O TEMPO
Instável, com chuvas.
Temperatura estável.
Máxima — 26.0.
Minima — 20.2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Numa democracia, ninguém tem o direito de sustentar nem que a minoria tem o direito de mandar em vez da maioria, nem que a maioria tem o direito de suprimir a minoria e a sua oposição — *Guglielmo Ferrero.*

ANO 2 — N.º 76 — Diretor CARLOS LACERDA — SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 27 Março 1950

Dino Grandi e Chateaubriand avançam numa área mineira maior do que a do Distrito

O dep. J. Bonifácio quer saber como e por quê a União vai vender 156 mil alqueires e 9 mil cabeças de gado por Cr$ 6 milhões

Num requerimento de informações, hoje, na Câmara, o deputado José Bonifácio pedirá ao Executivo que explique as razões que o levaram a colocar em hasta pública, pelo irrisório preço de Cr$ 6 milhões, uma área maior que a do Distrito Federal, situada em Minas, e pertencente às chamadas emprêsas incorporadas ao Patrimônio da União.

São 156 mil alqueires mineiros, de 3 hectares cada, oferecidos aos licitantes a razão de Cr$ 30,00. Pastando na gleba, que fica situada nos municípios de Paracatu e João Pinheiro, existem 9.000 cabeças de gado, devidamente cercadas por milhares de metros de arame farpado. Casas, retiros, ranchos e um porto fluvial, o de Extrema, passagem forçada dos navios do S. Francisco, serão dados de quebra ao felizardo que conseguiu descobrir, em um cantinho do "Diário Oficial" do dia 9 de março último, o edital dessa estranha concorrência.

Êsses bens pertenceram à Companhia Brasil Land Cattle Packing e passaram para o domínio da União, em 1945, mediante indenização de Cr$ 54 milhões.

A avaliação que está servindo de base para a hasta pública, cujo prazo terminará no próximo dia 8, foi feita em 1940. Dez anos depois os terrenos e os bens da Brasil Land ainda estão sendo oferecidos pelos mesmos seis milhões de cruzeiros!

OS QUE LERAM O EDITAL

Os srs. Assis Chateaubriand e o ex-ministro de Mussolini Conde Dino Grandi, cuja estadia em Paracatu foi muito comentada, tempos atrás, são os únicos até agora interessados nesse negócio feito sob medida publicado no "Diário Oficial".

Vozes da Cidade

O Banco do Brasil vai autorizar a importação de 28 mil caixas de whisky, compensadas pela exportação de madeiras.

* * *

Vinte e cinco mil libras custou à Coudelaria Seabra o cavalo "Royal Forest", que no último Grande Derby inglês obteve o quarto lugar.

* * *

O diretor do Instituto Pasteur, que se ocupa de hidrofobia, Roberto de Souza Coelho, será candidato a vereador pelo Partido Social Progressista, seção do Distrito Federal.

* * *

O sr. Caio Dias Batista estêve ontem no Hipódromo da Gávea, onde jogou largamente nos favoritos e azares. Conversando, entre um páreo e outro, afirmou que será candidato ao govêrno de São Paulo.

* * *

Sábado realizaram-se em Petrópolis dois "coktails" simultâneos ao presidente Dutra. Um no Palácio Itaborai, oferecido pelo governador Edmundo de Macedo Soares e outro, em Quitandinha, oferecido pelo sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira. O general Dutra compareceu a ambos. Esteve primeiro em Itaborai e depois em Quitandinha.

* * *

O general Mendes de Morais comunicou ao ministro da Justiça que multou o POT em 22 mil cruzeiros, pelo fato dêsse partido andar pregando cartazes nas ruas sem a devida licença municipal. Como se sabe, o POT andou espalhando cartazes de propaganda da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

JOSE' DO RIO

Finalmente!

Chegou o dia.

*

ZECA e ZICO

estão na pág. 6 da

TRIBUNA DA IMPRENSA

Amanhã tem mais

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

"VOU RECEBE-LO A SOCO"

Como o general Canrobert trata Georgino Avelino

Depois de uma série de intrigas em que o envolveu, o senador Georgino Avelino viu-se escorraçado do gabinete do Ministro da Guerra, com o qual afetava grande intimidade. Na última vez em que tentou penetrar no gabinete, disse o general Canrobert a alguns auxiliares:

— Vou recebê-lo a sôco.

Avisado, o senador Georgino desistiu de afrontar, com sua presença, o Ministro da Guerra.

Sábado último, em declarações ao dócil "O Globo", o senador Georgino Avelino disse que proporá ao PSD a candidatura do general Canrobert à presidência da República.

Quarto de hora de Ademar de Barros

O sr. Ademar de Barros convocou para amanhã, terça-feira, uma reunião com todos os membros do Conselho Nacional do PSP, a se realizar no Palácio dos Campos Elíseos, em São Paulo. O motivo principal dessa reunião será debater a questão da sua candidatura à presidência da República e a consequente entrega do govêrno do Estado ao sr. Novelli Junior.

Fora de Afonso Pena para conciliação só o Brigadeiro para a luta partidária

DECISÃO DO GOVERNADOR DE MINAS

As quatro situações capitais de uma semana decisiva

A semana política que hoje se inicia não terminará sem que aconteça alguma coisa de positivo que virá auxiliar, senão resolver em definitivo, ou agravar até o delírio, o problema da sucessão presidencial.

Os que se habituaram a ler nos jornais de segunda-feira afirmações como esta, devem perceber que não estamos anunciando o fim da questão, em que vem se debatendo o país, para o próximo sábado. Falamos apenas no surgimento de alguma coisa positiva. Eis as razões:

1 — Está no Rio, como representante do sr. Milton Campos, o seu secretário político. O sr. Pedro Aleixo veio, pela primeira vez, desde que se realizou a Conferência de Petrópolis, para tomar parte nas conversações que, há mais de ano, se vêm realizando nesta capital, sem maior resultado. Chegou logo após haver o governador de Minas ratificado, em memorável discurso, a sugestão que apresentou indicando o nome do sr. Afonso Pena à consideração dos partidos nacionais.

Ele traz a certeza de que, fóra da candidatura interpartidária do sr. Afonso Pena, só há uma solução: a candidatura de luta do brigadeiro Eduardo Gomes.

2 — Realiza-se, em Itú, o derradeiro esforço da chamada ala mais queremista do PSD, que, por intermédio do senador Salgado Filho, tenta obter a adesão do sr. Getulio Vargas para um candidato pessedista, seja êle qual fôr. Em última instância, às vésperas da reunião do Conselho Nacional do

(Continua na 2ª. pág.)



Três antigos alunos do Caraça, os srs. deputado Artur Bernardes, senador Melo Viana e advogado Afonso Pena Jr. à saida da sessão especial do filme "Caraça, a Porta do Céu", produzido em Minas Gerais, tendo como atores, professores e alunos do famoso colégio das serras mineiras.



O paraninfo da turma, professor João Felipe

AOS 90 ANOS O CHANCELER DE FLORIANO RELEMBRA OS ENGENHEIROS DE 1899

A geração de Miguel Calmon, Pinheiro de Queiroz, Raul Veiga, Tobias Moscoso, Eduardo Guinle e Joaquim Breve — O aluno mais turbulento: Zozimo Barroso do Amaral. O orador das agitações: Luiz Rodolfo Cavalcanti de Abuquerque

Certa vez, em 1897, como o professor João Felipe Pereira, estivesse atrazado para a aula de Hidráulica, os seus alunos amarraram a sua cadeira e fizeram-na descer do primeiro andar da Politécnica para a rua, com um letreiro: "Precisa de um lente para esta cadeira".

Em meio ao bando de curiosos que acorreu para apreciar o fato, surgiu o mesmo João Felipe que, virando-se para cima, perguntou aos rapazes que, na janela, faziam grande assuada: — Eu sirvo?

E, passando por entre a hilaridade geral, enquanto os alunos pescavam apressadamente a cadeira, o lente João Felipe enca-

(Continua na 2ª. pág.)

Aparências do Rio

Cascadura e Jacarepaguá

Cascadura e Jacarepaguá, populosos centros do Distrito Federal, com uma população que vive a braços com vários problemas, serão focalizados pela TRIBUNA DA IMPRENSA a partir de quarta-feira, numa série de reportagens.

Denuncia Pio XII a decadência moral do mundo

Condenadas as publicações que exaltam os vícios — Exortação em favor da paz

CIDADE DO VATICANO, 26 (AFP) — "Detende os ódios, dispersai com vosso alento poderoso as ambições de domínio, de guerras, de destruição; dai o pão aos pequeninos, casas aos que estão sem abrigo, trabalho aos desempregados, concórdia às nações, paz ao mundo e a todos a salvação eterna" — pediu o Santo Padre, no sermão pronunciado esta tarde, em São Pedro, durante a cerimônia expiatória do Domingo da Paixão.

Denunciando a decadência moral atualmente vigente no mundo, Pio XII condenou particularmente as publicações que produzem devastações morais, mesmo nos meios que até agora haviam escapado dêsse novo flagelo.

O Santo Padre deplorou a exaltação de alguns erros e vícios da sociedade, exercida sob pretexto de arte, com "morbida avidez", principalmente no que diz respeito ao relaxamento dos vínculos conjugais, da revolta contra as autoridades legais, suicídio e supressão da vida de outrem. O Papa declarou, em seguida, que a instabilidade da natureza humana, a miséria, o estado de abandono e promiscuidade em que vivem tantos, são a causa dêste estado de coisas. Mas frisou, ao mesmo tempo, que o homem, cuja vontade é independente, deve poder opor-se ao pecado contra Deus, contra o próximo, contra a família e contra a sociedade.

O Santo Padre lembrou, por outro lado, que os legisladores intervenham, uma vez mais, em favor dos indigentes e econômicamente fracos, e concitou a todos os cristãos a repararem o mal que se faz pelo mundo.

Em sua peroração, o Papa exortou os cristãos a dar o primeiro passo pela "reabilitação da sociedade".

Pediu demissão o ministro do Trabalho

Em carta enviada sábado último ao Presidente, o ministro do Trabalho, prof. Honório Monteiro, solicitou demissão do cargo.

ANÚNCIOS EXPRESSOS

32-8184

Será aumentado o preço do gás

A PREVISÃO E' DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO E GÁS - MECANISMO DO CALTULO DO PREÇO

Na próxima semana deverá ser fixado o novo prêço do gás, sendo previsto um pequeno aumento em relação ao atual.

Explicando o mecanismo do estabelecimento do prêço dêsse combustível, o sr. Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás do Ministério da Viação, afirmou que o prêço do gás, fornecido pela "Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro" é variável, sendo revisto de 3 em 3 meses, vigorando, consequentemente, sòmente por um trimestre, sendo modificado da forma seguinte:

1. — Uma parte fixa, que é de Cr$ 897 por metro cúbico de gás consumido,

2. — Uma parte variável **aditiva**, que depende do prêço médio do carvão empregado no trimestre anterior para a sua fabricação; e

3. — Uma parte variável **subtrativa**, constituida pelo total das multas arrecadadas ainda no trimestre anterior pelo racionamento (aliás, já extinto desde dezembro do ano passado).

— Desta maneira, prossegue o sr. Lima e Silva — o prêço do gás é calculado pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás e vigora por um trimestre, havendo sempre pequenas oscilações para menos ou para mais. Assim é que nos dois últimos trimestres houve sensível diminuição do prêço do gás, que era de Cr$ 1,027 (junho a agosto de 1949), passou a Cr$ 1,002 (setembro a novembro de 1949) e caiu a Cr$ 0,928, que é o prêço atualmente em vigor (dezembro de 1949 a fevereiro de 1950).

PEQUENO AUMENTO

O novo prêço, a ser fixado na próxima semana, quando a emprêsa enviar ao Departamento os comprovantes necessários, poderá oscilar em relação a êste último para mais ou menos, tudo dependendo do prêço médio do carvão no último trimestre e das multas arrecadadas em consequência do racionamento, oscilação essa que é sempre pequena

(Continua na 2ª. pág.)

ACÔRDO ENTRE BANQUEIROS E BANCÁRIOS

15% de aumento geral e mais 5% a critério dos bancos

Foi assinado hoje, no Superior Tribunal do Trabalho, em audiência de conciliação, presidida pelo sr. Geraldo Bezerra de Menezes, o acôrdo para o aumento de salários da classe bancária do Distrito Federal.

Prosseguem os entendimentos naquele Tribunal para assinatura de idêntico acôrdo para os bancários de São Paulo.

Pelo texto do acôrdo, ficou assentado entre banqueiros e bancários, terão êstes 15% sôbre os salários percebidos em 3 de julho de 1948. Tal percentagem alcança o salário até 5 mil cruzeiros. Terão ainda os bancários mais 5% de aumento, que serão concedidos a critério da direção de cada banco. Essa parte do aumento deverá atingir nunca menos a 80% da classe.

Ficou ainda assentado que os bancários admitidos há seis meses não poderão ficar com o salário menor de mil cruzeiros. Para os admitidos depois de 1.º de janeiro de 1919, os aumentos deverão ser concedidos com uma redução de 50%.

PEDRO ALEIXO EM AÇÃO NO RIO

O sr. Pedro Aleixo, desde que chegou ao Rio, tem mantido conferências quase ininterruptas, com os dirigentes e líderes de tôdas as agremiações partidárias.

Ontem, após avistar-se com o presidente Dutra, o secretário do interior de Minas recebeu, no hotel Ambassador, e visitou entre outras as seguintes pessoas: Artur Bernardes, Prado Kelly, Cirilo Jr., Senador Vitorino Freire, deputados Aureliano Leite e Toledo Piza, da UDN paulista, tôda a bancada udenista mineira, o vice-presidente da Câmara, sr. José Augusto e cel. Juraci Magalhães.

Hoje, tôda a manhã do sr. Pedro Aleixo foi tomada com a recepção de importantes líderes da política nacional ficando o seu telefone interditado para conversas com os reporteres.



O EXIGUO LABORATORIO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Decidem sôbre a greve os estudantes de odontologia

Reunidos esta manhã no Centro Acadêmico Coelho de Sousa — Não há motivos para agitação, — declara o reitor Pedro Calmon

Na reunião de hoje os estudantes de Odontologia resolveram não entrar em greve, diante da atitude do reitor Pedro Calmon, prometendo, pelo telefone, ao dr. Claudio Melo, prof. de Patologia e vice-diretor da Faculdade de Odontologia que as obras de construção do novo edifício seriam atacadas imediatamente.

Diante do exposto, os estudantes resolveram suspender a greve simbolica, ir incorporados à presença do reitor Pedro Calmon e manter uma atitude de vigilância.

A respeito do movimento dos estudantes de Odontologia, ouvimos o Reitor Pedro Calmon, que declarou o seguinte:

— Não há absolutamente motivo para qualquer agitação dos estudantes da Faculdade Nacional de Odontologia porque as providências a que êles se referem, não sòmente foram prometidas, como se acham em curso.

Sabedores os estudantes que foi feito o pedido de licença à Prefeitura para as obras previstas — prosseguiu —, que o crédito a elas referente está assegurado e que o Departamento de Obras da Reitoria já teve instruções para organizar as respectivas concorrências, se quiserem vir ver pessoalmente o andamento do problema, carinhosamente apreciado pelo Diretor, professor Pereira Pires em perfeita união de vistas com o Reitor.

DEFICIENCIAS ANTERIORES

Os estudantes queixam-se justamente e o Reitor se queixa com êles, da deplorável precariedade de instalações da Escola. Mas devem ver — acrescentou o sr. Pedro Calmon — que isso resulta de deficiências anteriores à administração atual e que ainda não puderam ser por esta corrigidas.

No interêsse de atender o quanto possível às soluções de emergência, a Reitoria dotou a Faculdade, no ano passado, das

(Continua na 2ª. pág.)

A intriga entre militares e civis - Por que Canrobert?

Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

Prezado leitor

Faz hoje três meses que o diretor de um grande jornal desta cidade vaticinou:

— A TRIBUNA DA IMPRENSA não durará três meses.

Justamente hoje temos a noticiar que a nossa tiragem aumenta, a publicidade também — e vamos bem. obrigado.

O REDATOR DE PLANTÃO

Contrabandeavam meias "Nylon"

Presos os principais elementos de uma quadrilha

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos prenderam no aeroporto Santos Dumond, quando tentava desembarcar com uma grande partida de meias "Lylon", a Thiel Tenemboim, de 62 anos, natural da Rússia, residente à rua Anhagabaú, 629, em São Paulo.

No cartório da delegacia disse o prêso que trabalha como vendedor para o polonês Leszjor Minsk, de 45 anos, morador à rua Siqueira Campos, 23, apt. 12. O detetive Novais, que foi destacado para essa diligência, indo ao local não encontrou o homem.

Pelas declarações de Thiel apurou-se que êle fazia parte de uma quadrilha de contrabandistas, possivelmente chefiada por Minsk, e composta entre outros elementos, que já estão presos, de Ide Markiewcz, de 50 anos, morador à rua Paula Freitas, 21, 8.º andar, apt. 802, onde foram apreendidas várias dúzias de meias "Nylon", sem sêlos; Nelsa Gudel, que requererá um "habeas-corpus" para Thiel, e Leib Lichitemberg, russo, com 43 anos de idade, morador à rua Siqueira Campos, o qual tentou subornar o detetive Novais com a importância de 30 mil cruzeiros.

A maneira como a quadrilha fazia entrar no país tantas meias "Nylon" está dependendo da prisão de Minsk, para quem vendiam a mercadoria em S. Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais.

Publicidade

Por um lapso de paginação, em nossa edição de sábado último, dois anúncios publicados, em composição, deixaram de levar as respectivas indicações de "Publicidade". São êles: a transcrição do "Correio da Manhã", sôbre o 54.º aniversário da Equitativa, inserto na 2.ª página, e o aviso da Central do Brasil sôbre os preços dos novos trens de luxo, publicado na 3.ª página.

Excursão do Ano Santo

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil prosseguem os preparativos da grande excursão do Ano Santo, a realizar-se em maio vindouro, com a cooperação do Touring Club da França. Constam do itinerário várias cidades da Espanha, Portugal, França, Suiça, Principado de Monaco e Itália.

Fulminada por uma descarga elétrica

Teresa Domingues da Vinha, de 43 anos, viúva, residente à rua Margarida de Andrade, 14, fundos, foi vitimada ontem por uma descarga elétrica quando estendia roupa numa corda sôbre a qual caira um fio da rêde aérea.

Com o grito que a senhora soltou acorreram em seu auxilio suas filhas Maria do Carmo Figueiredo, de 8 anos, e Terezinha, também menor. Ambas receberam queimaduras nas mãos quando tentavam arrancar a genitora daquele lugar. Nada porém lhes foi possivel fazer pois a senhora já era cadáver.

Assaltado por três desconhecidos

Foi assaltado em Jacarepaguá, ontem, Valdemiro Francisco Gonçalves, fiscal da Light, residente à rua Ana Teles, 1.090, por três desconhecidos que armados de faca o despojaram da importância de 1.680 cruzeiros.

Valdemiro que além de ser roubado foi ferido a faca na mão direita recebeu curativos no Hospital Carlos Chagas.

MULTADO O POT

O Partido Orientador Trabalhista foi autuado e multado por ter pintado com piche suas iniciais POT e a palavra "Gusmão" no muro do Fluminense Yatch Club, na Avenida Pasteur, no muro do Botafogo, na Avenida Wenceslau Braz e no morro existente na rua Juliano Moreira.

AOS 90 ANOS O CHANCELER DE FLORIANO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

minhou-se para a sala onde deu aula, uma aula tranquila, malgrado os risos abafados, a custo contidos.

O SOLITARIO DE COPACABANA

Atualmente o professor João Felipe Pereira, vem raras vezes à cidade. Em seu retiro de Copacabana passa longas horas ao sabor das suas memórias ou folheando velhos livros, dum tempo em que a prosa era irônica e elegante e em que a poesia muito se assemelhava à estatuária, tempo de fim de século, da iluminação a gás, dos tilburis, dos salões, dos saraus elegantes, do culto à mulher, das temporadas liricas e da politica encarada com resignação, como um duro oficio necessário. Tempo também, de transformações politicas e técnicas, das primeiras agitações que prenunciavam um século de revolução e guerra. Tempo ainda, em que os estudantes se reuniam nos cafés da moda, "O Papagaio", da rua Gonçalves Dias, "O Paschoal" ou a "Colombo", em contato intimo com os literatos de então, os boêmios elegantes, Paula Ney, Emilio de Menezes, Bilac, Arthur e Aluizio Azevedo, Patrocinio, Coelho Neto e tantos outros.

No dia 30, porém, o professor João Felipe virá à Igreja da Candelária para assistir à missa comemorativa do cinquentenário de formatura da turma de 1899, da Escola Politécnica, da qual foi paraninfo.

Aos 90 anos de idade, cansado e batido por uma vida intensamente ativa, o lente João Felipe conserva ainda uma ligeireza de espirito e uma lucidez retocada de ironia, que sempre o acompanharam.

Nasceu no Ceará há 90 anos. Foi dos melhores alunos que já passaram pela Politécnica. Fez um curso de aperfeiçoamento na França e, voltando ao Brasil, pouco depois do movimento acadêmico chamado "rôlo dos lentes", foi nomeado para a cadeira de Hidráulica da Escola. Logo a seguir, fez o concurso para a cátedra. Foi ministro do Exterior no Govêrno Floriano, ocupou a pasta da Viação, a Diretoria das Obras do Rio, e a Prefeitura do Distrito Federal. Foi bom ministro e bom prefeito. Como engenheiro trabalhou na construção da Estrada de Ferro Baturité, construiu o Serviço de Aguas e Esgotos de Fortaleza e estudou o problema do Saneamento de Porto Alegre, além de inúmeros outros trabalhos. Aposentou-se no govêrno Bernardes.

Como professor foi sempre rigoroso, dando aulas estritamente objetivas. Grande amigo dos estudantes era muito popular, frequentando assiduamente as rodinhas literárias. Homem de verve, sempre gostou de uma anedota ou de galantear uma dama.

Será no dia 30, às 10 horas, no altar-mór da Candelária, a missa que os engenheiros Antonio Augusto de Souza Mendes, Alvaro Alves Barroso, Epaminondas dos Santos Torres, Gastão de Asevedo Vilella, Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa, José Palhano de Jesus, Octacilio Gonçalves Pereira, Silvério José Bernardes e Zózimo Barroso do Amaral, mandam rezar em homenagem aos seus colegas já falecidos: — Armando Duval, Sergio Ferreira, Augusto Guigon, Augusto de Sá Mendes, Antonio Lopes do Amaral, Crysantho Sá de Miranda Pinto, Candido José dos Santos, Eduardo Guinle, Fernando Cavalcanti de Albuquerque, Henrique Cesar de Oliveira Costa, João José da Silva, Joaquim de Souza Breves Filho, José Ferraz de Vasconcelos, José Ayres de Souza, João da Palma Muniz, José Joaquim Rodrigues dos Santos, Mario da França Miranda, Miguel Calmon Du Pin e Almeida, Paulo Pinheiro de Queirós, Raul de Morais Veiga e Tobias Lacerda Martins Moscoso.

Retirado, vive hoje em Copacabana, maravilhado com um novo mundo que diz estar nascendo e consciente de que teve atuação importante no desenvolvimento do país.

O ALUNO MAIS TURBULENTO

Da turma de 99, o seu condiscipulo mais turbulento e jovial, no entender do prof. João Felipe, foi o engenheiro Zózimo Barroso do Amaral, que nos afirmou:

— A data de 30 de março é simbólica. Não houve formatura para a nossa turma, simplesmente porque, naquela época isso não era muito comum. Nós nos formamos no decorrer de março, o mês dos exames práticos. Uns passaram nos primeiros dias e outros nos últimos do mês.

A idéia da reunião foi minha — prosseguiu. Esperamos o comparecimento de todos os colegas vivos, em número de nove, exceto o engenheiro Octacilio Gonçalves Pereira, do Rio Grande do Sul, que se encontra doente, sendo-lhe dificil comparecer. Quanto a saber fatos da nossa vida universitária, procure o meu colega Luis Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque, que sempre teve a mania de escrever e que está fazendo um livro sôbre os velhos tempos da Politécnica.

O "RÔLO DOS LENTES"

O dr. Luis Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque relembra-nos fatos de sua época:

— Entrei na Politécnica com a turma que saiu em 99 — informou. Formei-me porém, um ano antes, pertencendo portanto à turma de 98. Naquêle tempo de ensino livre, o aluno que estava no segundo ano, por exemplo, podia matricular-se em duas matérias do terceiro, e, quando no terceiro ano, tendo apenas duas matérias a completar, matriculava-se em tôdas as matérias do quarto, conseguindo "galgar" um ano do curso. Isso era dificil dado o rigor que os lentes adotavam ao examinar os "galgos". No entanto nós estudavamos muito, havendo até exemplos de alunos que fizeram o curso de cinco anos em três apenas.

Apesar de ter saido um ano antes — prosseguiu o dr. Cavalcanti —, conheci intimamente todos os engenheirandos de 99, privando com êles e deles guardando gratas memórias.

Naquêle tempo o estudo era encarado com muita seriedade. Nós da Politécnica fizemos até uma greve, que se chamou "o rôlo dos lentes", contra o fato de alguns professôres, com o apoio da Diretoria, não comparecerem às aulas. Aliás essas manifestações eram frequentes. Aquela época foi pontilhada de movimentos acadêmicos. Estudantes percorriam as ruas do Rio, em bandos precatórios, angariando auxilios para os patriotas gregos e cubanos. Estudantes formaram os batalhões acadêmicos na Revolta da Armada.

FUZILADO O CHEFE DE POLICIA

Houve certa vez — continuou o dr. Cavalcanti —, um caso muito engraçado e que agitou a opinião pública do Rio. O chefe de Policia, recem-nomeado, Edwiges de Queiroz, a quem, por causa de um defeito fisico, se dava o nome de "Mãozinha", proibiu que os teatros cedessem as "torrinhas" aos estudantes. Na abertura da temporada lirica, com a ópera "Aida", de Verdi, os estudantes encontraram os seus lugares habituais ocupados por grande número de policias. Desceram então até o camarote da Policia e pediram que retirasse os policiais. Aliás quem falou em nome da comissão fui eu. Fomos destratados e o nosso pedido recusado. Começamos então a subir as escadas a gritar: "— Morra o chefe de Policia!" — Os nossos companheiros que haviam permanecido lá em cima, nos secundaram, sendo atacados pelos policiais. Travou-se então verdadeira batalha, sendo os estudantes evacuados à força, escadas abaixo, até o pátio do teatro, onde estava um piquete de cavalaria comandado por um certo major Fogo, a quem vaiamos. O major, homem com fama de valente, mandou carregar sôbre nós, que tivemos que fugir pelo Largo da Carioca, com a cavalaria em nosso encalço.

Dos cafés e botequins do Largo, porém, começaram a acorrer todos os boêmios e cavalheiros que não tinham motivos para gostar da Policia, e, atirando garrafas e cadeiras, conseguimos rechassar a cavalaria e retirarmo-nos em boa ordem. Procuramos os jornais e, nos dias que se seguiram, houve grande agitação na cidade, o povo apoiava os estudantes e parlamentares faziam discursos violentos na Câmara.

Nomeamos uma comissão, que construiu um grande boneco, planejado por Raul Pederneiras, representando o chefe de Policia. Fuzilamos, em efigie, aquela autoridade, tendo comandado o pelotão de fuzilamento o estudante Zózimo Barroso do Amaral. Suspendemos o boneco por uma roldana e o colocamos pendurado nos fios telefônicos e, durante cêrca de duas horas, a Policia e os Bombeiros fizeram esforços para retirá-lo, entre os apupos e vaias da multidão. Irritados, os policiais invadiram a Escola Politécnica, espancando alunos e desacatando professôres.

DEMITIDO

Esta atitude provocou tal celeuma que, passado pouco tempo, o chefe de Policia pedia demissão alegando motivos de saúde. Como o sr. pode ver, as coisas naquêle tempo eram muito diferentes.

A turma de 99 — prosseguiu o engenheiro Cavalcanti de Albuquerque —, com as turmas de 98 e 1900, foi decisiva no progresso do Brasil. Quase todos aquêles engenheiros, percorreram o país realizando obras de construção e saneamento. Muitos deles atingiram altas posições na administração. Citarei, entre outros, Miguel Calmon, ministro da Agricultura e Viação, Pinheiro de Queiroz, secretário das Obras Públicas do Pará, Raul Veiga, governador do Estado do Rio, Joaquim Breves, Eduardo Guinle, Tobias Moscoso.

Os engenheiros de 99 foram pioneiros do progresso técnico no Brasil. — finalizou o dr. Luis Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque.

POR QUÊ?

Quem não reside nos subúrbios, mas tem necessidade de viajar em qualquer trem suburbano, sente dificuldade em orientar-se na localização das estações. Acontece frequentes vezes o passageiro saltar em localidades muito além da pretendida, pois quando obtem uma informação por gentileza, de um companheiro de viagem, o trem já se pôs em movimento. Nos Estados Unidos usam as empresas ferroviárias taboletas luminosas no interior do carros, ligadas automaticamente, que indicam ao passageiro a próxima estação. Esse melhoramento poderia ser introduzido pela direção de nossas ferrovias, principalmente pela Central, Leopoldina e Linha Auxiliar. Não se poderá alegar falta de recursos para uma iniciativa dessa ordem, de vez que respeitaveis somas foram invertidas na aquisição de luxuosos trens para as linhas de São Paulo e Belo Horizonte. Mesmo que não se instalassem taboletas luminosas, as emprêsas podiam colocar taboletas simples, nelas gravados pela ordem os nomes das estações, o que auxiliaria muito o passageiro. Nesse sentido já foram feitas sugestões que não foram aproveitadas.

Por que?

Na rua Montenegro, próximo à Avenida Epitácio Pessoa, a exploração de uma pedreira ali existente vem pondo em sobressalto os seus moradores. E' que, com a explosão das mechas de dinamites, os estilhaços, atirados à distância, vão cair sôbre telhados e janelas das residências, danificando-as. Para evitar mal maior, sugerem os moradores medidas acauteladoras, como por exemplo, redes de aço que impeçam a trajetoria dos estilhaços, a exemplo do que é feito na exploração de pedreiras nos países mais adiantados. Por que não adotarmos semelhante providência?

Por que?

Fora de Afonso...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Partido, o PSD delegou poderes ao sr. Salgado Filho para arrancar do ex-ditador uma definição.

O ponto de vista do senador Salgado é êste: a candidatura extrapartidária é, já agora, a única solução.

3 — O terceiro fato marcante desta semana é a angústia do sr. Ademar de Barros. O governador continuará a sofrer, por mais alguns dias, daquela terrivel moléstia que tantos padecimentos e aflições trouxe aos brasileiros em geral e ao general Dutra, em particular: o mal da indecisão. O governador paulista, embora tenha mandado um recado para a imprensa carioca, por intermédio do sr. Mozart Lago, que disse não ser intenção do sr. Ademar deixar o govêrno, em beneficio da segurança do regime (sic) ainda não sabe se deve ou não candidatar-se.

4 — O grupo ligado ao Catete, sentindo a aproximação do dia fatal para a desincompatibilização do candidato Canrobert, vai queimar seus últimos cartuchos, procurando lançá-lo contra a candidatura Afonso Pena.

São êstes os quatro pontos de partida para a carreira finalissima da sucessão que se inicia nesta segunda-feira decisiva.

Será aumentado..

(Continuação da 1.ª pág.)

não ultrapassando 5 a 6 centavos em média, isto é, "grosso modo" 5% a 6% do prêço total do gás.

O fato, porém, de ter sido extinto o racionamento desde dezembro último, faz com que deva ser minuto o montante das multas provenientes dêsse racionamento. Como se trata de termo subtrativo na fórmula do cálculo do prêço do gás, é obvio que se possa prever não mais uma ligeira diminuição, como nos dois trimestres anteriores, e sim um pequeno aumento no prêço.

Oportunamente, o Departamento divulgará o novo prêço a ser fixado, com todos os detalhes a respeito do respectivo cálculo, a fim de que sejam bem informados os consumidores de gás.

Decidem sôbre...

(Conclusão da 1.ª pág.)

instalações do Diretório e Bar e autorizou as obras de acréscimo do prédio, que ora se fazem.

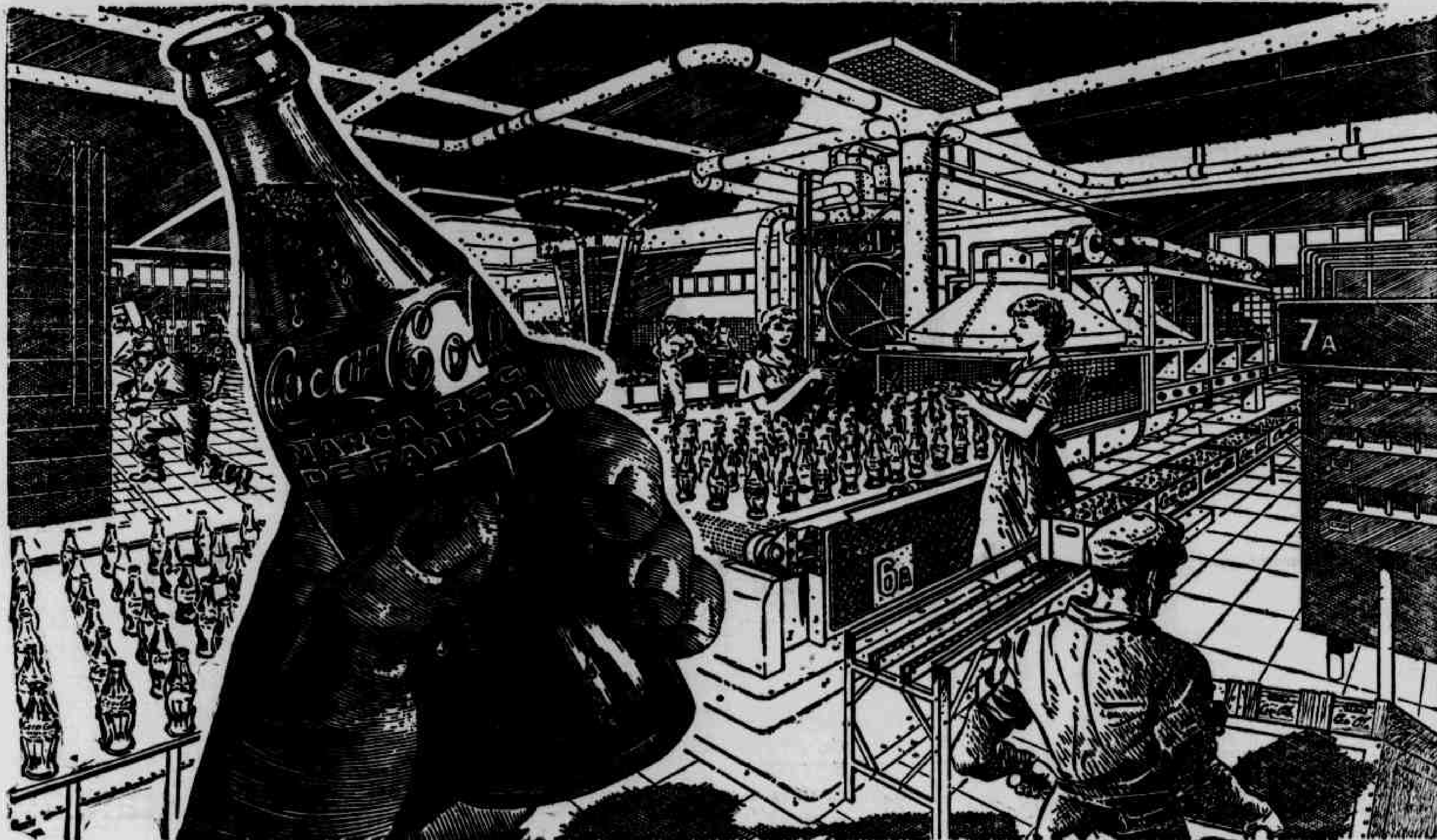
Nessa linha de vivo interêsse pela Faculdade, a Reitoria não deixará sem a mais breve solução, o caso do prédio complementar, considerado justamente indispensável ao funcionamento dos cursos.

E' claro que as obras que vão ser iniciadas quanto antes, perturbarão de alguma maneira a comodidade de professores, funcionários e alunos: o barulho e a poeira, além do desagradável aspecto que têm tôdas as construções.

Mas, convenhamos, — asseverou — não se inventou ainda nenhuma maneira de fazer uma casa sem êsses contratempos e essas inconveniências...

Enfim, é com prazer que a Reitoria vê normalizada a situação da Faculdade Nacional de Odontologia cujo clima de ordem e aplicação ao estudo se tornou tradicional na Universidade do Brasil — finalizou o Reitor Pedro Calmon.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184



Veja aqui nesta garrafa:

Coca-Cola e nossa industria do vidro

Perfeitas e uniformes — aos milhões! Através de cada garrafa de Coca-Cola, vislumbra-se a grande industria brasileira do vidro e seu alto grau de desenvolvimento. Coca-Cola expressa com satisfação o seu reconhecimento pelo apoio que recebe desta industria local.

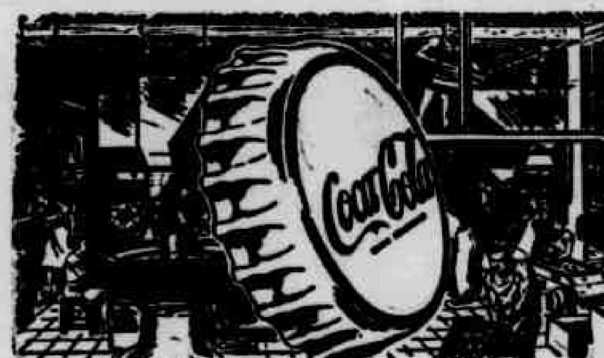
Graças a isto, nos últimos anos, milhões e milhões de novas garrafas foram produzidas, permitindo a um número maior de brasileiros saborear a deliciosa e refrescante Coca-Cola. Este é mais um exemplo de que as industrias locais se beneficiam, quando uma industria local prospera!



Ótimo Espetáculo! Coca-Cola patrocina diversões inteiramente gratis, proporcionando ao público muitas horas de prazer. Esses espetáculos são sempre apreciados... porque Coca-Cola prestigia nossa arte e nossos artistas!



Prestigiando os Revendedores! A industria local de Coca-Cola reabastece os Revendedores com regularidade, possibilitando-lhes pequeno empate de capital... faz ampla propaganda e presta-lhes toda assistencia!



Por Trás de uma Tampinha... uma grande industria! Graças à primorosa industria nacional de rolhas metálicas, Coca-Cola chega aos mais distantes rincões, com suas qualidades preservadas: pura e deliciosa!

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!

COCA-COLA REFRESCOS S.A.



UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

(SEGUNDO ÚLTIMOS TELEGRAMAS DA U.P. E F.P.)

As eleições iugoslavas — Embora mereçam algumas reservas as notícias vindas da Iugoslávia sôbre a votação e resultados oficialmente apresentados, seria uma desonestidade apresentar essas eleições como nada representando do pensamento do povo em face de Tito. Se condenamos o sistema da lista única neste país como em qualquer outro não podemos nem de longe comparar a liberdade de critica existente na Iugoslávia, às condições existentes na Rússia. Saber distinguir para além das semelhanças da forma as realidades do conteúdo politico nos dois casos, é o mínimo que deve exigir de si próprio quem se proponha analisar o problema objetivamente. Portanto, alguma reserva mas não má vontade, ou condenação a priori do resultado.

Segundo as últimas notícias Tito obteve uma esmagadora aprovação do eleitorado iugoslavo. Quem seguiu desde o início o duelo Belgrado-Moscou não deve surpreender-se. Em última análise parece-nos corresponder ao que de mais objetivante se tem dito sôbre a situação iugoslava, desde um Cassou e Zilliacus até aos homens da revista católica "Esprit". Ao votar assim os grandes derrotados são a Rússia e o Cominform e também os monarquistas e fascistas.

Parece que muitos elementos da esquerda e centro, em oposição doutrinária a Tito, mas ao seu lado em defesa da independência da Iugoslávia, votaram na lista da Frente Popular.

A C. G. T. francesa e o material americano. — A Confederação Geral do Trabalho prepara uma greve de 35 mil estivadores e outros trabalhadores das docas em todos os portos da França e Argélia para bloquear a entrega de armas dos EE. UU. à França.

Eleições alemãs — O sr. Georg Dertinger ministro do Exterior da Alemanha Oriental tomou atitude negativa em face da proposta feita pelo govêrno de Bonn para a realização de eleições em toda a Alemanha visando a constituição de uma Assembléia Nacional. Recusa significativa. E como para acentuar o significado declara o funcionário alemão de um govêrno forma alemã e de essência russa: "Enquanto a Frente Nacional (comunista — nota do comentador), não tiver realizado os seus objetivos em toda a Alemanha o mundo não poderá depositar plena confiança no povo alemão". Depois dos objetivos, isto é, ditadura germano-russa em toda a Alemanha — "eleições" e "unanimidade". O esquema é tão claro que parece ter intuitos didáticos.

Liquidação dos armamentos — "Temos a responsabilidade de dizer aos povos do mundo que estamos prontos a contribuir, no plano internacional, para os esforços destinados a abolir a guerra", salientou o senador democrata H. Humphrey na publicação "Progressive Magazine". O senador sugeriu ainda que os Estados Unidos propuzessem à Russia a organização de uma conferência da ONU cujo objetivo seria a liquidação de todos os armamentos e do serviço militar obrigatório.

Contra as desmontagens na Alemanha — O comité de emprêsa das usinas "Krupp de Essen" aprovou uma resolução em que sublinha que o prosseguimento de desmontagens ordenadas pelo Alto Comissário britânico põe em perigo os meios de existência da cidade de Essen e de sua população.

Unificação dos socialistas italianos — Parece entrar num caminho prático o problema da unificação das forças socialistas independentes na Itália. Saragat mostra-se disposto a aceitar a arbitragem do Comisco no caso do futuro Congresso não conseguir realizar a unificação. Por isso mesmo Saragat é de opinião que o Congresso deveria reunir-se antes de que o Comisco o faça em Copenhague, no mês de junho.

A crise belga — Continua a oferecer as dificuldades previstas a solução da crise belga. O sr. Albert Deveze ministro do Estado liberal encarregado de formar o govêrno declarou que o seu objetivo era conciliar as três correntes, cristãos, liberais e socialistas na questão referente ao regresso (ou não regresso) do rei Leopoldo ao trono. Se não conseguir uma solução proporá a dissolução do Parlamento para que a Nação decida o litígio.

O critério da CEXIM impede o comércio

Carta dirigida ao presidente da Associação Comercial — A situação dos representantes dos exportadores-fabricantes

O critério de concessão de licenças de importação somente para os comerciantes tradicionais no ramo, estabelecido pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, não só impede a entrada de novos produtos similares aos tradicionais como também é um empecilho ao progresso do próprio ramo do comércio importador.

AS ALEGAÇÕES DE UM REPRESENTANTE

O sr. J. D. Magalhães, representante comercial, no Rio, de várias firmas estrangeiras que desejam exportar ou exportam para o Brasil, escreveu uma carta ao sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial, fazendo várias ponderações contra o critério estabelecido pelo Banco do Brasil, que impede a livre competição no comércio importador.

Declara o sr. J. D. Magalhães que, quando se oferece, mesmo com vantagem de preço ou superioridade de qualidade, um artigo que compete com aquêles que os importadores tradicionais já vêm negociando, mas que não esteja introduzido no nosso mercado, surgem dificuldades enormes, pois os tradicionais importadores se recusam a comprá-lo, sob a alegação de que, se o fizessem, teriam de trabalhar para demonstrar a superioridade do novo produto, sem que isso lhes permitisse vender mais do que já vendem, dada a sua média de importação anterior, que servirá de base paar a obtenção das licenças no Banco do Brasil. Ponderam ainda que entrariam em competição com velhos fornecedores aos quais estão ligados pela amizade, criada pelas relações comerciais, e porque estão certos de que essa mesma politica é adotada pelos seus companheiros de privilégio quanto à tradição.

Alegam ainda que sempre preferem importar dos países de moeda forte, por causa dos descontos confidenciais, etc., nos casos em que o novo artigo oferecido procede de zonas de moeda não-arbitrável.

O sr. J. D. Magalhães julga que, pelo menos, os representantes dos exportadores-fabricantes deveriam ser contemplados com uma quota de importação, embora os importadores tradicionais tivessem também a sua. Isso amenizaria o critério que faz com que um comerciante brasileiro, que lutou dezenas de anos para chegar um dia a ser importador, no fim de contas veja o seu desejo impedido de realizar-se, por causa de privilégios, que não encontram apoio nem na razão nem na Constituição. Afirma ainda que o atual critério do Banco do Brasil impede o Brasil de receber melhores artigos por comodismo dos importadores tradicionais, que poderiam, em muitos casos, ser vendidos por preços mais baixos que os produtos por êles importados.

Congresso de Estradas de Rodagem

Realizar-se-á nesta capital, no periodo de 11 a 30 de novembro, o Oitavo Congresso Nacional de Estradas de Rodagem promovido pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem com a colaboração do Automóvel Club do Brasil, da Associação Rodoviária do Brasil, do Touring Club do Brasil e da Associação Pró-Boas Estradas.

Morto o industrial Luiz Paulo Gomes

VITIMADO, ESTA MANHA, NUMA COLISÃO DE VEICULOS

Na praça Juliano Moreira, próximo à sede do Botafogo de Futebol e Regatas, esta madrugada, o automóvel chapa 77-43, que trafegava contra-mão, dirigido pelo seu proprietário o industrial Luiz Paulo Gomes, de 38 anos, solteiro, residente na Praia de Botafogo, 130, chocou-se violentamente com o automóvel chapa 3-46-93, dirigido pelo estudante Naon Petkameni, morador na rua Bolivar, 136.

Do choque resultou a morte no local do motorista do primeiro veículo.

O motorista do segundo veículo evadiu-se.

A policia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

Tocou na festa e não recebeu

FOI COBRAR E APANHOU DO VIGILANTE

Noel Martins, de 17 anos, músico, residente à rua Cincorá, 93, tocou a valer na festa promovida, sábado último por simpatizantes do vereador Levi Neves, no Centro Eleitoral que tem o seu nome, situado à rua Cincorá, 105. Terminado o baile procurou receber o que lhe era devido e com surpresa, foi agredido a coronhadas pelo vigilante municipal Osvaldino de tal, recebendo ferimentos contusos no frontal razão por que foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier.

Depois de pensado Noel foi contar a sua história na delegacia do 22.º D.P. onde foi instaurado o competente inquérito.

Revista dos jornais

— A "Vanguarda", agora definitivamente vendida ao Banco da Prefeitura, faz torpes insinuações sôbre a vida privada dos adversários do Prefeito. Medite o sr. Mendes de Morais no que lhe pode acontecer se alguém resolver usar os seus métodos. A sua vida particular não resiste a qualquer exame. Convém, pois, respeitar a dos outros, senão por decência, ao menos por interêsse.

— A "Folha Carioca" diz que a permanência de Ademar no govêrno de São Paulo é considerada "em alguns setores" como necessária à estabilidade do próprio regime. Que setores? O setor Jaffet. — J. T.

Quase 9 milhões de eleitores tem o Brasil

S. PAULO E MINAS OS MAIORES REDUTOS — AMAZONAS NO ULTIMO LUGAR

Com o novo levantamento do eleitorado em todo o país, o Tribunal Superior Eleitoral vem de concluir que, até o momento, sobem a 8.671.267 o número de eleitores, assim distribuidos: Amazonas — 48.692; Pará — 213.060; Maranhão — 168.636; Piauí — 164.739; Ceará—452.918; Rio Grande do Norte — 168.025; Paraíba — 231.991; Pernambuco — 372.353; Alagoas — 97.863; Sergipe — 103.194; Bahia — 580.408; Espirito Santo — 137.406; Distrito Federal — 687.395; Rio de Janeiro — 459.317; São Paulo — 1.658.224; Paraná — 265.891; Santa Catarina — 292.863; Rio Grande do Sul — 808.133; Minas Gerais — 1.530.188; Goiás — ... 141.495; Mato Grosso — 88.567.— Total: 8.671.267.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Crime em Angicos

Versão da Asapress

NATAL, 25 (Asapress) — A cidade de Angicos, neste Estado, foi palco de impressionante crime, ao qual se está atribuindo natureza politica. O sargento da Policia Estadual, Agnaldo Câmara, nomeado recentemente delegado naquela cidade, matou a tiros de revólver, dentro da cadeia pública, donde mandara chamá-lo, o cidadão Francisco Olimpio. A notícia dêsse crime chegou hoje cedo a esta capital. O juiz dr. Paulo Luz dirigiu-se, por telegrama, comunicando o fato ao chefe de policia, sr. Aluizio Moura, que já nomeou delegado especial para instaurar inquérito o capitão José Marinho. O sargento e delegado autor do assassínio que, segundo notícias aqui chegadas dali, se acha foragido, foi destituido de sua função pelo chefe de policia.

As informações sôbre o acontecimento são inteiramente contraditórias. Alguns circulos politicos atribuem ao fato natureza politica, afirmando-se que a vítima era primo do senador Georgino Avelino. De outro lado, os udenistas alegam que Francisco Olimpio pertencia às suas fileiras. Afirma-se, também, que o crime ocorrera depois de exaltações com que se comemorou ali o lançamento oficial da candidatura do sr. Manuel Varela ao govêrno do Estado.

AGITADO O RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 25 (Asapress) — A propósito do crime de Angicos, fato que veio agitar ainda mais os circulos politicos desta capital, verificou-se hoje outra ocorrência, que foi comunicada ao senador Georgino Avelino, por telegrama. O sr. Eloy de Souza, ex-senador e atual presidente da Caixa Econômica Federal de Natal, quando profligava o assassinato, numa roda de amigos, foi inopinadamente desacatado e agredido pelo guarda aduaneiro Pedro Antunes.

VERSÃO OPOSTA

O deputado José Augusto recebeu o seguinte telegrama de Natal:

"O caso de Angicos, aí tendenciosamente exposto à imprensa, passou-se exatamente da seguinte maneira: às 19 horas do dia 24 o delegado Câmara recebeu queixa de uma mulher de vida fácil por haver sido agredida por outra mulher de igual condição. Mandou intimar a acusada que compareceu acompanhada do amante, Francisco Olimpio, o qual com palavras violentas desautorou o delegado. Este convidou Olimpio e as duas mulheres a irem à delegacia, continuando Olimpio a ofendê-lo, com palavras de baixo calão. Na delegacia, recebendo ordem de prisão, Olimpio resistiu investindo contra o delegado, armado de peixeira e ajudado pela amante munida com a trave da janela. Em defesa, o delegado disparou três tiros de revólver ferindo Olimpio que faleceu depois. O delegado ausentou-se imediatamente, apresentando-se em Cerro Corá, de onde viajou para aqui. O Governador imediatamente destituiu o delegado, nomeando delegado especial o capitão José Ferreira Marinho, que está desde ontem em Angicos. O chefe de Policia também telegrafou a todos os municipios recomendando a prisão do sargento e, ontem, à noite, recebeu notícia da apresentação espontânea do mesmo. Olimpio e todos da família, longinquamente aparentada a Georgino, são eleitores da UDN e inimigos do prefeito Peres. Como se vê, o caso não tem nenhuma ligação com a politica, tratando-se de um mero incidente policial, embora lamentável. Abraços. (a) Aluizio Alves."

Três candidatos ao cargo de diretor da Central

Deveria ser assinado hoje ato exonerando o general Durival de Brito do cargo de diretor da Central do Brasil. Para substituí-lo estão apontados os seguintes nomes: coronel Rondo, do gabinete do ministro da Viação e engenheiros Ernani Cotrim e Delamare S. Paulo.

Foi a São Paulo e vem ao Rio o sr. Deodato

S. PAULO, 27 (Asapress) — Falando a um reporter nesta capital, onde se encontra, o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, disse que veiu a esta capital sem nenhuma missão politica mas apenas em visita a uma filha aqui residente, devendo seguir hoje para o Rio.

Acrescentou que há oito dias viajando pelo interior, sem contacto, assim, com as melhores fontes, pode, contudo afirmar que o nome do sr. Afonso Pena Junior é ainda uma esperança de que se encontrará a solução ideal do grave problema da sucessão. Se, porém, o Conselho Nacional do PSD, a reunir-se no próximo dia 30, não se decidir pelo nome lembrado como decorrência dos entendimentos da mesa redonda de Minas, "teremos um fato novo a considerar e a ser considerado pela UDN". A uma pergunta formulada pelo reporter sôbre se sua viagem ao Rio não tinha relação com o anunciado encontro entre o sr. Pedro Aleixo e o general Dutra, respondeu que "não, pois até ignorava êsse encontro."

Minas avança na Bahia

"ANEXADOS" NUM MAPA 600 QUILOMETROS QUADRADOS DE TERRAS BAIANAS

O Estado de Minas Gerais, segundo notícias da Bahia, vem de editar e difundir um novo mapa do seu território incluindo 600 quilômetros quadrados de terras baianas, na zona do rio Carinhanha.

Estranhando o fato, o sr. Nestor Duarte, secretário da Agricultura da Bahia, oficiou ao governador, afirmando, entre outras coisas, que aquêle Estado exerce na citada região todos os atos de jurisdição, pois que nenhuma pendência existe entre os Estados limitrofes. Finaliza, sugerindo ao governador dirigir-se ao sr. Milton Campos, solicitando providências para a retificação do referido mapa.

Retraimento no "jôgo do bicho"

UMA GREVE QUE SERIA BEM VISTA PELA POLICIA

O sr. Ilo Salgado, delegado de Costumes, em comissão, falando hoje, à imprensa, sôbre a propalada "greve dos bicheiros", declarou que tal coisa não existe. O que há é uma diminuição sensivel no movimento do jôgo em face da paralisação da Loteria Federal e da campanha, sem tréguas, que lhe vem fazendo a policia.

Alega também o delegado que os banqueiros do "bicho" estão fechando os "pontos" em virtude de ultimamente, ter "bichos" favoráveis aos apostadores.

Disse ainda o delegado em comissão, que uma greve de tais elementos, seria vista com bons olhos pela policia.

Suicidou-se o motorista

Fernando Gomes da Silva, de 21 anos, solteiro, motorista, suicidou-se, ontem, em sua residência, à rua Pedro Alves, 135.

Reagiu a navalhada

Celeste dos Santos Machado, branca, solteira, com 24 anos, residente na Estrada de Queimados, sem número, quando saia, na madrugada de hoje, de uma "gafieira", em Cascadura, foi importunada por três homens que lhe fizeram propostas que recusou. Os homens, dentre os quais se encontra Armando Gravitano, de 31 anos, solteiro, morador à rua Cel. Rangel, 428, passaram então a agredi-la. Conta Celeste que, para não apanhar, sacara de uma navalha e ferira o rosto e nunca de Armando. Os demais, diante da resistência, correram.

Armando foi medicado no Hospital Carlos Chagas e Celeste prêsa e autuada no 24.º D. P.

Conflito na redação da "A Manhã"

Ontem, cêrca das 12,45 horas, quando na redação de "A Manhã", realizavam a apuração de um concurso para rainha do esporte amador, estalou um conflito, empenhando-se em luta corporal cabos eleitorais, candidatas, apuradores, etc.

Compareceu ao local a guarnição da R. P.-1 que efetuou a prisão de mais de 20 pessoas.



AVISO

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA AVISA AOS SRS. ASSINANTES E AO PÚBLICO EM GERAL QUE, DESDE ONTEM, FORAM SUBSTITUÍDOS, POR MOTIVOS DE ORDEM TÉCNICA, CÊRCA DE 1.000 NÚMEROS DE TELEFONES DESTA CAPITAL, NAS ÁREAS DE ALGUMAS ESTAÇÕES.

OS NOVOS NÚMEROS JA' CONSTAM DAS LISTAS DE ASSINANTES E DE ENDEREÇOS QUE ACABAM DE SER DISTRIBUIDAS.

CONSULTEM, POIS, AS NOVAS LISTAS ANTES DE FAZER SUAS LIGAÇÕES TELEFÔNICAS.

1949 O MAIOR ANO DA HISTÓRIA DA SUL AMERICA

MAIS DE 2 BILIÕES DE CRUZEIROS EM NOVOS SEGUROS ACEITOS.

Numa progressão contínua de serviços prestados à coletividade, a Sul America registrou, em 1949, o maior ano de sua história. Demonstração viva da confiança conquistada em 54 anos de trabalho, milhares de novos segurados procuraram a Sul America que registrou um total de novos seguros aceitos superior a 2 biliões de cruzeiros. No mesmo ano, foram pagos a segurados ou beneficiários mais de 160 milhões de cruzeiros. Os números falam sempre pela Sul America. E explicam bem a preferência crescente do público pela Companhia que tem sido, em mais de meio século, a garantia de uma Proteção segura à Familia Brasileira. Medite nos dados abaixo e confie também à Sul America, a proteção de seu lar.

RESUMO DO 54.º BALANÇO DA SUL AMERICA REFERENTE AO ANO DE 1949.

Os novos seguros aceitos, com os respectivos primeiros prêmios pagos, atingiram a quantia de	2.173.080.696,00
O total dos seguros em vigor aumentou para	9.612.146.377,00
Os pagamentos aos próprios segurados e aos beneficiários dos segurados falecidos (sinistros, liquidações e lucros) somaram	160.377.111,90
O total de pagamentos desde a fundação	1.168.905.465,60
Os pagamentos de Lucros atribuidos às apólices de Seguros em Grupo importaram em	3.514.399,80
O ativo, excluidas as contas de compensação, elevou-se, em 31 de dezembro de 1949, à importância de	1.370.729.974,10

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO	CR$	PERCENTAGEM
Titulos da Divida Pública	388.819.853,30	28,37
Titulos de Renda	137.635.532,30	10,04
Imóveis	235.466.076,40	17,18
Empréstimos sôbre Hipotecas, Apólices de Seguros e Outras Garantias	445.381.545,30	32.19
Dinheiro em Banco, a prazo	45.796.845,70	3,34
Dinheiro em Caixa e Bancos	36.689.387,50	2,68
Prêmios, Juros e Aluguéis a Receber	33.732.205,80	2,46
Outros Valores	47.208.527,80	3,44
	1.370.729.974,10	100,00

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO

Desejando conhecer outros detalhes da organização "Sul America", peço enviar-me publicações sôbre o assunto.

11-MMMM-23 8

NOME

DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO

PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?

RUA

CIDADE ESTADO



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895

A intriga entre militares e civis

Que é preciso para ser presidente da República?

Em teoria, qualquer brasileiro, preenchidas certas condições mínimas, *pode* ser presidente. Mas, quanto a saber quem *deve* ser presidente, é outra questão.

O caso do atual é típico. Tomaram-no porque era ministro da Guerra. Vejam no que deu! Faltando-lhe o conhecimento do meio civil, no qual circula um chefe de govêrno, trouxe para a sua administração aqueles poucos gatos-pingados que lhe rodeavam a casa. O resultado foi essa invasão de parentéla e dos adulões na intimidade do Catete. Tudo por que? Porque se julgou que basta alguém ter sido ministro da Guerra para dar um presidente da República.

Não encontrei até hoje um só argumento sério para que o general Canrobert, atual ministro da Guerra, seja presidente da República. Se fosse apenas por ser ministro, cabe perguntar: por que essa diminuição aos demais ministros, militares ou civis? Por que não o brigadeiro Trompowski, o almirante Noronha, o sr. Adroaldo? Se se trata, porém, especificamente do ministro da Guerra, e se já se vai convertendo em costume nacional promover os generais ministros a generais presidentes, como se faria na República Dominicana se o sr. Trujillo deixasse, pergunto: por que? Sim, qual é o argumento do general Dutra para futricar como vem fazendo, já agora indiscretamente, qualquer solução normal da sua sucessão, a fim de criar à viva fôrça uma crise da qual saia um candidato capaz de perpetuar a sua gente no poder e nos negócios, nem que seja pela sua própria continuação?

Dizem-nos que os militares não podem ser afastados da vida cívica. Muito bem. Mas, por que hão de militares afastar da vida cívica — os civis? Qual é o argumento sério, para que o general Dutra, que já vetou um militar — o brigadeiro Eduardo Gomes — excite agora as fôrças armadas, colocando-as a serviço da Copa e Cozinha, para evitar a candidatura Afonso Pena?

Desde quando os civis não têm o direito de contribuir para o bem comum? Por tôda parte, e de modo alarmante, aboletam-se militares. O general presidente da República está criando no país um justo ressentimento contra a sua atuação; mas o que é pior, êsse ressentimento vai se estendendo a tôda a classe dos militares, com manifesta injustiça, na realidade, mas com rigorosa justiça no aspecto formal que tais atos assumem.

Pois, na realidade, a usurpação militar tem isto de odioso: qualquer militar pode ser nomeado para o lugar de diretor disto ou daquilo, de chefe daquilo ou disto, na vida civil, mas nenhum civil pode ser nomeado diretor das armas ou chefe da Remonta, — e já se foi o tempo em que um grande brasileiro, como Pandiá Calogeras, podia ser nomeado ministro da Guerra — em jaquetão.

Sei quanto é delicado êsse assunto, quantos melindres suscita, mas a culpa não é nossa, e sim daqueles que, a exemplo do general Dutra, estão criando no país um novo militarismo, e consequentemente um novo civilismo.

Essa encarnação de uma luta que jazia felizmente extinta, assume aspectos graves precisamente pela baixa motivação que desta vez a informa. O civilismo de Rui era uma reação jurídica contra a tendência dos militares para salvar a Pátria a seu modo. O militarismo de Hermes, fórma aliás bem pouco arrogante de um militarismo tímido, era o eco das lutas da implantação da República, nas quais teve o Exército papel tamanho. Havia, pois, uma justificação histórica, era possível compreender, senão aceitar, essa divisão entre civilistas e militaristas nascida de duas tendências então vivas, a da continuação de uma reforma política baseada na fôrça, e a da transformação do Brasil tumultuoso num Brasil ordenado segundo a lei e o direito.

O novo surto militarista, e consequentemente o novo impulso civilista que agora ameaçam êste país, no entanto, são de outra ordem. O militarismo, agora, é apenas uma caça ao emprêgo, à "sopa", uma deserção das fileiras, um não querer nada com a carreira das armas, uma invasão da vida civil pelos sibaritas, os gozadores e os ambiciosos para os quais o Exército nada mais foi do que uma antesala na qual obtêm um *passepartout* para serem bacharéis sem estudar direito, financistas sem conhecer finanças, políticos *armae causa*, e assim por diante.

Não é uma idéia. Nem mesmo um ponto de vista. E' uma caçada.

Logicamente, portanto, o civilismo que de tal avanço resultar não será tanto um movimento cívico quanto um ato de defesa, tenhamos a coragem de dizer, de legítima defesa. Mas, seja como for, um triste espetáculo, ao qual faltará grandeza, pois nada há pior numa peleja dessa ordem do que a falta de nobres e verdadeiros motivos para inspirá-la.

A conspiração que visa a impedir qualquer caminho normal para a sucessão, ao ver que a continuação do general Dutra é impossível, volta-se para uma nova miséria: a deformação do general Canrobert. Êsse general, com sua declaração contrária a golpes e em favor da realização de eleições — dever elementar, diga-se de passagem, mas altamente louvável num homem de que se esperava outra coisa e num país em que alguns generais se permitem decidir o que vai ser de nós todos no dia seguinte — recomendara-se ao respeito de seus camaradas e do povo em geral. Era, pois, um estrupício, um atropelo, um embaraço, em suma. Que fazer, para destruí-lo? Ora, entronizá-lo. Ei-lo então promovido a candidato *ad-hoc*, envolvido numa campanha do "cadáver insepulto do DIP" que é a Agência Nacional e numa intriga do hawaiano Pereira Lira.

O novo civilismo será melancólico e sombrio, como o próprio militarismo novo. Não será um choque de mentalidades, mas a defesa de uma fôrça numerosa e inerme contra o avanço de uma minoria audaciosa e frenética.

Com o sr. Canrobert, êste país terá o peronismo às portas. O que faltava a Getúlio para ser Perón, o que falta a Ademar para chegar a Perón, tem o sr. Canrobert, que é general — e nada mais, apenas general, sòmente general, e sòmente por general, apenas por general, por general e nada mais se apresentaria candidato.

E será que realmente é candidato? Quero crer que não. Espero ainda que os seus próprios sentimentos melhores reajam contra os piores. Que a ambição ilegítima contenha-se em seu peito pela fôrça da razão. Por mais que os sonhos de poder, das vantagens excessivas que, num país como o Brasil, o poder dá aos que dele se apossam, perturbe a serenidade de um general, nas chispas da centelha cesarista que dorme em todo herói sedentário, é de crer que a escola de civismo que é inequivocamente o Exército — embora infestada de maus alunos —, inspire ao atual ministro da Guerra a única atitude digna de um general neste momento: a de um atento vigilante, guarda fiel da Constituição, repelindo as propostas repugnantes das vivandeiras que o aconselham a promover "a revisão da Constituição", como se fosse essa a tarefa dos militares, revê-la e não guardá-la, num afrontoso estímulo ao perjúrio.

E' preciso não esquecer que a Nação já guarda de seu Exército a má lembrança daquela noite de 10 de novembro em que um pequeno grupo de generais, tendo à frente o atual presidente, renegou o que havia jurado, destruiu o que se comprometera a defender e expressamente, explicitamente, faltou com a sua palavra. O 29 de outubro iniciou um processo de reabilitação, de reconciliação entre o Exército e a História nacional, que sòmente tem sido retardada pela chusma de aproveitadores que fazem da farda um título de nomeação.

Mantendo o general Canrobert a discrição do Exército, a sobriedade de conduta, a desambição, o manifesto desejo de contribuir para que não haja golpes e haja, efetivamente, eleições livres, nos termos de seu famoso "aviso", êle terá conquistado o respeito do país e a estima de seus próprios camaradas. Mas se o que êle entende por não haver golpe for apenas a singularidade de um golpe para fazê-lo candidato à presidência da República, nas costas de um grupo de irresponsáveis e à sombra de uma intriga palaciana, então êle será estigmatizado como o maior golpista deste país, pois faz do golpe um monopólio pessoal e intransferível.

Volto agora à pergunta: quem pode ser presidente da República? Como na resposta clássica, o filho do sapateiro pode ser presidente. Qualquer general, portanto, pode ser presidente. Mas, quem *deve*?

Muitos são os que não devem ser. Mas ninguém deve mais não ser presidente do que os generais que pretendam sê-lo apenas por serem generais. Ser general é demais para que um cidadão seja, por isso, presidente da República. E ao mesmo tempo é muito pouco para que, apenas por isso, alguém chegue à presidência.

Por ser general, o sr. Canrobert chegou a ministro da Guerra. Quero crer que general brilhante, profissional capaz, soldado honrado, embora cidadão confuso, como na falta de policiamento de certas amizades, por exemplo. Mas, por haver chegado a ministro da Guerra não se segue que, sòmente por isso, venha a ser presidente. Que outros títulos apresenta o ministro? Qual foi a sua carreira de homem público? Que experiência tem êle da administração civil? Que provas deu de conhecimentos gerais? Que serviços efetivos prestou ao país, fóra do estrito âmbito profissional? E como profissional, que títulos excepcionais possui para que se considere capaz de saltar os quadros do Exército e ocupar, de um golpe, a chefia geral do país?

A intriga em que o envolvem — será possível que êle não perceba? — não visa fundamentalmente a premiá-lo e sim a atirar o Exército contra a Nação impedindo-a de escolher livremente, já que a coloca sob a pressão do poder militar. Ora, êsse constrangimento seria uma afronta à Nação e uma vergonha para o Exército.

O militarismo que ora se manifesta não traz uma idéia: traz um punhado de empregos. Não representa um princípio, ainda menos uma ideologia: é uma caça às vantagens e regalias emolientes do automóvel oficial, tratamento de "excelência" e ar refrigerado por conta do Estado.

O civilismo, pois, que tal caricatura do militarismo virá a suscitar no Brasil de nossos dias não terá a grandeza nem a eloquência do de Rui. Bastar-lhe-á a indignação e a revolta dos que consideram justo e necessário que os militares tenham os mesmos direitos dos civis mas têm por iníquo e detestável que os militares se julguem superiores aos civis a ponto de fazerem da presidência da República uma espécie de comissão no estrangeiro.

Haverá quem estranhe estas palavras. Haverá mesmo quem as considere inconvenientes ou subversivas. Há gente para tudo e, pois, há opiniões para todos. Mas ninguém poderá refutar o que aqui fica dito e não é meu, é da boca do povo, é o sentimento geral da Nação que, tenho a certeza, exprimo neste momento com a mesma ansiedade, o mesmo interêsse em ver que o general Canrobert seja capaz de repelir as insinuações afrontosas dos políticos da Copa e Cozinha.

O que o general Dutra vai provocar, se insistir em inutilizar a candidatura interpartidária já existente para forçar a candidatura militarista, é uma crise entre a Nação e o Exército, cujas consequências não ouso prever — mas que cumpre ao general Canrobert, dotado da inteligência que falta ao seu colega Dutra — evitar para bem do Brasil.

CARLOS LACERDA

Fabricantes de nuvens

Desenho de HILDE

A mania de coagir

A III Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, realizada há algum tempo, elaborou um conjunto de normas visando a padronização dos métodos de elaboração orçamentária nos planos federal, estadual e municipal. O resultado dêsse esfôrço dos nossos técnicos em contabilidade pública deve ter sido dos mais meritórios, pois as recomendações da Conferência foram logo aprovadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entidade que naturalmente tem prestígio e autoridade para recomendá-la às autoridades orçamentárias federal, estadual e municipal.

Mas assim não pensam os técnicos que participaram da Conferência. Acham êles que as normas de padronização a que chegaram devem ser impostas às autoridades orçamentárias mediante uma lei cujo projeto já anda pelo Congresso. Nesse ponto é que se torna difícil concordar com os técnicos. Um dos grandes males do chamado Estado Novo foi a excessiva centralização e padronização de nossa vida pública. O resultado foi que não se conseguiu a padronização desejada e ainda fechou-se o caminho a qualquer possibilidade de experimentação. As normas elaboradas pela III Conferência Fazendária podem ser as melhores possíveis — no momento; e se forem as melhores acabarão se impondo por si mesmas. E quem nos garante que em algum dos municípios brasileiros, do Acre ao Rio Grande, não possa aparecer um técnico capaz de aperfeiçoá-las, ou mesmo evolver norma sinteiramente novas?

Os técnicos da III Conferência Fazendária deviam se contentar com recomendar as normas de padronização às autoridades orçamentárias. Quanto mais cedo perdermos a mania de esperar da coação aquilo que não temos certeza de conseguir com a persuasão, mais depressa iniciaremos a reforma necessária de nossos hábitos administrativos.

FIQUE SABENDO...

... que as 92 principais indústrias desta Capital e de São Paulo obtiveram em 1948 o lucro líquido de Cr$ 8.330,00 por operário empregado.

* * *

... que em 1936 os hospitais e casas de saúde existentes em todo o Brasil contavam com 47.639 leitos, aumentados para 90.597 em 1938.

* * *

... que o povo carioca dispendeu, em 1949, 287 milhões com entradas de teatros e cinemas contra apenas 85 milhões de cruzeiros registrados em 1948.

* * *

... que a taxação fiscal sôbre os ingressos dessas casas de espetáculo subiu de 10 para 20% nos últimos períodos.

* * *

... que a importação mundial de café em 1949 foi superior em 6,1% à verificada em 1948, tendo se destacado percentualmente o Chile cujas compras aumentaram 4 vezes.

... que depois de emitir, sòmente em dezembro do ano passado, 2 bilhões e 350 milhões de cruzeiros, o sr. Guilherme da Silveira recolheu em janeiro e fevereiro de 1950 cêrca de 407 milhões.

... que a receita do Estado de São Paulo em 1949, atingiu ...... 5.065.489.000 cruzeiros, representando um aumento de 33% sôbre o ano anterior, quando a arrecadação não ultrapassara .... 3.812.000.000.

* * *

... que o Govêrno Federal deve às autarquias mais de 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, dívida esta que não poderá ser paga tão cedo.

* * *

... que em 1927 existiam no Brasil 3 emprêsas aéreas com linhas de 6.355 quilômetros e 13 aeronaves que realizaram 153 vôos.

* * *

... que a Suiça é o único país da Europa, fora da influência soviética que não desvalorizou sua moeda depois de setembro de 1949.

* * *

... que a indústria textil do Rio e de São Paulo obteve em 1948 o lucro líquido de .... Cr$ 6.850,00 por operário, enquanto na de vestuário, êsse lucro foi de Cr$ 14.450,00.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 17º andar — Tel. 43-9149

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Reprojor Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 2-9873

IDÉIAS E FATOS

A podridão política

Falamos ontem do fenômeno da imaturidade política que consiste principalmente em agir nesse plano por motivos extrínsecos, às vezes excelentes, como se não existisse, com sua própria natureza e seu próprio fim, o fato político.

Cerca-nos por todos os lados essa falta de preparação e êsse primarismo cívico. Existe no povo cansado que prefere o futebol, não como esporte, o que seria bom, mas como evasão. Existe no católico que se desinteressa da cidade terrena em nome de um suposto interesse pela cidade celeste. Existe no técnico que passa o dia absorvido nos seus parafusos. Existe na mocidade que tem sêde de uma felicidade exigida, cobrada, ainda que seja preciso executar a penhora do Universo, e ainda que deva tratar de insolvável o seu Criador. Existe generalizada, como um cansaço prévio, antes do esfôrço; como um desanimo antes do combate. Existe como um clima. Existe como atitude. Existe quase como virtude.

O que acontece então quando é preciso colher nesse mesmo campo sem preparo os homens que deverão mais diretamente agir na coisa pública? Acontece o que é fácil de prevêr. Se falta a preparação, se falta o amadurecimento, a sorte desses homens é parecida com a dos abortos. Nascem paar apodrecer.

A moralidade simples dessa história é que precisamos exercitar as virtudes no domínio próprio da política, que precisamos descobrir o problema para podermos descobrir as soluções. E se não fizermos isto, intensivamente, com urgencia, com decisão, diria até com heroismo, a sociedade de amanhã será extravagantemente composta, ainda mais do que a de hoje, de imaturos e de podres.

GUSTAVO CORÇÃO

Da Câmara de Petrópolis à "Tribuna da Imprensa"

A direção da TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu do 1.º secretário da Câmara Municipal de Petrópolis, sr. Arnaldo Teixeira de Azevedo, um ofício, comunicando a aprovação pelo plenário daquela Câmara de um voto de homenagem à TRIBUNA DA IMPRENSA. É o seguinte o requerimento aprovado pela Câmara:

"Requeremos, ouvido o Plenário, seja inserido na ata dos nossos trabalhos um voto de homenagem ao brilhante vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA e em saudação ao aparecimento dêsse órgão, ora em seu número 60, dando-se dêsse fato ciência, por ofício, à Redação do jornal. Sala das reuniões, em 20 de março de 1950. (aa) — Dr. Adolfo de Oliveira, Alfredo Benvenuti, Carlos Julio Plum, José Alonso Campos, Arnaldo Teixeira de Azevedo."

VARIEDADES

AFONSO PENA E A BAHIA

Em discurso pronunciado por ocasião de sua posse na Academia Brasileira de Letras, na vaga de Afrânio Peixoto, o sr. Afonso Pena Junior disse o seguinte sôbre a Bahia:

"Quanto ao amor à Bahia que, nos últimos dias, lhe inspirou dois livros de tocante piedade filial, e chegou a parecer instinto de animal ferido, em busca da querencia, tomou aspecto tão exclusivista, que não sei se êle perdoaria que a sua cadeira, a cadeira de Castro Alves, saisse da mão da Bahia, onde há tanta gente digna dela, mais digna, por certo, do que o eleito da vossa generosidade. Mas é possível que lhe perdoasse a escolha, do saber que metade da minha alma me veio da Bahia; que a Bahia me deu uma das suas sinhás-moças, uma daquelas sinhás pequenas que, no dizer do mesmo Afrânio, são mais que rainhas, são a tradução nacional.

Du rêve d'or de la chimère humaine".

Carta da Cidade do Cabo

O florestamento da Swazilandia

John Worrall

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

CIDADE DO CABO (Pelo Telegrafo) — Organizado apenas há três meses o departamento regional da Companhia de Expansão Colonial vai começar o plantio intensivo ainda este mês. Esse projeto, juntamente com outro de iniciativa particular já em execução no norte do território de Swazilândia, transformará a região no maior centro produtor de madeira da Africa do Sul. Em consequência disso todo o panorama econômico da colônia se transformará em poucos anos, com imensos benefícios materiais para a nação swazi.

A área total a ser plantada com pinheiros é de 100 mil acres, prevendo o projeto o plantio de 17.000 acres por ano. Serão construidos 23 centros experimentais para o preparo de mudas; enquanto não se instalam os centros as mudas serão adquiridas em outros lugares para o plantio inicial de 200 acres.

Numa excursão pela Swazilândia visitei um acampamento situado a 3 quilômetros da vila de Mbabane, capital do território, onde o pessoal do serviço de florestamento está alojado. Por todos os lados estirava-se a campina verde que dentro de 11 anos ou menos estará coberta de florestas de pinheiros.

O encarregado do serviço é o sr. C. S. Hubbard, antigo funcionário do Departamento Florestal da Africa do Sul. O maior problema que êle terá de enfrentar é o das comunicações. Foi projetada uma rede de estradas cortando tôda a região. Estão sendo construidas habitações permanentes para o pessoal administrativo e uma vila modelo para os trabalhadores africanos e suas famílias.

A madeira a ser produzida destina-se à fabricação de papel Kraft de alta qualidade. A despeito da recente declaração de Lord Trefgarne, de que a construção de uma fábrica de papel no local seria prematura, parece que os planos já estão sendo traçados. Espera-se que as árvores atinjam a maturidade em 11 anos. A madeira a ser produzida no norte, de qualidade um pouco melhor, destina-se a construções.

Êsses planos de florestamento darão trabalho a milhares de africanos. A receita potencial para o território de Swazilândia será considerável, e o florestamento de grande áreas terá ainda a vantagem de oferecer proteção contra a erosão. O Fundo Nacional Swazi — utilizando exclusivamente pelos nativos na construção de escolas e financiamento de serviços sociais e de saúde — já se beneficiou grandemente com a venda de terras devolutas ao govêrno britânico e a companhias particulares.

Cartas dos leitores

Do Rio:

Escreve-nos o sr. Antônio Aguiar protestando contra a opinião expendida por nós, mandando, ou melhor, aconselhando a votar em Getulio e Ademar, se for candidato o general Canrobert.

Ao leitor que nos honrou com essa carta, a qual bem demonstra o grau de confiança que êle deposita no seu jornal endereçamos as seguintes considerações:

1. O articulista visado em sua carta não recomendou que se votasse em Getulio ou Ademar.

2. O que êle disse foi isto: se houver uma candidatura, não militar, o que seria natural, mas militarista, o que seria intolerável, a tendência geral do povo seria para votar em Getulio e Ademar, como um protesto, como um gesto de desespero.

3. O desespero estaria, pois, segundo o articulista, nesse gesto e não no fato de mencioná-lo.

4. Aludir a essa possibilidade é uma advertência, nunca uma aprovação.

Não se trata de escolher entre Ademar e Canrobert (que tantas vezes têm andado juntos), ou entre Getulio e Canrobert. Trata-se, sim, de mostrar que uma grande parte do país se uniria contra um candidato Militarista (não confundir com um militar). Ora, se o pretexto para uma candidatura militarista é, ou foi, ou será, ou seria a anulação do "perigo" Ademar ou Getulio, o articulista quis demonstrar que êsse perigo se agravaria, pois muitos daqueles que detestam a idéia de ver Ademar ou Getulio no govêrno iriam votar com êles para evitar a divisão do país entre militares e civis, sinônimo certo de opressão e de luta armada.

Esperamos que essa explicação tranquilize o nosso leitor. A opinião deste jornal continua firme e intacta.

O sr. Otávio Guimarães acha que o nome do sr. Afonso Pena Junior satisfaz sem a menor dúvida aos anseios do Brasil, pois, o "ex-ministro do govêrno de Bernardes, pela sua cultura jurídica e política, está, assim, magnificamente apto a assumir êsse pôsto de grande envergadura, que é a Presidência da República". Mas, adverte: "Os partidos de centro abrem tôdas as oportunidades à dupla Ademar-Getúlio. E' o furacão deslocado do Sul em direção a São Paulo, com rajadas frescas, — perigosas ao regime democrático".

Conferências na Semana Santa

O Centro Dom Vital promoverá, durante a Semana Santa no Mosteiro de São Bento, uma série de conferências que precederão os atos litúrgicos. Poderão fazer as refeições no Mosteiro aquêles que para isto se inscreverem na sede do Centro, Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, pagando a importância de....... Cr$ 40,00.

Passatempos

PROBLEMA N. 76 — Em 27-3-50

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Afl. do Amazonas
7 — Relativa ao mar
9 — Preposição
10 — Tecido fino
11 — Letra grega
12 — Casa
14 — [illegible]
15 — Algarismo
16 — Fruta
17 — Ponta de cascas
19 — Advérbio
20 — Eximio em qualquer coisa
22 — Artigo
23 — Gemidos
25 — Mendigais

Verticais:

1 — Pessoa mal amanhada
2 — Atmosfera
3 — Infame
4 — [illegible]
5 — Zomba
6 — Sem probidade
7 — [illegible]
8 — Criado
13 — Via
14 — Pede
16 — Amargo
18 — Algas
20 — Interjeição
21 — Luz
23 — Imitado
24 — Homem

CHARADAS NOVISSIMAS

MANTIGA 24 HORAS em DISSIMULAÇÃO — 2-2.

ENTREGA À MULHER o DONATIVO—1-2.

CHARADA CASAL

QUE PERIGO! exclamei ao ler a OBRA LITERARIA — 2.

(De Mauricio - Rio)

CHARADA SINCOPADA

ESGRAVATO OS DENTES depois de comer a AVE — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Lidia Tarsa

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE SABADO

Correspondência para a Seção Passatempos. — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Qual a situação da luta contra a febre aftosa ?

Pierre Detraves

(de France Press, exclusivo da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Conforme informações recebidas recentemente nos meios científicos, os técnicos franceses da pesquisa veterinária que desde anos estudam os meios para melhor combater a febre aftosa, estariam na iminência de ver seus esforços coroados de êxito. Com efeito, a vacina Vallée-Schmit - Waldemann, arma única mas ainda insuficiente para lutar contra essa moléstia terrível que dizima regularmente o gado mundial, poderia vir a ser dentro em breve aperfeiçoada de maneira a permitir deter rapidamente a febre aftosa onde quer que ela se declare.

As devastações da aftosa — Ignoram-se muitas vezes, sem dúvida porque não atinge os homens diretamente, as devastações medonhas que a febre aftosa causa no gado, principalmente no bovino. Há quatro anos, no México, um milhão e quinhentos mil bovinos tiveram que ser exterminados (mortos a tiros de metralhadoras e, depois, incinerados) para evitar que a doença tomasse proporções ainda maiores e afetasse o gado dos Estados Unidos. A cada epizootia da febre aftosa na Argentina, isto é num período regular de sete anos, mais ou menos, os bovinos morrem ou são exterminados aos milhões. Na França, o último assalto do mal, em 1938, custou à nação quatro bilhões de francos, o que equivale a mais de 8 por cento do orçamento anual do país. Diante de tal flagelo, de que armas dispomos?

Elas são fracas: a vacina, até agora ainda imperfeita, e cujo uso é acompanhado, em geral, de meios brutais, a destruição do gado sadio nas imediações dos focos de infecção, a fim de isolá-los.

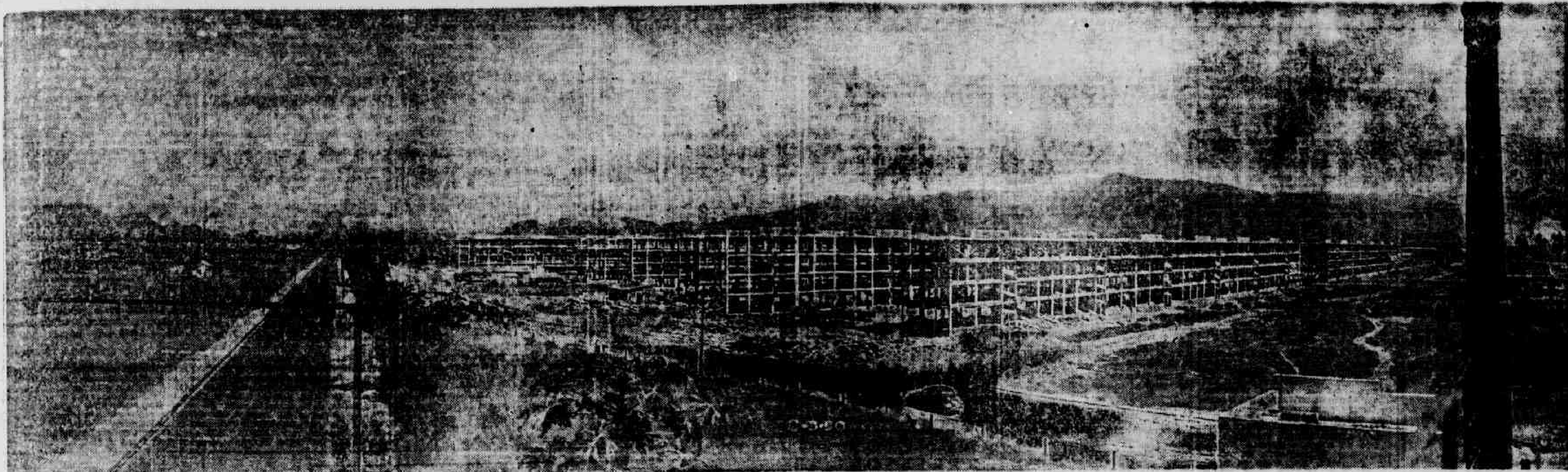
A vacina e suas fraquezas — A matança do gado são no intuito de constituir "faixas de segurança" em torno dos pontos em que se declara a aftosa, é altamente ruinosa e pouco eficaz. Daí os esforços, nos últimos cinquenta anos, dos pesquisadores, em todo o mundo, para obterem uma vacina. Em 1927, o famoso professor Vallée, discípulo de Pasteur, conseguia produzir a primeira vacina anti-aftosa, que devia, com o correr dos tempos, ser aperfeiçoada pelo químico dinamarquês Schmit e, depois, pelo cientista alemão Waldemann. Ainda hoje, porém, a vacina é tida como imperfeita; seu preço é extremamente elevado, sua conservação dificílima, pois é necessário mantê-la constantemente entre 3 e 7 graus centígrados. Sòmente em tais condições pode ela conservar sua eficácia de 6 a 8 meses. Tem sido êsses dois inconvenientes maiores os que vêm preocupando os pesquisadores veterinários, especialmente em Lyon, no Instituto da Febre Aftosa. Ainda recentemente, para se obter a vacina era preciso inocular a aftosa em uma vaca, cultivar as aftas na língua do animal, depois retirá-las e preparar a vacina, mediante a atenuação da virulência do micróbio. Com êsse método, não se pode produzir mais que 50 gramas de vacina, mais ou menos de cada animal sacrificado. Esse processo extremamente lento e custoso, permite atualmente em França preparar três milhões de dozes por ano, enquanto que necessitar-se-ia, pelo menos, de cinco vezes mais para vacinar permanentemente o conjunto do gado bovino do país. A França não é, aliás, a nação mais desfavorecida. Os países da América do Sul, notadamente, não produzem senão pequeninas vacinas para um gado muito mais importante. Sòmente pequenos países, como por exemplo a Dinamarca e a Suiça, têm conseguido, até agora, quase que eliminar totalmente a febre aftosa de seu território, com o método da vacina.

A descoberta do professor André Thomas — Mas importantes trabalhos do professor André Thomas, consagrados à "sobrevivência" artificial, iam revolucionar a fabricação da vacina anti-ftosa. Com o auxílio de um "perfurador", aparelho de invento seu, composto essencialmente de um coração e de um pulmão artificiais, o professor conseguiu manter "sobrevivente", durante mais de 50 horas, um embrião extraido de um vaca abatida. Tinha-se notado desde muito que o virus da febre aftosa que se coloca sôbre a língua e as mamas das vacas enfermas, pode se desenvolver igualmente em bons condições sôbre os tecidos embrionários. Sendo necessárias ao desenvolvimento do virus apenas 40 horas, foi, então, possível obter um grande número de aftas sôbre o embrião de vaca mantido vivo. A quantidade de vacina assim preparada foi superior 15 vezes à comumente recolhida na língua de um bovino. Esse processo, muito embora ainda custoso, deveria permitir em futuro próximo verdadeira produção industrial da vacina anti-aftosa. De outra parte, o estudo destinado a tornar a vacina fácil de ser conservada foi ativamente levado avante e uma alta personalidade da pesquisa veterinária francesa declarou de uma feita à imprensa, que "nesse aspecto, resultados tangíveis estavam próximos".

Não quis, porém, fornecer dados precisos. Espera-se, aliás, nos meios científicos franceses que importantes revelações venham a ser feitas a êsse respeito pelos delegados franceses à próxima reunião em Berna da Repartição Internacional das Epizootias, da qual deverão participar 54 nações das diversas partes do mundo.

PUBLICIDADE

O I. A. P. I. CONSTROI OUTRO GRANDE CONJUNTO RESIDENCIAL



A foto acima mostra um aspecto das obras do conjunto residencial de Bangu, que o Instituto dos Industriários, sob a presidência do engenheiro Alim Pedro e de acôrdo com a orientação governamental do presidente Eurico Dutra, está construindo ali para seus associados. O conjunto de Bangu terá um total de 4.000 moradias, das quais 1.504 ficarão concluidas ainda êste ano; êsse número virá juntar-se às 490 unidades de Moça Bonita, há pouco iniciadas e já em conclusão, e às 2.200 de Realengo, já alugadas aos trabalhadores da indústria, totalizando, só naquela zona, cêrca de 6.700 moradias baratas e confortáveis. As obras de Bangu foram iniciadas em dezembro de 1949 e a parte de estrutura já se acha concluida, o que revela um andamento positivamente satisfatório, que os recursos técnicos da engenharia nacional e o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho do Instituto tornaram possível. Só no corrente ano, o Instituto dos Industriários está construindo, em todo o Brasil, para seus associados, cêrca de 7.000 residências, número que, correspondendo a uma média de cêrca de 20 por dia, demonstra claramente o empenho com que o govêrno do presidente Eurico Dutra vem procurando resolver o problema da moradia do trabalhador.

POLIFONIA

MUSICA PARA A JUVENTUDE

Liddy Chiaffareli Mignone

Já em outra ocasião nos referimos a Dean Dixon, jovem músico negro dos Estados Unidos, professor da "Juilliard School of Music" de Nova York, e regente estável da Orquestra Americana da Juventude.

Poucos violinos, um violoncelo e um piano... eis o início dessa orquestra que hoje realiza, com regularidade, os seus concertos no Carnegie Hall de Nova York!

Em seu período de formação exibia-se essa orquestra nos colégios e os ouvintes infantis, com seu entusiasmo crescente, foram o estímulo mais poderoso para êsse punhado de idealistas.

Agora, já com sua carreira firmada, Dean Dixon não se esquece dos seus primeiros ouvintes e visita, a miúdo, diversos colégios, levando consigo discos de boa música sinfônica, explicando e analisando as obras aos alunos.

Para melhor compreensão da estrutura instrumental dessas obras, espalha entre as crianças, músicos da sua orquestra, com os respectivos instrumentos, para tocarem as partes mais em evidência das peças que estão sendo ouvidas, proporcionando assim aos pequenos a possibilidade de um contato mais direto com as obras musicais que irão depois ouvir nos concertos.

Depois da primeira audição comentada, passa a uma segunda audição, integral e sem interrupção, pedindo então aos pequenos ouvintes que concretizem em pintura o que sentiram e imaginaram durante a execução da obra.



DEAN DIXON explicando a 7ª Sinfonia de Beethoven, em discos, diante de uma classe de menores



LAWRENCE BASSET, de 13 anos de idade, "visualizou" a 1ª Sinfonia de Beethoven como a explosão de um raio amarelo e um "crescendo" de timpanos



RÁDIO

Uma jangada à mercê das ondas

Fábio Augusto

Positivamente vai de mal a pior a veterana Guanabara. Depois que Sérgio de Vasconcelos e o talentoso Carlos Pallut transferiram-se para a taba do José Mauro, a confusão tomou conta do 25.° andar do Edifício Darke. Veio gente de São Paulo — gente que nunca entendeu de rádio, diga-se de passagem — para tomar conta da jangada que começa a perder o rumo. E o resultado não demorou muito. Os programas perderam aquele caráter popular que vinha identificando as últimas realizações da PRC-8. Em bom português, os programas deixaram mesmo de ser programas de rádio — agora não passam de um amontoado de confusões, onde os tipos de vozes mais estranhas, fazem as suas experiências radiofônicas. A direção artística da ex-locatária da rua 1.° de Março, está entregue, segundo dizem, a um moço esforçado, cearense de fibra e de quatro costados, chamado Elano de Paula. Não conhecemos de perto as suas possibilidades; o que é certo, entretanto, é que êle não está demonstrando ser um bom cearense — a jangada continua cada vez mais tonta, dia a dia em maior perigo de afundar. Exemplo do pandemônio que vai pela Guanabara, é um programa intitulado "Ar de ballet", transmitido todas as terças-feiras, num horário em que as emissoras comerciais primam pelas boas realizações. O assunto, em si, já não é radiofônico. "Ballet" é para ser visto, rádio é para ser ouvido. Um entendido em música de "ballet", entretanto, talvez conseguisse fazer um programa agradável, que não cansasse tanto o ouvinte. Mas jamais seria um programa popular. Uma interessante realização, no gênero, vem sendo feita por Lucília de Figueiredo, na Rádio Ministério da Educação, no programa "Coletânea musical". A redatora do programa, porém, em cinco ou seis audições, dedica uma às músicas de "ballet". E de uma destas audições, parece ter nascido o programa da Guanabara. Entregue a gente que não entende de rádio e muito menos de "ballet", o programa é cansativo, anti-radiofônico e muitas vezes ridículo. Tem um jovem que fala de vez em quando. Sua atuação ao microfone deveria ser proibida — não por uma



censura radiofônica, e sim por uma censura policial. Até então, só encontramos uma voz semelhante, nos programas humorísticos de "Rádio-Sequência G3". E o que torna ainda mais incompreensível a complacência da diretoria da C-8, é que o programa nem ao menos está vendido. Talvez, com uma audição de caráter mais popular, e sobretudo mais radiofônico, o horário estivesse proporcionando lucro à estação. Como está, é um horário morto, um horário que só traz péssimas referências para a emissora e principalmente para a direção.

NOTÍCIAS

Segundo consta nos meios radiofônicos, Luiz Gonzaga, o popular compositor, cantor e sanfoneiro, deixará o "cast" da Nacional, assinando contrato com exclusividade, com uma emissora de São Paulo.

José Vasconcelos, o conhecido humorista e imitador da Nacional, será o responsável pela voz do Curumi, principal personagem de um desenho animado de longa metragem que está sendo realizado na Latini Studio, intitulado "Sinfonia Amazônica". Outras figuras do rádio, como Stelinha Egg, Almirante, Pascoal Longo e Jaime Barcelos, atuarão nesta pelicula, a primeira no gênero produzida no Brasil e na América do Sul.

"Ping-pong" é o título de um bom programa confeccionado por Francisco Anizio e apresentado pela Rádio Guanabara. Francisco Anizio, um dos mais jovens produtores do nosso rádio, recebeu uma boa proposta da Tupi.

Nelson Nobre e Sadi Cabral, são as mais recentes aquisições da Rádio Ministério da Educação, que lançará uma programação inteiramente nova no próximo mês. Segundo informa a publicidade da A-2, até o escritor Erico Verissimo escreverá programas. Um excelente lançamento, não há dúvida!

PANORAMA

A Música nas Bibliotecas públicas da Inglaterra

* Cleofe Person de Mattos *

O empenho em bem servir aos amadores e profissionais da música, bem como a todos os interessados, de modo geral, fazendo dêstes ouvintes bem informados, levou a administração das bibliotecas públicas da Inglaterra a dar o máximo de facilidades e assistência às seções musicais daquelas instituições. São importantes as seções musicais das bibliotecas de Edinburgo, Glasgow, Cardiff, Westminster. Destaca-se, porém, a coleção "Henry Watson Music Library", na Biblioteca Central de Manchester. Além do clássico material de obras musicais de várias épocas, gêneros e origens, partituras para conjuntos vários, e ainda da literatura musical e periódicos especializados, algumas possuem partes para orquestra e coros. Tôdas possuem material para empréstimo e itens de interêsse para pesquisas.

E', porém, muito vasto o material impresso, e, na eventualidade de não poder atender com seus recursos locais ao pedido de algum leitor, as bibliotecas britânicas instituiram um sistema de intercâmbio que atinge todos os pontos do país. Transmite o pedido de consulta para o escritório regional, que o solicita de alguma biblioteca para enviá-lo. Se não existir exemplar na região, o pedido vai à National Center Library, em Londres, que providencia sôbre o caso. E assim vemos os livros de música viajando de um ponto a outro do país, para atender ao pedido de algum leitor.

Ampliaram-se ainda mais, no campo musical, as possibilidades em algumas bibliotecas públicas, com a criação, há dois anos, do serviço de empréstimo de gravações. Mais de 20 coleções já estão à disposição do público interessado. Em média, cada coleção possui mil ou 2 mil discos, mas os extremos oscilam entre 300 ou 400 até 8.000 discos (Westminster Collection).

A existência de coleções de discos anexas às seções musicais das bibliotecas públicas, além de poder atender às consultas individuais, dá margem a que se organizem audições coletivas, seguidas pela partitura e precedidas de esclarecimentos sôbre a obra, o autor, a época, ou ainda conferências ilustradas, cursos de história em música, etc. Tudo isso faz sentir a necessidade do técnico, do especialista ligado ao funcionamento regular e eficiente da seção de música das bibliotecas públicas.

Enfim, é um verdadeiro serviço de orientação ou de assistência musical, o que se pode realizar com os recursos próprios de uma Biblioteca Pública que dê conveniente desenvolvimento à sua seção de música.

FESTIVAL "BERKSHIRE" PARA 1950

A temporada de concertos sinfônicos que se realiza anualmente, durante os meses de verão, junto ao famoso centro de estudos musicais dirigido por Koussevitzky, deu publicidade aos programas organizados para 1950. A temporada, que se estenderá de 8 de julho a 13 de agosto, compreende concertos de duas modalidades. Os 6 primeiros serão realizados no salão de concertos, com a Orquestra Sinfônica de Boston. Nos demais, a orquestra será formada com os membros do "Berkshire Music Center" e apresentar-se no curioso galpão de Tanglewood.

Os concertos serão dirigidos pelo próprio Koussevitzky, atuando, porém, como "guest conductors" Leonard Bernstein e Eleazar de Carvalho.

Os programas dêste ano constituirão, sem dúvida, excelente marco entre as comemorações do Ano-Bach. Quatro concertos foram reservados para a apresentação das obras do "Cantor". Serão ouvidos todos os Concertos de Brandenburgo, várias cantatas (53, 151, 80, 12 e 50) várias Suites e Concertos.

No fim da temporada será apresentada a Missa em Si menor, em 2 etapas (a tarde e à noite) do dia 10 de agosto, com o côro do Berkshire Music Center. Obras de Mozart preencherão os programas de 2 concertos.

No concerto dirigido pelo regente patrício Eleazar de Carvalho será apresentada a 3ª Sinfonia de Cláudio Santoro.

Em primeira audição, Leonard Bernstein dirigirá "Timão de Atenas", de Diamond, e Koussevitzky a obra de Nabokov: "La Vita Nuova", com solo de soprano e tenor.

MUSICA EM DISCOS

* Francisco Mignone

Mais três homenagens preciosas, dedicadas a Beethoven, apresentou a **POLYDOR** nestes últimos tempos.

Ouvimos essas gravações com grande e crescente interêsse e chegamos à conclusão que a **POLYDOR** tem melhorado consideravelmente a qualidade dos seus discos quer material quer artisticamente.

De fato o chiado, que se produz ao passar a agulha entre os sulcos da gravação, está praticamente reduzido ao mínimo do perceptível. No "Septuor op. 20" o som conseguido é de uma fidelidade perfeita e a gravação atinge um nivel técnico onde não podemos apontar ou descobrir qualquer defeito. — Também não devemos esquecer que essa gravação se beneficia da interpretação admirável do conjunto "Pró Música", que soube dar o justo e devido realce à árdua obra beethoveniana. Constituem êsse conjunto os instrumentistas: Merckel, Ladhuie, Navarra, Moreau, Delécluse, Louchez e Coursier.

A "Sonata em Mi Maior op. 109", encontra em Wilhelm Kempf um intérprete autorizado e à altura da obra, realçando magistralmente os planos sonoros.

Notável é a apresentação da abertura "Leonora N. 3" confiada ao ilustre regente Herbert von Karajan. E' interessante verificar como êsse intérprete modifica o estilo e a sonoridade da orquestra do "Konzertgebouw", de Amsterdam, falange admirável mas que Mengelberg tornara um tanto maçuda. Karajan nos surpreende pela leveza, clareza e contraste de coloridos e também pela transformação sonora a que levou a orquestra de Amsterdam.

O crítico da seção "Disques" da revista francesa "Paroles et Musique", referindo-se às peças para violino solo, escreveu o seguinte: "Je suis de ceux qui redoutent les composition pour violon seul. J'estime que le violoniste qui ha la prétention de tout dire avec le seul secours d'un archet et des quatre cordes fait preuve d'une ambition démesurée. Et ses laborieuses acrobaties, ses arpèges accrochés, ses accords incomplets, ses doubles-cordes miaulantes me semblent vite insupportables, quelles que soient les qualités de son texte".

O mesmo pensamos ao ouvir a gravação da extraordinária "Sonata" de Zoltan Kodaly e que a **PACIFIC** nos apresenta em primeira mão. A obra é um prodígio de elaboração e de inventiva instrumental. Há evidentemente, uma colaboração da técnica de gravação. Técnica que chega a alterar o próprio som do instrumento que às vezes sôa como se fôra um instrumento de sôpro e, outras, com o emprêgo da caixa de ressonância, aparecendo com sonoridades novas e exóticas. Processo, êsse, condenável e que os artistas honestos devem repudiar ou, quando muito, aceitar só em casos excepcionalissimos.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

LEILÃO
Magnífico Prédio para Indústria
Rua Barão de Itapagipe, 80 e 80-A
Magnifico e novo prédio para indústria ou depósito, em bom terreno, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, amanhã, terça-feira 28 de março de 1950, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem e alvará do Juizo da 7.ª Vara Civel.

A CASA QUEIROZ está fechada para remarcação de preços. Reabre amanhã, 28, para uma verdadeira liquidação de CALÇADOS E BOLSAS. Aproveitem a maior queima dêste ano! Preços arrasadores!!
CASA QUEIROZ - Largo de São Francisco, 19, ao lado da Igreja

PANORAMA TEATRAL

Cacilda Becker, artista brasileira faz sua estréia como diretora

Grega por parte do pai, com sangue alemão da mãe, Cacilda é uma paulista que nasceu com pendores para a Arte e com uma capacidade enorme de trabalho, de estudar uma disciplina ou um papel a fundo, desprezando por completo a superficialidade. Desde pequena estudou e ensinou dança às crianças de sua rua, em Santos, um dos primeiros alunos sendo Miroel da Silveira.

Estreou no teatro, acredito, com "Altitude 32.000" no Teatro do Estudante, com Maria Jacinta; foi contratada por Roulien, e ao lado de Laura Suarez passou as duras horas da vida de uma estreante no teatro profissional — naquele tempo com teatro ganhava-se bem pouco.

Mais tarde integrou-se aos Comediantes que trabalharam em São Paulo e depois voltaram no Rio. Foi então que a vi pela primeira vez no pequeno papel da prostituta francesa de "Terras do Sem Fim", dirigido por Turkow. Destacou-se de tal forma que ganhou o papel principal em "Não sou eu", de Edgard Rocha Miranda. Assisti à leitura da peça e aos ensaios, e admirei seu talento e sua perseverança; repetia mil vezes trechos do texto até conseguir a inflexão desejada, e uma perfeita manipulação de cada palavra.

Fêz sucesso mas esgotou suas fôrças e teve que descansar. Bem pouco depois estava trabalhando no rádio, estudando outra vez para entrar na Universidade de São Paulo, e ensinando comédia na escola dramática de Alfredo Mesquita! Foi então que o Teatro Brasileiro de Comédia a convidou para integrar-se na Companhia Permanente. Lá, tem as possibilidades materiais para desenvolver seu talento fora do comum. A vi com surprêsa no papel cômico de "Pedido de Casamento"; nunca a imaginei capaz de uma caricatura tão segura. Sua Inês de "Huis-Clos" não era, talvez, a Inês de Sartre, mas foi uma interpretação brilhante, que mostrava completa dominação do papel. E agora Cacilda, que dirigia crianças, tem seu primeiro ensejo de dirigir seus colegas, numa comédia que está atraindo um público imenso ao Teatro Brasileiro da Comédia.

No palco, com duas mechas brancas no cabelo, ela é Denise, pequena mãe dos "filhos de Eduardo". Nos bastidores, é a diretora. Aglaia Bleggi Peixoto, que assistiu à estréia, gentilmente trouxe para esta coluna algumas notas a respeito. Ei-las:

"O texto de Marc-Gilbert Sauvajon, numa bonita tradução de Mario da Silva e Renato Alvim, chega-nos impregnada da malícia francesa, narrando os apuros de uma família cujo chefe não existe, e que para maior complicação, só depois de resolvido o problema da mãe, os filhos poderão ser felizes.

"E' uma história cheia de situações falsas, que não convencem, mas divertem. A diretora, que teve como co-diretor o nosso tão admirado Ruggero Jaccobi, conseguiu apresentar um espetáculo encantador.

"Quanto à interpretação, que contou com todo o elenco do T. B. C., teve como figura principal no papel da intelectual, cuidada e adorável Denise, ainda a grande Cacilda Beker que convenceu plenamente a platéia, encarnando a mãe carinhosa de Bruno (Fredi Kleeman) adorável na sua ingenuidade e malícia; Walter (Rui Afonso) discreto no impecável homem de negócios, e Marina (Nídia Lícia) que com sua figura encantadora completa a família de Eduardo. Jan Latzaresko, interpretado por Sergio Cardoso, num papel cômico, é o herói quixotesco que ameaça a todos com seu verbo inflamado e sua música. Só sua figura, provoca riso, tal a sua justeza de gestos, indumentária, tiques e maneira de falar. O categórico inglês sir Michael foi interpretado por Waldemar Wey, ator de grande valor, correto da primeira à última cena.

Num pequeno papel, Célia Biar interpretou muito bem Jeanne, criada implicante, mas boa companheira. Com sua bonita figura, estêve sempre correto no frio e calculado Dominique Revol, o jovem ator Mauricio Barroso.

"A família Duchemin estêve representada por D. Marina Freire no papel da viuva inconsolável, A. C. Carvalho no papel de seu filho Roberto e, delicada e meiga, a bonita figurinha de Elizabeth Henreid no papel da pequena Helene, todos discretos, sem maior relêvo.

"Molineaux, o velho e bom amigo da família, foi interpretado por Glauco de Divitis. Essa personagem, que devia ser figura mercante no palco, está quase apagada.

"O cenário de Túlio Costa é agradável, mostrando bem o ambiente confortável de um lar que vivia sob a proteção carinhosa do pai Eduardo, representado num grande quadro sôbre a lareira.

"A iluminação está muito bem distribuida, e a indumentária demonstrou o bom gôsto de Beatriz Biar e a justeza aos personagens."

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

Não é Ademar!
E' um ladrão de casaca,
Arsene Lupin
que estará todos os dias em folhetim na TRIBUNA DA IMPRENSA
O Mistério do Quarto Amarelo

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

NOS PALCOS DO MUNDO

Estados Unidos

"The Wistaria Trees", a adaptação das "Cerejeiras" de Chekov feita por Joshua Logan, com Helen Hayes no papel principal, fêz um sucesso assombroso na sua pré-estréia em New Haven, com uma bilheteria récorde de $130.004. "Kiss me Kate", o triunfo de Cole Porter e dos Spewack, tirada da "Megera" de Shakespeare, foi representada mais de 500 vezes agora, e ganhou $857.250,00 de lucro. Mas "Tobacco Road", na sua nova apresentação do Teatro Negro, na rua 48, fracassou com 7 performances, e $1.800 de bilheteria! O "Theatre Guild" e Margaret Sullivan vão montar "Hilda Crane", da autoria de Sam Raphaelson, provavelmente com a direção de Peter Glenville que foi agora dar uma volta na Inglaterra. "O Consul", de Gian Carlo Menotti, acaba de fazer um sucesso estrondoso no Ethel Barrymore Theatre. Propriamente dito esta é uma notícia de música, mas como Gian Carlo escreveu o libreto como se fôsse peça, vale a pena mencionar seu sucesso como teatrólogo, além de seu êxito como compositor de música. O elenco, ao que parece, é maravilhoso, e sabe enunciar o texto tão bem quanto cantar a partitura.

Dinamarca

"A Morte de um Vendedor", de Arthur Miller, está encantando os dinamarqueses que vão ao Teatro Real de Copenhague. Diz o crítico de "Politiken", o melhor jornal da capital, que a peça tem uma beleza sombria, grotesca, que a ilusão cresceu lá no palco, e que o local da peça poderia ser New York mas também poderia ser em qualquer cidade do mundo.

Suécia

O sucesso da versão cortada de "Brand", de Ibsen, continua e não sairá tão cedo do cartaz. O público da Suécia é um público que gosta de peças de alta classe. A capital possui muitos teatros bons, e a famosa Escola Real Dramática é uma das melhores do mundo. Muitos concorrem cada ano para entrar nessa Escola, mas só 8 estão aceitos para o curso de três anos. Antes de entrar, são pessoas instruidas que sabem várias linguas. Greta Garbo e Ingrid Bergman foram alunas da Escola.

França

Claude Martin, o diretor de "Les Voyoux", dirige agora "Le Collier d'Une Reine" e "Les Derniers Sioux" para o pequeno mas excelente Théatre de Poche. "Clerambard", a nova peça de Marcel Aymé, tem como intérpretes Jacques Dumesnil e a famosa Huguette Duflos, e como diretor Claude Sanval, com cenários de Jean Denis Malclés. O concurso das companhias jovens para 1950 terá lugar no Teatro "L'Atelier", na segunda quinzena de junho. Cada companhia terá direito a apresentar dois espetáculos. O prêmio será de 800.000 francos, e o público poderá assistir às provas.

Escócia

Estão anunciados para o programa dramático do Festival de Edimburgo dêste ano os trabalhos do Glasgow Citizen's Theatre: "The Queen's Comedy" de James Bridie, com a atriz Sonia Dresdel (que começou sua carreira na Escócia) e "The Atom Doctor" por Eric Linklater. As duas peças terão a direção de Tyrone Guthrie, antigamente diretor do Old Vic, e escocês de nascimento. Como terceira peça o Citizen's Theatre apresentará "Douglas", de Home, que contém um papel do gênero que gostava a célebre Mrs. Siddons. Será levada por Sybil Thorndike e dirigida por John Casson, seu filho.

Inglaterra

"Craven House", uma nova peça tirada do romance de Patrick Hamilton (autor de "Luz de Gás") foi escrita por Diana Hamilton, e estreada no Bedford Theatre, num bairro de Londres. E' a história de uma dona de casa de hóspedes pagantes, que enlouquece por causa da maluquice de seus hóspedes. Contém uma cena altamente cômica com a chegada de um hóspede russo. No difícil papel da dona de casa, Jean Cadell, a atriz escocesa, é admirável. Em outro teatro de bairro, o Embassy, "The Lady Purrs" é uma comédia diferente, porque durante uma tempestade a gatinha de um vereador torna-se uma bonita mocinha de "seda e de creme". A peça é de autoria de Ted Willis, um ator nato, que tem tido um sucesso fantástico também como escritor: é um rapaz que nasceu num dos bairros mais pobres de Londres. "Black Chiffon", o grande êxito de Lesley Storm com Flora Robson, vai sair de cartaz em junho, provavelmente, para fazer uma curta *tournée* nas províncias, antes de embarcar para Nova York, onde será apresentado em outubro, com o elenco original. No mês de abril, Londres verá "O Processo", de Kafka em inglês, no Winter Garden Theatre, e em maio a *diseuse* fantástica Angna Enters virá dar duas semanas de recitais no pequeno Mercury Theatre cujo palco já viu tantos recitais poéticos. De New York vêm Douglas Montgomery, Charles Farrell e Helen Backlin representar "Detective Story", o sucesso de Sidney Kingsley, no Princess Theatre, no dia 25 de março. A ação se passa numa delegacia de polícia de New York. Dizem que o produtor Jack Buchannan pagou, adiantadamente, $10.000 pela peça!

Itália

Os que lucraram com a curta mas interessante temporada que Ruggero Ruggeri deu no Ginástico, sob os auspícios de Dante Viggiani haverão de interessar-se pela notícia seguinte: A Ordem Nacional Italiana dos Autores e Escritores Teatrais constituiu uma nova companhia dirigida por Ruggero Ruggeri que fará longa "tournée" através da França, da Itália, da Espanha e dos Estados Unidos. O ator septuagenário parece infatigável! Com êle não viajarão, porém, nem Mario Colli nem Olga Carrero, porque foram contratados por uma companhia que ficará na Itália.

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Copyright P. I. B. Box 6 Copenhagen

150. Voltamos à cabana, onde Silver tratou logo de reconquistar a confiança dos marinheiros. Disse-lhes que deviam se dar por muito felizes por disporem do barco e de mim; que uma vez encontrado o tesouro êles teriam inteira liberdade de decidir o meu destino. Sentí-me apreensivo ao ouvir aquilo. ... E quando saimos na manhã seguinte para procurar o tesouro Silver amarrou-me numa corda para evitar que eu fugisse. Levavamos picaretas, pás e merenda.

151. O mapa foi estu... A Arvore Grande, o Morro do Binóculo e a Ilha do Esqueleto eram as marcas principais. As cruzes vermelhas não adiantaram muito. Depois de uma longa viagem paramos na embocadura do rio e começamos a subir a elevação.

O TRATOR

QUE OFERECE A EFICIENTE E TRADICIONAL ASSISTÊNCIA FORD EM TODO O BRASIL!

TRATOR FORD

- um trator leve, de fácil manejo, para serviços leves e pesados!

Não pode haver trator mais fácil de manejar que o Trator Ford. Seu sistema exclusivo de contrôle hidráulico é parte integrante do trator. Tôdas as manobras ficam simplificadas e controladas por uma só alavanca. Outra grande vantagem dos Tratores Ford: há uma completa linha de implementos Dearborn planejada e construída especialmente para trabalhar com os tratores Ford, para dar um máximo de rendimento por alqueire, com menos trabalho e maior economia.

FORD MOTOR COMPANY

Ford TRATOR

Alguns implementos da COMPLETA LINHA DEARBORN:

Arado de Discos — Grade Dupla — Plaina — Escavador — Carreta — Perfurador

CRITICA

A temporada de concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Iniciou-se dia 18 último a temporada de concertos da *Orquestra Sinfônica Brasileira*. O concerto inaugural foi confiado ao maestro LAMBERTO BALDI, que, em anos passados, já atuara frente à O.S.B. tendo-se então imposto à admiração do público carioca, principalmente pela seriedade com que se conduz como diretor de orquestra.

BALDI é um regente consciencioso, antes de tudo. Pelos resultados que obtem da orquestra demonstra possuir, além de um profundo conhecimento técnico-estético das obras que apresenta, uma perfeita idealização sonora das mesmas, o que lhe permite conduzir-se com segurança e autoridade no manejo do complexo instrumento que é a orquestra.

Da primeira parte do programa constaram: o Concerto Grosso em sol de Vivaldi, tendo como solistas Anselmo Zlatopolsky e Jeremias Waschita e a Sonata número 5 de Bach numa transcrição de Baldi.

Se bem que compreendamos a necessidade da inclusão, num programa de concerto, de peças para cujo preparo não haja necessidade de se tomar uma quantidade de tempo que poderia ser preciosa para os trabalhos maiores, não conseguimos justificar as transcrições que frequentemente são apresentadas de obras que, por seu conteúdo definitivamente não-orquestral, poucas razões apresentam para que se lhes imprima um caráter sinfônico. Feitas essas considerações, admitiremos o bom gosto revelado por Baldi em sua transcrição da Sonata número 5 de Bach.

Na segunda parte do programa encontramos uma obra de Honegger, apresentada em primeira audição na América do Sul "MERMOZ", obra originalmente escrita para uma pelicula cinematográfica, tem — talvez por isso mesmo — um conteúdo menos intenso, do ponto de vista da fôrça expressiva, do que outras obras de Honegger. Os momentos de maior vibração e interesse se encontram na segunda metade da peça, resultantes de uma concentração maior e de um tratamento mais profundo, por assim dizer, dos elementos usados.

A "Toada Paulista" de Camargo Guarnieri, pela sua simplicidade, constituiu um bom intermédio para os "Pinheiros de Roma" de Respighi.

Desnecessário comentar essa obra do importante compositor italiano. Seu valor e interesse impõem-se pelas qualidades intrinsecas que encerra: inventiva, personalidade, equilibrio de construção, fôrça emotiva. A beleza da obra completou-se com a beleza da apresentação, que em nada deixou a desejar.

Iniciou assim a Orquestra Sinfônica Brasileira sua temporada de concertos de 1950 — e o fez da maneira mais brilhante possivel — dando mostras do que pode oferecer ao público quando dirigida por um regente da categoria de Lamberto Baldi.

ATONIS

ORQUESTRA SINFONICA DO RIO DE JANEIRO

Entre os solistas que atuarão junto à Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro encontramos os nomes de Nicolas Orloff, Joseph Turczinsky, Jaqueline Potier, Violeta Kundert, Ivy Improta, Felicia Blumental, Maria Antonieta, Alice Ribeiro, Boris Yankoff e outros, nomes que por si sós revelam a preocupação da O.S.R.J. em apresentar uma temporada à altura das melhores expectativas.

Ao lado da série de concertos que terão lugar no Teatro Municipal, concertos populares ao ar livre, franqueados ao povo, serão realizados em vários logradouros da cidade. Para tanto a O.S.R.J. entrou em entendimentos com a administração de várias praças de desportos e uma caixa acústica foi mandada construir pelo Ministério da Educação e Saúde.

Esse propósito — de realizar concertos populares — atesta o sentido educacional que se prende às futuras realizações da nova orquestra, levando ao povo, nos locais de sua própria preferência, uma das manifestações mais representativas do espírito humano: a arte musical.

Entre os regentes que virão realçar a atuação da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, está Karl Schuricht, figura categorizada no cenário artístico internacional.

* Consultório

Uma sentença curiosa!

* Liddy *

Estando em começo a temporada artística e o novo ano letivo, achamos ser ocasião muito oportuna, para tratar de uma sentença dada pelo Meretíssimo Juiz substituto da 9.ª Vara Dr. Deocleciano Martins de Oliveira.

O caso já foi largamente comentado pela imprensa.

Aqui estamos portanto para colaborar na reação em favor do direito do artista e do professor, de trabalhar e estudar, como qualquer cidadão, garantidos pela nossa constituição.

Em ação movida pelo sr. Nelson Pinto à professôra de piano dona Helena Macedo Costa, sua vizinha de moradia, foi esta condenada por exercer a sua profissão num prédio de apartamentos.

O regulamento do edifício em que moram ambas as partes é claro: "As aulas instrumentais ou de canto só poderão ser dadas durante o dia", no entanto a sentença condena a professora pelo fato de dar as suas aulas "durante o dia"! e o Meretíssimo Juiz fala e comenta tanto a lei do silêncio, que até parece, para quem desconhece a verdade verdadeira, que a professora Helena Macedo Costa dá as suas aulas na parte da noite.

A vista da disparatada sentença só nos resta juntar a nossa solidariedade, e a de todos os musicos e artistas, ao apêlo que a professora Helena Macedo Costa faz à Egrégia Câmara Civel, para que todos aqueles que trabalham e lutam pela elevação artística do nosso povo, tenham seus direitos respeitados.

Se as conclusões do Meretíssimo Juiz Dr. Deocleciano Martins vingassem e fossem aplicadas a todos os que estudam piano, ou qualquer outro instrumento, em todas as cidades a música seria banida do mundo civilizado. E' isso que o Meretíssimo Juiz quer?

Então, positivamente êle não gosta de música! Mas, por nossa felicidade, há juizes que gostam, e neste caso as sentenças serão bem divergentes.

Que pena a professora Helena Macedo Costa ter encontrado para julgar o seu caso um inimigo da música, dos músicos e da cultura de uma arte que é uma das maiores glórias do Brasil.

Pelo menos lá no estrangeiro.

HEITOR ALIMONDA NOS EE. UU.

DALLAS, Texas, Março de 1950 (Export News Service) — O distinto pianista brasileiro, Heitor Alimonda, é cidadão do Estado de Texas cinco minutos após a sua chegada ao porto aéreo "Love Field", na tarde de sexta-feira, no avião "El Conquistador", da Braniff International Airways.

O distinto pianista Alimonda tocou durante um concerto especial dedicado às Américas, executando um programa sob os auspícios da Braniff, linha aérea que serve seis paises latino-americanos de seu porto aéreo em Houston, Texas.

Durante o concerto especial de 11 de março foi executada pela primeira vez nos Estados Unidos a Sétima Sinfonia de Villa-Lobos, afamado compositor brasileiro, assim como partituras de Claudio Santoro e Camargo Guarnieri, nunca executadas na América do Norte. O sr. Alimonda executou o "Primeiro Concerto para Piano e Orquestra" de Tschaikowsky.

Durante a sua visita em Dallas, o distinto pianista Alimonda assistirá a muitos saraus em sua honra, sob os auspicios de vários grupos artísticos e sociais. Após êste concerto internacional em Dallas, o sr. Alimonda visitará a cidade de Chicago, antes de regressar ao Rio de Janeiro.

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

RUI sabe o que é bom,
ele USA E ABUSA de
MATTE LEÃO
já vem queimado!

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

CITROËN
OFICINA "ANDRÉ"
RUA BAMBINA, 34 — BOTAFOGO
TEL. 26-4643 — JAYR — Técnico

A Cia. Construtora Regis Agostini
Participa que a partir desta data os telefones de seus escritórios gerais à Av. Churchill, 94 — 6.º, passarão a ser os seguintes:
52-4199
52-4198
52-4197 — rêde interna
52-4196
52-4195

CONCORRÊNCIA NO SAPS
Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para fornecimento de mesas e cadeiras de ferro, publicado no D. O. de 22-3-50 — página 4316.

Lucro exagerado é roubo
Fazendo-nos uma visita V. S. verificará a grande diferença nos preços. — O maior depósito de meias, lenços, cuecas, pijamas, gravatas e das afamadas "Camisas King-Apis"
"CASA APIS" -- Alfândega, 212

PARA HOJE:

TEATRO

— Sendo dia de descanso semanal para os teatros, o único espetáculo é a divertida comédia de Gwodilinski — ASSIM FALOU FREUD —, com um desempenho excelente de Ziembinski que também dirigiu, e de Nely Rodrigues. Pode ser vista às 20,45 horas no TEATRO DE BOLSO de Ipanema, praça General Osório.

CINEMA

DESVENTURADA (La sin ventura) — Da Filmex — Segunda semana — Direção de Tito Davison, com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tito Junco. O cinema mexicano nos dá mais uma história de mulher que se conservava pura, em meio ao lodo em que vivia. — S. JOSÉ: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O PREÇO DA GLÓRIA (Battle-ground) — MGM — 2a. Semana — Um episódio da última guerra. Apenas uma mulher entre homens que aguardavam a morte a cada segundo — Direção de William Welman, com John Hodiak, Ricardo Montalban, Van Johnson e outros. — Nos cines METRO PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA: 2,30 — 5 — 7,30 e 10 horas.

JOANA D'ARC (Joan of Arc) — Da RKO — Direção de Victor Fleming, com Ingrid Bergman, Joseph Ferrer e grande elenco. História verídica da santa francesa que foi queimada viva pelos ingleses, depois de ter salvo sua Pátria. Em tecnicolor. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO. 2 — 4,40 — 7,20 e 10 hs.

ABBOTT E COSTELLO NA ÁFRICA — Da Nassour Studios — Os dois conhecidos cômicos metidos com feras, caçadas e selvagens. S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA, CARIOCA e MONTE CASTELO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

LEGIÃO SINISTRA (Rogues' Regiment) — Da Universal International, com Dick Powell, Stephen Mac Nally, Marta Toren e Vincent Price. Um drama passado na Legião Estrangeira, quando um oficial da contra-espionagem americana tenta encontrar criminoso foragido nazista. VITÓRIA, ELDORADO, RIAN, AMÉRICA, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

LUA DE MEL COM PIMENTA (Family Honeymoon) — Universal International — Com Fred Mac Murray, Claudette Colbert e três garotos, entre os quais Peter Miles. Comédia romântica: ela era uma jovem viúva, com três filhos. Ele a conquistou, mas a lua de mel, com os três guris, tornou-se uma coisa impagável. PALÁCIO, ROXY, AVENIDA, ICARAÍ (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IDÍLIO PARA TODOS — Da MGM — Com Mickey Rooney — Reprise de uma comédia ao estilo de Rooney. S. CARLOS: Vádia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A MÁSCARA DA TRAIÇÃO — Com Zachary Scott e Dorothy Malone e ESQUECE TEUS PESARES — Com Jack Carlson e Ann Sothern — Programa duplo nos cinemas REX e FLORIANO, a partir das 2 horas.

A CANÇÃO DO BOSQUE (Fuga a due voci) — Da Art Films — Comédia romântica e musical, com Irasema Dilian, a brasileira radicada no cinema italiano, o cantor Gino Bechi, Carlo Campanini, Paolo Stoppa e Aroldo Tieri. PATHÉ, PRESIDENTE, ALFA e FLUMINENSE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

REUNIÕES

CENTRO D. VITAL — Aulas pelo monge beneditino D. Estevão Bittencourt O.S.B. sôbre o tema geral "O fim do mundo, conforme os escritos do Novo Testamento", tôdas as segundas-feiras, às 17,45 horas, à praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO DO LIVRO — No Instituto dos Arquitetos, à praça Floriano, 7, 1.º andar.

FREDERICO MARON — (Pásteus) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério de Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa em mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK - SWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— PINTORES ITALIANOS — No Palace Hotel.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— MARTINOLÓGICA — No "hall" da ABI, sob o patrocínio do Centro Israelita Brasileiro de Intercâmbio e Cultura.

"Fabiola", o argumento e os intérpretes

Uma cena altamente dramática de "Fabiola" o filme franco italiano, com Michele Morgan e Michel Simon

Uma versão livre do romance "Fabiola" de Wiseman forneceu a matéria prima do filme homônimo da Universália produzido por Salvo d'Angelo, realizado por Alessandro Blasetti e distribuido no Brasil por Art-Films. O mesmo Blasetti ainda elaborou o argumento cinematográfico propriamente e de parceria com Mário Chiari apresenta a cenarização.

E' a história de uma jovem patrícia romana do IV Século d.C. e de seu amor pelo garboso Rhuar, um jovem bárbaro atraido pelo fausto e pela potência de Roma que posteriormente se converteu, passando a ser um fiel defensor da grandeza espiritual do cristianismo.

O mais significativo contraste ideológico da História — o choque do materialismo pagão contra a espiritualidade cristã — cria o clima ideal para esta importante narrativa, colocando em segundo plano o drama dos protagonistas para destacar um fato de épicas proporções: o drama do Império Romano e do paganismo vencido pelo verbo de Cristo.

A classe do filme se distingue na interpretação de um conjunto de atores entre os quais os quatro franceses Michèle Morgan (Fabiola), Michel Simon (Fabio), Louis Salou (Fulvio) e Henri Vidal (Rhual).

Entre os italianos destacam-se Gino Cervi, Elisa Cegani, Massimo Girotti e Carlo Linchi com Sergio Tofano, Paolo Stoppa, Rina Morelli, Virgilio Riento, Umberto Sacripante, Silvana Jachino, Aldo Silvani, Nerio Bernardi e inúmeros outros.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

José Martins de Araújo, nosso companheiro da seção de Esportes.

General Edgard Facó.

Nelson Faria de Castro.

Alfredo Tranjan.

Vicente Lameloti.

Prof. Ariosto Berna.

Juvenal Moreira Maia.

Heitor Jorge Simões.

Arandú Cerqueira Fontes.

Enidio Neves Sampaio.

Oswaldo Baungart.

Miranda Junior, pintor.

Aspirante Carlos Alberto Maciel Del Rio.

Candido de Alencar C. Branco.

Elio Lotufo.

Labir Terras.

Lucio Teixeira de Almeida.

Robson Maul de Andrade.

Rubem Pirillo.

Haroldo Cesar de Berredo.

José Batista do Rego.

Amaury de Araujo N. Fonseca.

Senhoritas:

Vera Maria Teixeira Pereira, filha do casal Saturnino Pereira.

Hilda Teixeira Barroso, professôra do Colégio Pedro II.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Dell Torino, filha do sr. Eugenio Mario Torino e sra. Sofia Torino, com o sr. Armênio Bivar, filho do sr. Ernani Bivar e sra. Consuelo Mendes Bivar.

Srta. Adilia Negreiros Sales, filha do sr. Olinto Sales e sra. Iracema Negreiros Sales, com o sr. Nelson Angrense da Costa, filho do sr. Gervasio Costa e sra. Matilde Vieira da Costa.

Srta. Neusa Rubim, filha do casal Edisio Rubim-Coralia de Carvalho Rubim, com o sr. Sergio de Araujo Menescal, filho do sr. Augusto F. Menescal e sra. Lucinda de Araujo Menescal.

Srta. Maria Zelia Figueiredo, filha do sr. Silvio Romero Figueiredo e sra. Zelia Santos Figueiredo, com o sr. Hermano Jaime de Macedo Soares, filho do capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares e sra. Iara de Almeida Macedo Soares.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

Luiz Vidal Rôlo e Nilza de Azevedo; Luis Moreira da Silva e Diva Rocha Lamin da Silva; Lourival Oliveira e Olinda de Almeida; Bianco Salvatore e Assunta Cardaretti; Antônio Dias de Almeida e Maria José da Silva; Leon Mindlin e Paulina Migdal; Serge Apoteker e Fleure Jutta Brull; Aridio Alves Moura e Léda Lucena de Carvalho; Acrisio de Morais Rêgo Bastos e Maud Borges de Lacerda; Flário da Rocha e Palmira Brandão Granado; Teodoso José Lopes Mendes e Margarida da Silva Areal; Darci Alves dos Santos e Maria Teresinha de Moinhos; Silvio Marques Diniz e Ada Pereira de Paiva; Júlio Garcia Filho e Amélia da Almeida Claro; Valdemiro Machado Rodrigues e Adélia Salon de Oliveira; Antônio José da Silva e Cecília Curi Pinheiro; Francisco Inocêncio de Barros e Margarida da Conceição Reis; Válter Barbosa Soares e Inda Soligo Sposito; Valdemar de Franco e Alieta Aparecida Galvani; Antero de Oliveira e Maria Rotaria Faura; Reinaldo Flores Peçanha e Jupira Palm dos Santos; Valdir de Almeida Santos e Olinda Ribeiro; Manuel Almer da Costa e Vanda Cunha de Vasconcelos; Jorge Pinto Marques e Neusa de Oliveira Maia; Válter Mendes e Dulce Dias; Alfredo da Costa e Maria José Machado Faria; Paulo Ferreira Pedra e Syomara Ziderich; Loreno Albuquerque Graeff e Rani Raimundo; Olidio Pereira dos Santos Junior e Carmilita de Azevedo Chaves; Raul Ferraz de Mesquita e Antônia Navarro; José Augusto do Nascimento e Alcina de Oliveira Lopes; Manoel Teixeira Fortes e Orlinda Bastos Pereira; Belmiro Mendonça e Bernardina das Graças Pinto; Alberto Kanan Mata e Teresinha Barbosa Bartolo; Djalma Neves Bilbao e Jannes Barcelos; Carlos Costa e Helena Lima de Oliveira; Oscar Milhão e Honoria Gonçalves; Paulo de Assis e Nadir de Lima Pôrto; Francisco Aurelinno Carneiro de Castro e Margarida Maria Figueira Pestana de Aguiar; Alceu Martins Ferreira e Cybelle Busse Ferreira; Francisco Martins Sêco e Maria Teresa Pereira de Siqueira; José Sampaio Magalhães e Maria Valda Barros; Joaquim Carvalho e Neusa Jaira Cavalcante; Antônio dos Santos Neves de Oliveira e Maria de Lourdes Santana; Ari Rodrigues Silva e Maria Cândida de Jesus.

CASAMENTOS

Srta. Gina Dale-Sr. Irineu Matalo — Realizou-se no sábado passado, dia 25, o casamento da srta. Gina Dale, filha do sr. João Dale, com o sr. Irineu Matalo, pertencente à tradicional família paulista.

NASCIMENTOS

O casal Francisco-Ida Nascimento participam o nascimento de sua filha Marcia.

O sr. Heitor de Sá e sra. Noêmia Valente de Sá comunicam o nascimento de sua filha Maria Lúcia.

O casal Agostinho Mendes-Sonia Mendes anuncia o nascimento de sua filha Teresa Cristina.

CLUBES

Associação Atlética Banco do Brasil — A Associação Atlética Banco do Brasil, fará realizar, no próximo dia 30, às 21 horas, uma sessão cinematográfica para adultos.

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português promoverá, na próxima terça-feira, dia 28, às 20,30 horas, uma sessão cinematográfica, com apresentação do filme — "A filha da pecadora".

VIAJANTES

Passageiros desembarcados no Rio, via K. L. M., vindos da Europa:

Sr. Barbières, sr. Heerdt, sr. Labey, sr. Dantini, sr. Sproviero, sr. Wright e sr. Ogilvio.

Passageiros embarcados no Rio, via. K. L. M., com destino à Europa:

Srta. Marie Steverlijnk, srta. Chantal Steverlijnk, sr. Eduardo Spiller, sra. Spiller, sr. Karl Widlung, sr. Hans Sievert, sr. Castel Petit e sra. Petit.

Claudio, de três anos e meio de idade, filho do sr. Nilo Ramos e sra. Elza Miller Ramos. —— (Foto Preuss — Edifício Odeon)

CINEMA BRASILEIRO

"Coração Materno" e "Estrêla da Manhã", duas esperanças

Dentro em breve teremos nas telas dos cinemas locais mais dois filmes brasileiros. Trata-se de "Coração Materno" e "Estrêla da Manhã", ambos da Pro-Arte, a marca com que a Filmotéca Cultural Ltda. iniciou a apresentação de seu filmes de longa metragem, e já conhecida através de "Mãe".

DETALHES SOBRE "CORAÇÃO MATERNO"

Vicente Celestino e Gilda Abreu, os artistas respectivamente de "O Ébrio" e "Bonequinha de Seda", são os protagonistas de "Coração Materno", com um elenco em que se destacam Edmundo Maia, Colé, Francisco Moreno, Fregolente, Amadeo Celestino, Hortencia Santos, Julinha Dias, Valery Martins, Elisette Cardoso e outros.

DETALHES SOBRE "ESTRÊLA DA MANHÃ"

"Estrêla da Manhã", já favoravelmente comentado pela crítica, que teve oportunidade de conhecer, que teve oportunidade de conheta com Doris Duranti, Paulo Gracindo, Dulce Bressane, Dorival Caymi, Nelson Vaz, Fregolente, Ferreira Filho, João Péricles e Nely Brasil. Ruy Santos filmou e Oswaldo Marques de Oliveira (Jonald), dirigiu.

O ELENCO DE "JOANA D'ARC"

Um dos maiores elencos jamais vistos em um filme é o de "Joana D'Arc". Damos abaixo a relação dos principais personagens e seus intérpretes:

Joana D'Arc — Ingrid Bergman.
O Delfim — José Ferrer.
Cauchon, bispo — Francis L. Sullivan.
Conde de Luxemburgo — J. Carrol Naish.
La Hire — Ward Bond.
Padre Massieu — Shepperd Strudwick.
La Tremouille — Gene Lockhart.
Duque D'Alençon — John Emery.
Dunois — Leif Erickson.
Jean Le Maistre — Cecil Kellaway.
Duque de Clermont — Richard Ney.
Padre Pasquerel — Hurd Hatfield.
"Sir" Baudricourt — George Coulouris.
Durand Laxart — Roman Bohnen.
Isabel D'Arc — Selena Royle.
Jacques D'Arc — Robert Barrat.
Pedro D'Arc — James Lydon.
João D'Arc — Rand Brooks.
Catarina Le Royer — Irene Rich.
Henrique Le Royer — Nestor Paiva.
João de Metz — Richard Derr.
Bertrand de Poulengy — Ray Teal.
Padre Fournier — David Bond.
Burgomestre de Clervaux — George Zucco.
Arcebispo de Reims — Nicholas Joy.
Alain Chartier — Vincent Donahue.
St. Severe — John Ireland.
Giles de Raiz — Henry Brandon.
Xaintrailles — Morris Ankrum.
Raul de Gaucourt — Tom Brown Henry.
Luiz de Culan — Gregg Barton.
João D'Aulon — Ethan Laidlaw.
Duque de Bedford — Frederick Worlock.
"Sir" Glasdale — Dennis Hoey.
Duque de Borgonha — Colin Keith-Johnston.
Condessa de Luxemburgo — Mary Currier.
Bispo de Avranches — Taylor Holmes.
Conde de Warwick — Alan Napier.
João D'Estivet — Philip Bourneuf.
João de La Fontaine — Aubrey Mather.
Tomás de Courcelles — Stephen Roberts.
Isambard de La Pierre — Herbert Rudley.
Guarda prisão — Jeff Corey.
Carrasco — Bill Kennedy.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

Cinema britânico

LONDRES — Jay Lewis, que durante a guerra fêz inúmeros documentários e filmes de instrução para o Ministério de Informações da Grã-Bretanha, tendo também cooperado com o Serviço Cinematográfico do Exército, fundou recentemente sua própria companhia, a Jay Lewis Productions Limited. Sua primeira produção, MORNING DEPARTURE, apresentada em pré-estréia na Gaumont and Marble Arch Pavilion, de Londres, mescla a perícia e o realismo dos melhores documentários com um bom enrêdo de novela e um desempenho profissional de primeira ordem. Esse filme, dirigido por Roy Baker, é a história movimentada da vida num submarino britânico e da bravura modesta e alegre dos homens que nele servem. Foi feito em cooperação com o Almirantado Britânico e muitas de suas cenas foram tomadas a bordo do submarino "Tiptoe" e no navio-depósito "Maidstone".

O submarino, que no filme tem o nome de "Trojan", faz-se ao mar em exercício de tempo de paz, esperando regressar à base ao anoitecer. Não muito após haver submergido, é danificado por uma mina elétrica que escapara aos limpa-minas durante a guerra. A popa do submarino é destruida pela explosão e sua proa inunda-se, afogando a maioria da tripulação. Restam apenas 12 homens vivos na seção média da nave, que não fêz água, e que se acha no fundo do mar a 30 metros abaixo da superfície. Suas emoções e a influência mútua de um caráter sôbre o outro durante as longas horas de espera antes da perspectiva de salvamento tornam o drama central do filme.

Mas enquanto êste drama pessoal se desenrola no fundo do mar, a Marinha Real da Grã-Bretanha reune navios e aparelhos de salvamento na superfície e sonda os mares à procura do "Trojan". O submarino é finalmente localizado, mas apenas oito dos doze homens aprisionados podem escapar pela torre e a abertura do canhão. Os quatro restantes devem aguardar que o submarino seja levantado até a superfície por navios apropriados. O mau tempo retarda as operações e por fim as impede por completo. Os homens condenados afundam novamente.

Esse drama pungente — escreve Joan Littlefield — é esplendidamente interpretado por ótimo elenco, encabeçado por John Mills, o comandante do submarino, Nigel Patrick, um foguista assustado, e James Hayter, no papel de um cozinheiro estoico. (B.N.S.)

"Os amantes de Verona"

Esta versão modernizada de "Romeu e Julieta", da tragédia de Shakeaspeare, conserva da história apenas o esquema e dos personagens, apenas o caráter. A direção é de André Cayatte e o arranjo da história de Jacques Prevert. Serge Roggiani é o Romeu século XX. Anouk Aimée é a Julieta de nossos dias. E há ainda Pierre Brasseur, Louis Salou, Martine Caroll, Marianne Oswald, Yves Deniaud e Armontel.

Faleceu Mário Sette

RECIFE, 27 (Do correspondente) — Com 64 anos de idade, faleceu Mario Sette, escritor que se dedicou à história pernambucana, tendo escrito vários livros de memória e romances, destacando-se "Maxambombas", "Maracatús", "Anquinhas e Bernardas", "Azevedo do Poço" e "Arruar".

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para — o Jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Sports — Hora do Brasil — " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Solos de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Postais de Londres — Solos — Instrumentais — " "	— Novela — Repórter Esso — 1 milhão de — melodias	— Lúcia Alves — " " — Esquina do mundo — " "	— Prog. do Jockey — Not. Dame de Paris — Gravações Palermo — " "	— Concert. do Ar — Adágios — Solos de violoncelo — Histórias da vida
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Mundo — Maravilhoso	— Novela — " — Grande Terra, — grande gente	— Rua da Alegria — " " — Onde está — D. Judith?	— Uma vida na — história da — Música (Claude — Debussy)	— Ópera experimental — " " — Música do nosso — tempo
22	— A arte do Canto — " " — " " — " "	— Orq. de cordas — " " — Turma do Sereno —	— Gravações — " " — Jornal —	— Recit. brasileiros — (Nancy Namur) — Música melodiosa — " "	— Música Universal — (Mahler, — " — "
23	— Música, apenas — Música — Encerramento —	— Informativo — " — Ritmos da Paraíso — " "	— Jornal — " — Night Club — " "	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

ZECA E ZICO

por Robert Kai

3 CINES METRO
2.ª SEMANA
Um filme realmente triunfal!
O Preço da Glória
BATTLEGROUND
VAN JOHNSON · JOHN HODIAK
RICARDO MONTALBAN
GEORGE MURPHY
MARSHALL THOMPSON · DENISE DARCEL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

PATHÉ PRESIDENTE ALFA FLUMINENSE
HOJE
Uma História Enternecedora
A CANÇÃO DO BOSQUE
A FUGA A DUE VOCI
GINO BECHI e IRASEMA DILIAN
Gino Bechi "LA STRADA DEL BOSCO"

JOANA D'ARC
INGRID BERGMAN
TECHNICOLOR
ASSISTA ESTE FILME DESDE O INICIO
hoje
2,00-4,40-7,20-10
Compl. Nacional
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR
RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE H-LOBO

SÃO LUIZ ODEON IDEAL IPANEMA CARIOCA MONTE CASTELO
HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 hs
BUD ABBOTT LOU COSTELLO no Africa
CLYDE BEATTY
FRANK BUCK
UNITED ARTISTS
No proibido
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

VITÓRIA ELDORADO RIAN AMÉRICA MADUREIRA ODEON-NITERÓI
HOJE 2.4.6.8 10 HORAS
DICK POWELL
MARTA TOREN
VINCENT PRICE
"LEGIÃO SINISTRA"
("ROGUES REGIMENT") IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
STEPHEN McNALLY
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Acompanham Complementos Nacionais

PALÁCIO ROXY AVENIDA ICARAÍ
HOJE
HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
Claudette COLBERT
Fred MacMURRAY
"LUA de MEL com... PIMENTA"
("FAMILY HONEYMOON")
com RITA JOHNSON HATTIE McDANIEL
Direção de CLAUDE BINYON
Produção de JOHN BECK e ZACHARY GRIFFIN
Acompanham Complementos NACIONAIS
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Notas & Informações

FALÊNCIA DECRETADA — Produtos Versatis do Brasil Importadora Ltda., à rua Barão de Itapagipe n. 47, pelo Juiz da 1.ª Vara.

FIRMAS MULTADAS — Pela Recebedoria do Distrito Federal: Fábrica de Botões e Artefatos de Madrepérola, F. André & Gomes, Pedro Dedeskis, Jorge Ribeiro, Epifânio Pinho de Oliveira, Casa Fragata Carimbos Ltda., Cucinelli & Cia., A. P. dos Reis, M. Bassul, Antônio Augusto Esteves, Manoel Pastor Nascimento, Abraham Steichel, B. Buenos & Cia., Ondina Pereira da Silva, Saloman Engelhdt, Coutinho & Primo, Salvador Rodrigues, Joaquim de Carvalho, Salomon Dorf, Arlindo Linhares, Munis Budman, Manufatura de Brinquedos Astro Ltda., Euclides da Silva Lobo, Luvas Lindinha Ltda., Esteves Remigio de Freitas, Pedro Ferreira Lopes, Fábrica de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A., Farmacia Maira Ltda., Fábrica de Doces Pequi Ltda., Hauler & Braga, Eduardo & Cia., Adelino Pinheiro Irmão & Cia., Mobiliária Bangu Ltda., Emilio Schupp, Serafim & Bernardo, Refrigerantes Brasil S. A., F. B. Silva & Cia., Daniel José France, Majer Lewenszjajn, Laboratório Sanitas do Brasil, David Meinicke Heliodoro Fernandes & Cia. Ltda., e M. J. de Almeida & Cia.

ELEIÇÕES — Schilling-Hiller Ind. e Co. — Foram eleitos para o seu Conselho Fiscal: Antônio Eugênio de Arêa Lobo, Fernando de Azevedo Milanez e Edgar Magalhães Pecego; Cia. Nac. de Seguros Mercurio — foram escolhidos: para Presidente do Conselho Consultivo, o sr. Saul de Guzmão; para o Conselho Fiscal: D. Aurea Modesto Leal, Condy Meira e Euclides da Fonseca Chagas; Produtos Pindorama Perfumarias S. A. — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. José Vieira Leite, Norival Seabra de Almeida e Francisco Martins da Silveira.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL — Por áreas monetárias — moedas inconversíveis — de janeiro a outubro de 1949:
CR$ 1.000

Países	Exportação	Importação
Dinamarca	187.239	57.425
Espanha	326.596	57.055
França	358.452	321.835
Grã Bretanha	1.502.524	2.289.564
Holanda	471.089	121.067
Egito	10.680	11.374
Irlanda	35.519	147
Iugoslávia	3.147	3.027
Suécia	488.412	493.002
Tchecoslováquia	61.819	204.966
Noruega	127.186	128.325
União Belgo-Luxemburguesa	660.534	791.231
União Sul-Africana	131.969	25.265
Argentina	1.227.429	1.557.421
Bolivia	3.902	2.147
Chile	129.601	217.675
Paraguai	31.262	560
Uruguai	238.056	293.542
India	35.749	81.607
Iraque	26.425	
Japão	32.440	2.044
Austrália	142.299	5.526
Nova Zelândia	1.751	173
Outros países	383.557	263.701
Total	6.627.455	6.934.402

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL
COMPRANDO:
José Celestino Gourdy — Carlos Ortiz, 855 — Buenos Aires
Café
Enrique Araya TELCA — Rawson, 169 — Buenos Aires.
Café, madeira e tecidos
Jesus Maria Cantarino — J. M. Moreno, 481 — Buenos Aires
Cêra de carnaúba
Silvio Dedini — Lima 650 — Buenos Aires
Magnesita
Hijos de David Lamis — Manzanares, 2355 — Buenos Aires
Pinho
Jhaveri Brothers & C°. — 315, Abdul Rehman St. Bombay, 3 — India
Artigos de Joalheria
E. Hostambe Limited — 2, Regent Street — Sheffield 1, England Rutilo, badeleita, magnesita, colombiamete.
Razak & C°. — 8B, Gordhandas Market, Karachi, 2, Pakistan, India
Tecidos, peças e fios de algodão, seda e rayon
Joint Export-Impor Agency — Werwaltung Fuer Wirtschaft, Frankfort Germany
Produtos Alimentícios e matérias primas industriais.

Resumo de balanços

COMPANHIA BRASILEIRA DE FUMO EM FOLHA
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
33.261.143	1.515.288	174.923.072	100.866.806	108.832.698
Capital	**Reservas**	**Provisões**	**Lucros**	**Dividendos**
50.000.000	13.122.818	13.078.458	15.977.055	2.500.000

Diretoria — Walter Cox Schuback
Conselho Fiscal — Cheshyre Malpas, Joaquim Saldanha Marinho e Osvaldo Cunha do Amaral.
Contador — Aloisio de Souza Bastos

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep
PEÇAS GENUINAS
"WILLYS OVERLAND"
● Lubrificação em geral
● Substituição de peças
● Completa garantia de serviços
● Rapidez e pontualidade
GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

Cia. Brasileira de Veículos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas dessa sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na séde social, à Avenida Presidente Vargas n. 290, s/1003, no dia 10 de abril de 1950, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem a Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 23 de Março de 1950.

ALEXANDER ANDERSON
Diretor Presidente
TERENCIO F. CATTLEY
Diretor Secretário.

CIA. BRASILEIRA DE RAIOS-X

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social, à rua México n. 41, sobreloja, no dia 13 de abril de 1950, às quatorze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 21 de março de 1950.

Pela Diretoria
William Patterson Wallace
Diretor Presidente.

Grant Advertising, Publicidade, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Grant Advertising, Publicidade, S. A., à rua Senador Dantas, n.º 76, 13.º andar, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 23 de Março de 1950.
Pela Diretoria,
ROBERT COLE
Presidente

ARANHA, GOETZE & Cia.

Convidam para a missa de 7.º dia, que será rezada por alma de seu sócio e amigo, ERNESTO GOETZE, na igreja de São Jorge às 11 horas de terça-feira, dia 28 de março. Antecipadamente agradecem.

PUBLICIDADE

Convite aos inimigos anônimos

Tendo sido atacado no jornal carioca "DIARIO TRABALHISTA" de 15 do corrente, por um correspondente anônimo desta cidade, DESAFIO-O, que se declare, assumindo a responsabilidade das críticas, para que possamos discutir no terreno das idéias e dos fatos.

Os que se acovardam sob o anonimato são indignos de atenção e de respeito.

Barra do Piraí, 20 de março de 1950.

EDGAR BARRETO E SILVA
Rua Paulo de Frontin, n. 265.

Hoje o embarque para Araxá

Zizinho também seguirá — Almôço de despeidda do sr. Flávio Costa, em S. Januário

Seguirão para Araxá, esta tarde, os jogadores convocados para o selecionado brasileiro. Naquela estância mineira permanecerão concentrados em período de recuperação da forma física.

ZIZINHO SEGUIRA'

O atacante Zizinho também seguirá, pois, embora pretendesse demorar no Rio por mais alguns dias, a fim de providenciar sôbre a instalação da sua loja de fazendas, não conseguiu localizar o técnico Flavio Costa para solicitar o adiamento do embarque para Araxá.

ALMÔÇO DE DESPEDIDA

Ao meio-dia, teve lugar em S. Januário o almôço de despedida do técnico Flavio Costa, que embarcará para a Europa, em viagem de observação.

ÊLE NÃO ERA como Ademar!
Arsene Lupin, o mais famoso ladrão de todos os tempos contará suas aventuras, em folhetim, na "Tribuna da Imprensa"
Breve, todos os dias

Babcock & Wilcox (Caldeiras), S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à Avenida Almirante Barroso n.º 72, 10.º andar, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 21 de março de 1950.

H. R. PRITCHARD
Diretor Gerente.
WILLIAM MONTEIRO DE BARROS
Diretor Secretário.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Hanns Kurt Max Scheurer x Printex — Fornecedora de Material Gráfico Ltda. — 12,30; Enesil Victorino de Souza x Cia. Transportes Comercial e Importadora — 12,40; Eufrosina Laurentino da Silva x Bar Nice Ltda. — 12,50; Orlando Machado Leal x Guzmão Dourado Baldassini S. A. — 13,00; José Laudino da Silva x Mello S. dos Santos — 13,10; Geraldo Ruffo x Fábrica de Calçados Inca — 13,20; Ruth Gomes da Silva x Metalgráfica Brasileira S. A. — 13,30; Guilherme Santos x Guzmão Dourado Baldassini S. A. — 13,40; José Firmino dos Santos x Sociedade de Construções e Instalações Comercial — 13,50; Ornstein & Cia. x Ricardo dos Santos e outros — 14,00.

2.ª Junta

José Ribeiro Pinheiro x Irmãos Lembo & Cia. — 12,30; Manoel Serafim Correia x Bernardino Soares — 12,40; José de Souza x F. Fernandes & Cia. Ltda. — 12,50; Misael Alves do Nascimento x M. Passos & Souza — 13,00; Avelino Vaz x Liceu Literário Português — 13,10; Abilio da Silva x Materiais para Construções Irajá — 13,20; Nilo Antonio x Dr. Henrique Canojir — Construções — 13,30; Manoel Costa Abrantes x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,00.

3.ª Junta

Walter Adolpho Schneider x Emprêsa Juan Daniel — 13,00; Alderico Corrêa x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 13,15; Antonio Ferreira e mais dois x Irmãos Lamas & Cia. — 13,30; Antonio Joaquim Alves Rosa e outros x Ordem Terceira de S. Francisco da Penitência — 13,45; Carlos Monteiro x Produtos Alimentícios Lux S. A. — 14,15; Fernando Santos de Oliveira x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,00; Antenor Sampaio Filho x Instaladora de Frio S. A. — 14,30; Orlando Tiago x Emprêsa de Transportes Veloz Ltda. — 14,45.

4.ª Junta

Anibal Pedersoli x Panair do Brasil S. A. — 13,30; Mario Santos Aguiar x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — 14,00; José Alfredo Segabinazi x Cia. Nacional de Mineração do Carvão do Barro Branco — 14,10; Augusto Tomaz Ramos x Guzmão Dourado Baldassini Ltda. — 14,20; João dos Santos Castano e outros x Guzmão Dourado Baldassini Ltda. — 14,20; Antonio de Almeida x Emprêsa Construtora Guzmão Dourado Baldassini Ltda. — 14,30; Waldemindo de Morais Mota x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,30; Nair Pereira de Souza x Fábrica de Fumos Brasil — 14,40; Rosendo Cardoso x O Globo — 14,50; Paulo Henriques x Sociedade Industrial de Cartonagem e Artes Gráficas — 15,00; Geraldo da Costa Leitão x All América Cables and Radio — 15,10; Sergio Leite x Adib Abi Richau — 15,20; Antonio Afonso Pereira x Joaquim Leal & Cia. Ltda. — 15,30; Geraldo da Silva e outro x Metalúrgica Guerreiro Limitada — 15,40; Cap. Edwin D. Avary x Panair do Brasil, S. A. — 15,50.

5.ª Junta

Manoel de Pinho x Panificação Conde Barão — 14,00; João Luiz x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,10; Wilhelm H. Mueller x Luiz Ferrando — 14,20; Feliberto Colaço Rolls x The Texas Company (South America) Ltd. — 14,30; Alfredo Clairmant Oliveira x Transportes Aéreos Ltda. — 14,30; Astrolabio Cardoso Bastos x João G. de Allmeida — 14,40; Ind. Lavanderia — Lavanderia Alva x Eulina Rosa — 15,00.

6.ª Junta

Ogiair da Oliveira x Viação Universal Auto Ônibus Ltda. — 13,00; José Aires x Fábrica de Calçados Juruá — 13,10; Cia. Industrial São Paulo e Rio x Antonio Amaral — 13,20; Carmelita Silva Lima x Soutiens Silvini — 13,30; Ulisses de Carvalho x Colégio Franklin Delano Roosevelt — 13,40; Agenor Munis de França x Departamento Nacional de Estradas de Rodagens (Serviço Auxiliar) — 13,50; Francisco Rosa dos Santos x S. A. White Martins — 14,00; Zuco Giuseppe x Fabrica de Calçados Gioconda — 14,10; Benicio Batista Pires x Cia. Navegação e Comércio Pan Americana — 14,20.

7.ª Junta

Antonio Azevedo Guimarães x S. A. J. & E. Atkinsons — 13,00; Antonio Clarimundo Jeremias Neto x Cia. Cervejaria Brahma — 13,10; Cristiano Liborio Gonçalves x Café Ouro — 13,20; Loy Antonio Lyra e outro x Jacob Solter — 13,30; Anagibe José Moreira x Café e Bar Principal — 13,40; Francisco Sobral Borges x João Ramos da Cruz — 13,50; Daniel Alves Macedo x J. Torres Silva — 14,00; Laureitno Alves x Viação Carioca — 14,10; Carlos Pereira de Souza e outro x Gráfica Aimoré Ltda. — 14,20; Oto Carlos Reithmeyer x Eletro Mecânica Pagé — 14,30.

8.ª Junta

Francisco Fernandes da Costa x Manoel Rodrigues Maia — 13,00; José Thomas da Silva x Guzmão Dourado Baldassini — 13,10; Augusto Bernardo x Emprêsa Construtora Guzmão Dourado Baldassini S. A. — 13,20; Raimundo Gomes Ribeiro x Joel Menezes da Costa — 13,30; José Gomes de Carvalho x Distribuidora de Artigos Elétricos Domésticos Citylux Ltda. — 13,40; Antonio Braz x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 13,50; João Vieira da Silva x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,00; Dario Romero x Distribuidora de Bebidas Ipanema Ltda. — 14,10; Ernande Benedito dos Santos x The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd. — 14,20.

9.ª Junta

Artur de Almeida x Associação Transportes Rodoviários Americana Ltda. — 12,30; Alcides Coelho dos Santos x A. Coelho dos Santos (Farmacia Nova York) — 12,40; Luiz Gouvêa da Costa Ribeiro x General Electric S. A. — 12,50; Antonio Bernardo da Silva e outro x Imobiliária Jaraguá Ltda. — 13,00; Rubens Martins Amaral x Angelina Corrêa de Pinho — 13,10; Joaquim Magalhães e outros x Emprêsa Rio de Janeiro Lighterage Comp. Ltd. — 13,20; Manoel Emidio de Siqueira Filho x Cia. Cervejaria Brahma — 13,30; João Marques da Silva x Cia. Metalúrgica Arquivex S. A. — 13,40; Antonio Neves da Rosa e Artur Cesar de Freitas x Moinho Inglês — 13,50; Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. x Antonio Chaves Cândido — 13,00; Antonio Cunegundes x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 13,55 (Embargo).

EDITAL

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

(ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA)

1.ª e 2.ª Convocações

Tenho a honra de convidar os sócios deste Sindicato quites da mensalidade de março corrente, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a reunir-se em nossa sede-social à rua Buenos Aires número 283 2.º andar, no próximo dia 27, segunda-feira, em 1.ª convocação, às 18 horas. Se até às 18,30 não houver número legal, a Assembléia reunir-se-á em 2.ª convocação às 20 horas, deliberando, então, com qualquer número de sócios presentes.

A ordem do dia é a seguinte:

a) Interesses sociais e

b) Votação do parecer do Conselho Fiscal relativo ao Balanço e Contas da Diretoria concernentes ao exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1950.

Mário Lorenzo Fernandes
Presidente

PASSAGENS
AÉREAS OU MARÍTIMAS?
PASSAPORTES?
APÓLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEÓFILO OTONI — FONE 23-2260 59A

INSTITUTO DE ORGANIZAÇÃO E REVISÃO DE CONTABILIDADE S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Dando cumprimento a disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação o balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1949.

Na assembléia geral ordinária deverão ser eleitos a Diretoria, o Conselho Fiscal e seus suplentes e o Conselho Consultivo.

Como de costume, a Diretoria permanece à inteira disposição dos srs. Acionistas para prestar qualquer esclarecimentos porventura julgados necessários e o completo conhecimento dos documentos apresentados.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1950. — A Diretoria: Erymá Carneiro.

RESUMO DO BALANÇO LEVANTADO EM 31-12-1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
Imobilizado		
Imóveis	521.710,30	
Móveis & Utensílios	90.397,50	
Biblioteca	61.958,20	
Títulos de renda	30.547,90	
Gastos de instalação	26.075,40	
Gastos diversos	130.000,00	860.689,30
Disponível		
Caixas e Bancos		13.075,60
Realizável		
Acionistas	1.250,00	
Devedores em c/corrente	57.255,00	
Clientes devedores	236.236,90	
Obras editadas	14.675,00	309.416,90
Transitório		
Banco do Brasil — Dep. Judic.		1.104,00
Soma do ativo real		1.184.285,80
De compensação		
Ações caucionadas		40.000,00
Soma geral do ativo		1.224.285,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Não exigível		
Capital	500.000,00	
Fundo de depreciação	26.127,90	
Fundo de reserva legal	19.245,60	
Fundo de reserva esp.	87.206,60	
Lucros e Perdas	38.570,90	671.151,00
Exigível		
Bancos	2.320,00	
Credores em c/corrente	203.560,10	
Clientes credores	78.539,30	
Contas a pagar	174.404,90	
Dividendos a pagar	54.310,50	513.134,80
Soma do passivo real		1.184.285,80
De compensação		
Caução da Diretoria		40.000,00
Soma geral do passivo		1.224.285,80

Erymá Carneiro, Diretor-Presidente. — Alberto Moretz-Sohn Lacerda, Diretor-Secretário. — Mario José de Carvalho Filho, Contador — Reg. C.R.C. n. 2.250.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

	Cr$	Cr$
a Despesas gerais		
a Administração	511.002,40	
a Dep. Contabilidade	142.022,00	
a Dep. Contencioso	243.607,50	896.631,90
a Clientes devedores		0.711,60
a Devedores em contas correntes		2.950,00
a Obras editadas		1.620,30
a Impostos a pagar		12.210,30
a Selos e estampilhas		267,50
a Gastos de Instalação Filial de Belo Horizonte		13.132,70
a Móveis & Utensílios Depreciação de 10%		11.649,10
a Fundo de reserva legal 5% s/o lucro líquido		5.921,00
a Fundo de reserva especial 10% s/o lucro líquido		11.841,90
a Dividendos a pagar		49.875,00
Soma		1.016.821,30
Saldo à disposição da Assembléia		38.570,90
Total		1.055.392,20

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
de Receita		
de Administração	16.161,70	
de Dep. Contabilidade	216.200,00	
de Dep. Contencioso	818.106,30	1.050.468,00
Saldo de 1948		4.921,20
Total		1.055.392,20

Erymá Carneiro, Diretor-Presidente. — Alberto Moretz-Sohn Lacerda, Diretor-Secretário. — Mario José de Carvalho Filho, Contador — Reg. C.R.C. n. 2.250.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Organização e Revisão de Contabilidade S. A., abaixo assinados, tendo examinado o balanço, conta de lucros e perdas e demais anexos, referentes ao exercício social encerrado em 31-12-1949, declaram ter encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, recomendando por conseguinte aos srs Acionistas a aprovação dos referidos documentos.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1950. — Dr. Ciro Henrique Werner. — Antero Pinheiro da Fonseca. — Dr. Waldemar Bonelli.

Transcrito do livro próprio. — Erymá Carneiro.

Do Rio a New York
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Pessoal cortês.
BRANIFF International AIRWAYS
AV RIO BRANCO, 277 (loja da S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT
Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA
Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

Memórias de meu marido 223

O "Supply Priorities and Allocation Board" iniciou suas reuniões, e Franklin tinha conferências cada vez mais frequentes com os chefes militares e outras pessoas, como a sra. Anna Rosenberg, que era um de seus agentes de ligação, com os trabalhadores. Depois das operações militares, o operariado era a preocupação mais importante em nossos preparativos para a guerra.

O embaixador russo veio duas vezes conferenciar com meu marido; a princesa Marta, da Noruega, que, naturalmente andava muito preocupada naquela época, veio reanimar-se e conversar sôbre a situação

Outro visitante foi Robert, filho de Harry Hopkins, que devia ingressar no serviço militar dentro em breve, bem como Stephen, seu irmão mais moço, de 17 anos de idade, que nos visitou mais ou menos na mesma época. Este jovem foi morto no Pacífico pouco depois de se alistar no exército. Eram os filhos do primeiro casamento de Harry, que terminara em divórcio. Senti muita pena de sua mãe, que os criara e agora os via cercados de grande publicidade como filhos de Harry, apenas porque êle vivia na Casa Branca. Diana e Harry residiam conosco nessa época, e por isso os dois jovens se hospedaram na Casa Branca e eu tive oportunidade de conhecê-los ligeiramente.

Ver os seus filhos partirem para a guerra era um grande sofrimento para meu marido e para Harry Hopkins. Ambos gostariam de ocupar o lugar dos filhos. Queriam que êles fizessem tudo o que fosse possível pela pátria, mas humanamente desejavam estar ao seu lado. Creio que um dos segredos da amizade com que Harry aceitava tôdas as viagens que Franklin sugeria, e a insistência de Franklin em fazer as viagens que considerava úteis residia no forte desejo subconsciente de partilhar dos perigos arrostados pelos seus filhos.

Regressei a Washington, às 14 horas de 15 de dezembro, da viagem à costa ocidental. Estivera ausente sete dias e viajara e trabalhara incessantemente. As 17 horas, Elinor Morgenthau, e o Juiz Justine Polier, Betty Lindley e Anna Rosemberg, tôdas as quais estavam ajudando Elinor, vieram transmitir-me as últimas notícias sôbre a situação interna do Escritó-

224 Eleanor Roosevelt

rio de Defesa Civil. Discutimos os planos e a política a seguir, e depois passamos às versões que circulavam, mas eu já estava fatigada de rumores. Nunca tive uma imprensa tão desfavorável quanto nessa época, mas eu não lhe dava muita importância. Sabia que um dia me livraria de tudo aquilo e, se essa hostilidade não prejudicasse a Franklin, a mim não me atingia absolutamente. Franklin permaneceu sereno diante de tôdas as críticas.

Falava-se também a respeito do fato de Harry Hopkins residir na Casa Branca. Achavam algumas pessoas que, não tendo sido êle eleito para nenhum cargo, não devia viver às expensas do govêrno. Naturalmente, todos se sentiam donos da Casa Branca e com direito a falar livremente ao presidente e à sua esposa, mas essas pessoas não pareciam compreender nem acreditar que tôda a comida da Casa Branca é paga pelo presidente, como já expliquei, e que portanto a presença de Harry não aumentava a despesa dos contribuintes.

Embora eu transmitisse êsses comentários a Franklin, pois achava que êle tinha o direito de saber de tudo, estava certo, de antemão, de que êle não lhes daria importância. Já contei sua atitude quando eu lhe falei das críticas que certamente lhe seriam feitas, se nomeasse James um de seus secretários. Disse-me: "Há uma imensa tarefa a ser executada. Preciso da contribuição de Harry e necessito dele aqui na Casa Branca". Desde então eu simplesmente tomei as providências necessárias e nunca mais lhe falei nesse assunto.

As providências em relação a Harry nem sempre eram simples, pois estava doente e com frequência se tornava nervoso e irritadiço. O pessoal da Casa Branca, no entanto, podia cuidar de tudo, e sempre agradecerei a todos, desde os porteiros e a sra. Nesbitt aos empregados da cozinha e serventes, a sua cooperação. Sem dúvida, estavam frequentemente fatigados e aborrecidos, mas tudo que era necessário se fazia, e na superfície tudo andava sereno.

Todos sabem agora que, logo que Churchill teve conhecimento do ataque a Pearl Harbor, decidiu vir aos Estados Unidos. Sua viagem era "segredo absoluto", e sòmente poucos instantes antes de sua chegada soubemos que êle viria.

Memórias de meu marido 225

Alguns dias antes da visita do "premier", meu marido chamou a srta. Thompson e perguntou-lhe quais as pessoas que eu tinha convidado para passar o Natal na Casa Branca, e pediu também para ver a lista das pessoas convidadas para o jantar. Durante todos os anos em que estivemos na Casa Branca êle nunca dera muita atenção a êsses detalhes, e aquela era a primeira vez que fazia tal indagação à srta. Thompson. Como já disse antes, Franklin achava que eu devia lembrar-me de convidar as pessoas. Nessa oportunidade não deu nenhuma explicação nem fez qualquer insinuação de que algo de extraordinário estava para acontecer, de modo que a srta. Thompson e eu apenas pudemos concluir que êle sentira uma súbita curiosidade.

Quando soubemos que o sr. Churchill estava para chegar a 22 de dezembro, todos se precipitaram nas arrumações. A Sala Monroe, no segundo andar, tinha de ser convertida numa sala de mapas e onde a delegação britânica iria trabalhar, e tivemos ainda de preparar acomodações para todos os nossos convidados do Natal. Quando soube, definitivamente, que muitos ingleses iam permanecer na Casa Branca no Dia de Natal, mandei apressadamente alguém comprar presentes para os mesmos, a fim de colocá-los na Arvore de Natal. As compras de Natal nas lojas de Washington, à última hora, não eram coisa facil — no dia 23 quase todo o estoque já está vendido — e creio que não fizemos compras muito boas.

Meu marido, naquele dia memorável de 22 de dezembro, recebeu o embaixador russo, o embaixador chinês e o ministro da Holanda, além de atender a numerosos outros compromissos. Saiu pouco depois das 13 horas para receber o primeiro ministro, e chegaram todos à Casa Branca, às 18,30. Tínhamos a casa cheia, mas aquilo representava apenas uma pequena parcela dos que vinham com o primeiro ministro. Travamos conhecimento com o comandante P. C. Thompson, ajudante de ordens do primeiro ministro, e com John Martin, seu secretário, ambos os quais permaneceram na Casa Branca e mais tarde se tornaram nossos amigos. O comandante tinha o apelido de "Tommy" e a srta. Thompson precisava ter cuidado para não responder, quando ouvia o primeiro ministro chamá-lo. Também ficaram na Casa Branca dois agentes da Scotland Yard e um "valet".

Jocosa levantou em fácil estilo o Grande Prêmio Henrique Possolo

EMPEÑOSA BRILHOU NA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS — FORGET IMPÔS-SE NO "HANDICAP" — GOLDENA E GAMBRINUS VENCERAM O PÁREO DOS "TWO YEARS" — FUNNY EYES LAUREOU-SE NA ELIMINATÓRIA PARA POTRANCAS — HABANERA, JAVANÊS E RETANG OS DEMAIS GANHADORES

O Jockey Club Brasileiro realizou ontem no Hipódromo da Gávea uma agradável reunião turfista. O programa agradou em cheio não só pelos resultados favoraveis aos catedráticos, como também pelo lado social. Três provas principais destacavam-se na domingueira. A primeira pela ordem do programa, a "Prova Especial de Éguas" tinha como principal atrativo a estréia de Empenosa, que correspondeu plenamente a expectativa, vencendo com facilidade suas adversárias. Em seguida tivemos o "Handicap Especial" onde sagrou-se vencedora, graças à enérgica "tocada" de Luiz Rigoni, a excelente égua Forget, de propriedade do sr. Roger Guedon. Finalmente assistimos por ocasião da disputa do "G. P. Henrique Possolo" um galope de Jocosa, que não se apercebendo da existência das demais competidoras, cruzou a meta com incrível facilidade, numa demonstração de flagrante superioridade na turma. Abaixo encontrarão os nossos leitores o resultado técnico completo da domingueira:

1.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00

Partida boa tomando a ponta Funny Eyes que galopou o tempo todo. No final Viscondessa perdeu a dupla para Algariada. Tempo: 85". Diferenças: 4 corpos e ½ corpo. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (2) Cr$ 11,00; dupla (24) Cr$ 25,50; placés (2) Cr$ 10,00; (8) Cr$ 10,00; (1) Cr$ 10,00. Proprietário: Haras Faxina. Treinador: M. Farajota. Movimento do páreo: Cr$ 619.240,00. Não correram: D. Cristina e Chispa.

VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.°	FUNNY EYES, 55, L. Rigoni	26.008	11,00
2.°	ALGARIADA, 55, S. Ferreira	2.529	113,00
3.°	VISCONDESSA, 55, O. Ullôa	3.226	89,00
4.°	NENA, 55, Marcel	501	571,00
5.°	DAMA, 55, Mezaros	1.879	152,00
6.°	TITA, 55, O. Serra	246	1.163,50
7.°	ISLEBIS, 55, A. Araujo	723	382,00
8.°	TABAROA, 55, J. Araujo	666	430,00
	TOTAL	35.778	

DUPLAS

	Poules	Rateios
12	7.682	23,00
13	418	425,00
14	891	199,00
22	1.891	94,00
23	3.722	48,00
24	6.954	25,50
33	60	2.961,00
34	391	454,00
44	202	877,00
Total	22.211	

2.° PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — 6.000,00

Partida má, saindo prejudicadas Anne Boleyen e Imaruhy. Tomou a ponta Palmosa seguida de Goldena. Faltando 400 metros para a chegada, Goldena passa para a ponta com seu companheiro na dupla. Anne Boleyen, muito prejudicada, entrou terceira. Tempo: 64"2/5. Diferenças: 1 e 1 corpo. Pista: grama pesada. Rateios: ponta (6) Cr$ 46,00; dupla (44) Cr$ 332,00; placés (6), Cr$ 35,00; (6) Cr$ 35,00. Proprietária: Maria Cecilia Silveira. Treinador: Sabbatino d'Amore. Movimento do páreo: Cr$ 622.860,00.

VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.°	GOLDENA, 54, L. Rigoni	6.349	46,00
2.°	GAMBRINUS, 54, J. Mesquita	Goldena	
3.°	ANNE BOLYEN, 52, F. Irigoyen	13.810	21,00
4.°	OCULTA, 52, D. Moreira	3.032	95,50
5.°	IMARUHY, 52, D. Ferreira	11.278	26,00
6.°	PALMOSA, 52, S. Ferreira	1.124	258,00
7.°	CAMAPUAN, 52, J. Araujo	613	472,00
	TOTAL	36.206	

DUPLAS

	Poules	Rateios
12	7.630	24,00
13	2.996	62,00
14	4.463	42,00
22	352	528,50
23	2.383	78,00
24	3.302	50,00
33	195	954,00
34	1.372	135,50
44	560	332,00
Total	23.255	

3.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 "TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS"

Partida boa. Empenosa tomou a ponta e galopou até o vencedor. Em segundo Cabana. Tempo: 87"4/5, Diferenças: 6 e 6 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (1) Cr$ 10,00; dupla (12) Cr$ 26,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 573.810,00. Não correram: Nell Gwynne e Consultiva.

VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.°	EMPENOSA, 57, F. Irigoyen	24.588	10,00
2.°	CABANA, 54, J. Tinoco	1.444	173,00
3.°	FL. BLANCHE, 54, S. Ferreira	3.171	79,00
4.°	MYOALA, 58, L. Rigoni	1.956	127,0
	TOTAL	31.159	

DUPLAS

	Poules	Rateios
12	7.956	26,00
13	7.264	29,00
14	8.893	23,50
23	789	266,00
24	545	385,00
34	775	277,00
Total	28.222	

4.° PAREO — 1.200 METROS — CR$ 80.000,00 — CR$ 24.000,00 — CR$ 12.000,00 "TERCEIRO HANDICAP-ESPECIAL"

Partida péssima, saindo mal Irrequieto, Looping, Holkar e Itaim. Tomou a ponta Jutlandia que depois de 200 metros recebeu um ataque de Looping que forçando veio brigar pela ponta. Virada a reta, Forget, que acompanhava o páreo em terceiro, atacou os ponteiros e por êles passou vencendo firme. Muito aberto, Lover's Moon apareceu no final formando a dupla. Tempo: 75"4/5. Diferenças: ¼ corpo e 3 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (5) Cr$ 33,50; dupla (14), Cr$ 31,00. Proprietário: Roger Guedon. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 889.280,00. Não correu: Albardão.

VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.°	FORGET, 56, L. Rigoni	13.114	33,50
2.°	LOVER'S MOON, 54, F. Irigoyen	21.307	21,00
3.°	LOOPING, 53, J. Mesquita	8.372	52,50
4.°	HOLKAR, 56, E. Castillo	12.252	36,00
5.°	ITAIM, 55, O. Ullôa	Holkar	
6.°	JUTLANDIA, 51, J. Araujo	Forget	
7.°	IRREQUIETO, 51, J. Portilho	Forget	
	TOTAL	55.045	

DUPLAS

	Poules	Rateios
12	3.817	71,00
13	6.300	42,00
14	8.742	31,00
23	2.225	122,00
24	2.639	103,00
33	1.654	164,00
34	6.132	44,00
44	2.284	119,00
Total	33.883	

5.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00

Partida regular atrazando-se Botafogo. Tomou a ponta Habanera seguida de Iliada. Virada a reta apareceu Iliada na principal colocação com Never Looses em terceiro. Faltando 400 metros para a chegada Habanera reacionou e tomou novamente a principal colocação vencendo firme, embora muito atacada por Never Looses. Tempo: 96"2/5. Diferenças: 1 e 1 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (4) Cr$ 44,00; dupla (23), Cr$ 49,00; placés (4) Cr$ 25,00 e (2) Cr$ 25,00. Proprietário: Paulo Rosa. Treinador: Paulo Rosa. Movimento do páreo: Cr$ 1.062.580,00. Não correu: Leste.

VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.°	HABANERA, 50, A. Arosa	11.403	44,00
2.°	N. LOOSES, 58, L. Rigoni	13.563	37,00
3.°	BOTAFOGO, 56, J. Portilho	5.006	101,00
4.°	PACALANO, 52, E. Cardoso	7.644	64,00
5.°	ILIADA, 50, O. Ullôa	18.103	28,00
6.°	LIPARI, 52, Marcel	7.105	71,00
	TOTAL	63.027	

DUPLAS

	Poules	Rateios
12	8.552	37,00
13	8.373	37,00
14	3.542	88,50
22	4.248	73,00
23	6.357	49,00
24	2.766	113,00
33	2.750	114,00
34	2.588	131,00
Total	39.196	

6.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 (Betting.

Partida má saindo mal Javanês. Tomou a ponta W. Post seguido de Meliante e Urucania. No meio da grande curva Javanês forçando veio se colocar em terceiro. Virada a reta Javanês atropelou juntamente com Arari e Itatiaia e em viva luta destacaram-se dos demais, indo Javanês e Arari para o "photochart" que acusou pequena vantagem para Javanês. Tempo: 96"2/5. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (3) Cr$ 18,50; dupla (24) Cr$ 19,00; placés (3), Cr$ 15,00 e (9) Cr$ 19,50. Proprietário: Stud L. Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 1.137.560,00. Não correram: Aquila e Rosário.

VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.°	JAVANÊS, 56, O. Ullôa	28.739	18,50
2.°	ARARI, 51, J. Tinoco	16.887	31,50
3.°	ITATIAIA, 54, E. Castillo	3.186	167,00
4.°	URUCANIA, 53, L. Rigoni	7.221	74,00
5.°	W. POST, 53, C. Moreno	7.849	68,00
6.°	JURUJUBA, 54, J. Martins	620	860,00
7.°	MELIANTE, 56, Marcel	2.100	254,00
	TOTAL	66.622	

DUPLAS

	Poules	Rateios
12	3.354	103,00
13	1.154	297,00
14	1.614	212,00
22	1.292	265,00
23	8.290	41,00
24	18.327	19,00
34	4.663	73,50
44	4.158	83,00
Total	42.852	

7.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 150.000,00 — CR$ 30.000,00 — CR$ 15.000,00 (Betting) "GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO"

Partida boa tomando Jocosa a principal colocação na qual se manteve até o final, vencendo fácil. Mirapiara, faltando 200 metros passou para o segundo posto. Tempo: 102". Diferenças 5 e 6 corpos. Pista: grama pesada. Rateios: ponta (1) Cr$ 11,00; dupla (14) Cr$ 16,00; placés (1) Cr$ 12,00 e (7) Cr$ 26,00. Proprietário: Stud Jardim Botânico. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 1.122.630,00. Não correram: Cyclamen, Inspiração e Cajaiba.

VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.°	JOCOSA, 55, L. Rigoni	45.561	11,00
2.°	MIRAPIARA, 55, E. Silva	3.510	146,00
3.°	LILY, 55, O. Ullôa	7.324	70,00
4.°	LUPINA, 55, E. Castillo	Lily	
5.°	NOTICIA, 55, Marcel	3.858	133,00
6.°	SARAH BERNHARDT, 55, A. Araujo	3.510	146,00
	TOTAL	64.226	

DUPLAS

	Poules	Rateios
12	7.313	49,00
13	8.176	44,00
14	22.608	16,00
23	1.092	330,00
24	1.435	251,00
34	1.949	185,00
44	2.479	145,00
Total	45.052	

8.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 (Betting)

Partida boa tomando a ponta a parelha Umoristico-Dona Sofia seguida de Retang e os demais. Virada a reta Retang atacou, tomando a ponta, vencendo com facilidade. Tempo: 86"3/5. Diferenças: 1½ e 1½ corpo. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (1), Cr$ 19,00, dupla (14), Cr$ 18,00; placés (1). Cr$ 12,00 e (9) Cr$ 11,50. Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Levi Ferreira. Movimento do páreo: Cr$ 1.270.230,00. Não correram: Fl. Blanche e Dizzi.

VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.°	RETANG, 58, L. Rigoni	36.433	16,00
2.°	UMORISTICO, 56-53, I. Pinheiro	20.077	29,00
3.°	LATURNO, 58-55, A. Torres	Retang	
4.°	GIRO, 54-51, B. Ribeiro	10.399	58,00
5.°	PURITANA, 52, J. Araujo	1.214	437,00
6.°	PERLINO, 54, D. Ferreira	3.467	171,50
7.°	DONA SOFIA, 56-53, J. Tinoco	Umoristico	
8.°	CANTINERO, 54, E. Cardoso	1.099	558,00
9.°	DONA PAULINA, 56, J. Martins	1.236	450,00
	TOTAL	73.930	

DUPLAS

	Poules	Rateios
11	4.038	98,00
12	9.756	41,00
13	2.054	195,00
14	22.174	18,00
22	1.707	235,00
23	1.097	366,00
24	6.600	61,00
33	136	295,10
34	1.332	301,00
44	1.211	331,00
Total	50.165	

ECOS DA SABATINA

Coralisco de ponta a ponta, facil, venceu a eliminatória dos potros nacionais de 2 anos sem vitórias, ainda pagando Cr$ 19,00. Presidente formou a dupla sem ameaçar a vitória do filho de Changai. Os estreantes Guambi e Galo mediocres.

* * *

Com o Rigoni deitado em seu pescoço Jaboticaba ganhou de galopinho sôbre Hazy. No final o freio paranaense olhou todo o tempo para trás com o chicote debaixo do braço, o que permitiu aos outros avançarem bastante. Suspeita a corrida de Hazy. Caviuna, na partida, ficou num funil feito por Jaboticaba e Strategy, atrazando-se para última.

* * *

Fausto, depois de passar por Chapadão dominou a carreira em frente as gerais. Luis Rigoni olhou para tras duas vezes e acomodou-se. Defronte as sociais, recebendo uma violenta carga de Livramento afobou-se e perdeu o páreo. Isso, em poucas palavras o que aconteceu nos 500 metros finais do terceiro páreo, invertendo o seu resultado. Guama correu bem. Apezar de ter saido mal atropelou violentamente junto a cerca interna, chegando perto. Morocho confirmou a atuação passada. Cherife deu alguma impressão até as especiais, desaparecendo no final.

* * *

Parando muito nos últimos metros Hastaluego ainda conseguiu pequena diferença sôbre Lord Polar, que depois das gerais atropelou fortemente. Os rateios de ponta e dupla foram mais que compensadores, pois pagaram Cr$ 33,00 e Cr$ 48,00. Muitos se enganaram com a apresentação de Jangadeiro. O filho de Suigapore está bonito mas correndo pouco. E foi castigado desde a partida.

* * *

Em um final duro, onde se notava a visivel diferença de jóqueis. Carinho, retrospecto legitimo, matou Estalo quase em cima do espelho. Guelfo correu bem e Alecrim mais uma vez foi sacrificado pela direção. Será que só o Ilton Pinheiro sabe dirigir o defensor das cores do sr. Moysés Lupion? Vaico pouco ou nada melhorou na nova pensão.

* * *

De um a outro extremo venceu Iguape com facilidade. Comendador mais uma vez partiu mal. No final corria bastante. Batel perdeu-se nos postos da retaguarda só atropelando depois das especiais. Foi terceiro sem expressão. Galarin, prejudicado durante o percurso, foi regular quarto. Al Arussa, e Lipe, as barbadas de última hora, nada fizeram.

* * *

Demonstrando ser muito superior, Livorno, um bonito filho de Formasterus, conseguiu livrar ainda um corpo depois das pedras, apesar de ter tropeçado e quase caido na altura dos 400 metros, dando, a todos, a impressão que entraria último. Para a dupla, brigaram vivamente Grumete, Visigodo e Vardam, livrando o defensor do sr. Victor Gulhem escassa vantagem nos últimos galões. O terceiro lugar foi para o "photochart".

* * *

Cavador deu oportunidade ao D. Moreira de conseguir a sua primeira vitória na Gávea. Aproveitou-se bem da luta entre Pracinha e Diolan e pelo meio da raia atropelou com vigor vencendo com autoridade. Mustafá e Velho Rico se acabaram na ponta, só ganhando de Malandro, que não quis nada.

MOVIMENTO DE APOSTAS

DOMINGO — 26-3-50

Poules	7.298.150,00
Concursos e Bettings	641.210,00
	7.939.360,00

O auto foi de encontro ao caminhão

UM MORTO E VÁRIOS FERIDOS

Na rua Xavier Curado, esquina de rua General Savaget, na noite de ontem, o automóvel chapa 10-16-43, dirigido por João Montenegro Teixeira de Sousa, de 42 anos, casado, morador na rua Miguel de Paiva, 712, que faleceu ao dar entrada no Hispital Carlos Chagas, chocou-se com o autocaminhão chapa 9-00-92, da Diretoria de Intendência da Aeronáutica, cujo motorista fugiu, abandonando o veículo.

Em consequência sairam feridas: Albertina de Souza, de 42 anos, esposa do motorista Teixeira de Souza; Antonio Polonia Tavares, de 19 anos, solteiro, morador na rua Frei Caneca, 291 e Paulo de Souza, de 20 anos, solteiro, morador na rua Miguel de Paiva, 712, todos passageiros do automóvel, sendo medicados no Hospital Carlos Chagas.

Encontrado um dedo humano

ENTREGUE "PARA FINS DE DIREITO" AO 4.° D.P.

Uma nota recebida do Quarto Distrito Policial informa que "foi entregue em cartório para os fins de direito" um dedo humano que foi achado pelo investigador n. 557, da Delegacia de Roubos e Falsificações, na rua das Laranjeiras.

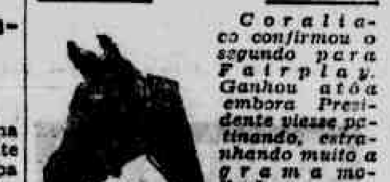
Pichavam o morro do Salgueiro

PRESO OS COMUNISTAS POR POPULARES

Os moradores do morro do Salgueiro perseguiram e prenderam às primeiras horas da tarde de ontem dois elementos do extindo Partido Comunista, João Pedro de Moura e Hélio Justiniano da Rocha que momentos antes haviam pintado sobre as rochas do morro as iniciais do partido, uma foice e um martelo.

Os "vermelhos" foram detidos pelo bombeiro hidráulico Francisco Pinto e entregues à guarnição do R.P.-34 que os conduziu à Delegacia de Ordem Politica e Social onde foram atuados.

Vozes do Turfe



Coralisco confirmou o segundo para Fairplay. Ganhou atôa embora Presidente viesse patinando, estranhando muito a grama molhada.

* * *

P. Coelho fez uma corrida abaixo da critica com Hazy. Saiu mal, forçou, encaixotou-se e no final era quem mais corria. Não sabemos por que ainda formou a dupla.

* * *

O sr. Gilberto da Rocha Faria não atribuiu ao Rigoni a derrota de Fausto. Considerou frouxo o seu cavalo. A nós, entretanto, pareceu-nos que o freio paranaense afrouxou um pouco, pensando que já trazia a carreira ganha desde a entrada da reta. O resultado deste páreo deu ensejo a que fôsse à raia a figura simpática e estimada do sr. Lauro de Freitas trazendo o Livramento. Tal não acontecia desde julho de 1949, ao vitoriar-se Rio Bonito.

* * *

Hastaluego, chorando e chiando, defendeu-se valentemente do ataque de Lord Polar - Jangadeiro, pareceu-nos sem estado. Vinha empurrado desde o pulo, apesar de depositário de grandes esperanças.

* * *

Carinho derrotou Estalo em bonito final. Ganhou o "braço". Ullôa x E. Cardoso.

* * *

E veio o "betting" duplo acumulado, com um Iguape, fácil, puro retrospecto, um Livornio estreando bem, embora quase caindo e a primeira vitória de D. Moreira com o Cavador.

* * *

E na domingueira, com exceção de Goldena, tudo deu certo. A vitória da égua do Haras Santa Anita deu ensejo a que o sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria fosse à pista buscar os seus primeiros produtos laureados.

* * *

Rigoni e Ullôa no dorso de Forget e Javanês estiveram impecáveis. É verdade que para a vitória deste último E. Castillo muito contribuiu, ao segurar as rédeas de Arari. Não sabemos se por empenho de vitória ou para ajudar o colega de sindicato.

* * *

E Jocosa confirmou afinal, pois saiu de ponto e veio embora, conforme instruções de seu proprietário sr. Roberto de Faria. A champagne jorrou a rodo em comemoração à vitória da filha de Seventh Wonder.

BURLA

2.595 VENCEDORES TEVE O "BETTING" SIMPLES!

Concurso Simples — 18 vencedores com 7 pontos. Rateio — Cr$ 4.451,00.

Concurso Duplo — 1 vencedor com 18 pontos. Rateio — Cr$ .. 54.032,00.

Betting Jockey Club — 169 vencedores com a combinação 3-1-1. Rateio — Cr$ 52,00.

Betting Itamarati Simples — 2.595 vencedores com a combinação 3-1-1. Rateio — Cr$ 28,00.

Betting Itamarati Duplo — 581 vencedores com a combinação 3-9, 1-7 e 1-9. Rateio — Cr$ 301,00.

Emilia Galvão Rodrigues

(Falecimento)

José Rodrigues, Leonor Chaves Faria Joppert, José Henrique Ferreira Bahia, senhora e filhos, Humberto Rodrigues e senhora, Fábio de Mello, senhora e filha, Sylvio Muller Machado, senhora e filha, Otavia Rodrigues, Wilhelm Sinberg e demais parentes têm o pesar de comunicar o falecimento de sua inesquecivel MILOCA, convidando para seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela principal do Cemitério São João Batista, à rua General Polidoro, para a mesma necrópole.

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Dr. Abel Alves da Rocha
ADVOGADO E CONTABILISTA — Organização de firmas em geral — Pericias — Avaliação de haveres e contabilidade — Advocacia civil e criminal — Rua Arquias Cordeiro 381 — tel 29-5541, das 8 às 11 e Rua 1.° de Março 17, 2.°, sala 4, tel 43-8353, das 16 às 17 hs. (1758)

Dr. Aristophanes Barbosa Lima
— Escrit Av Erasmo Braga 277, s/1207 — tel 42-9854 — Res Rua da Glória, 62, apto 0-3 — Tel 22-0125. (508)

Dr. Bernardino Pinto Gomes
— CRIMINALISTA — Av Graça Aranha 226, 13° andar Tel 22-7082 — Das 4 às 6.

Dr. Corsíndio Monteiro da Silva
NATURALIZAÇÃO — QUESTÕES DE FAMILIA Av. Rio Branco 257, 19° sala 1908 Tels: 32-5282 (9 às 11 hs.) 45-7262 (12 às 16 hs.)

Dr. Emerson Santos Parente
Av Almte Barroso 72, s/ 711 — Edifício Piauí — Tel 32-1184. (1747)

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7° andar, sala 708 — Tel 43-1037. (611)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15° andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (510)

BANCOS E CASAS DE CRED

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2800. (761)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 69.

CORRETORES

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR — Júlio Reis, preposto — Av Pres Vargas 149, 9°, s/3 - Tels 23-1127 e 23-6058. (001)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João B. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 86, 1° andar — Tels 23-2231/23-1504/23-3367 (808)

DESPACHANTE

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em um dia. Rua Santa Luzia 336, sobr. Tels: 42-2992 52-3021 (1389)

IMOVEIS

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco 91, 6.° andar. Tel. 23-1630. (1258)

Ilha do Governador
Compra e venda de terrenos e casas — JOSÉ R. R. MENDONÇA — Av Rio Branco 143, 5° andar, sala 14. (1749)

32-8184

IMÓVEIS

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização e assistência técnica e jurídica. Pan América Engenharia Ltda. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI). Rua México 45, sobreloja. Tel 22-6911.

LIVROS E QUADROS

VENDE-SE

ANATOLE FRANCE — particular vende obra completa, 25 volumes, edição francesa ilustrada. Informe tel 23-1458. (1745)

MEDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 32-8250, das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av Graça Aranha 206, s/614 — Tels 32-0641 e 37-4200. (1403)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Est., duo., Gas., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9°, s/908-9 - Tel 42-9555. (1420)

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 5° — Tels 42-8120 e 26-0318. (1405)

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.° andar, sala 405. (1748)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2041. (1408)

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR — r. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9648, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 9° andar — Tels 32-4700 e 37-6938 — HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 às 16 hora. — Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324 e 38-0018 — Rua México 164, sala 73 — HORA MARCADA. (1352)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 8, 6° andar — Tel 22-3245 — Das 9 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51/59 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1262)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL Assembléia 98, sala 12 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1388)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 45-B, 9° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1418)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° — Tel 22-0698. (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1° — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

PELE E SÍFILIS

Dr. E. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X R Debret 79, 7° — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1364)

RAIOS X

Dr. Jairo Côrtes de Araujo
Exames radiológicos completos — Rua México 41, 2°, sala 202 - Tel 32-4447 (1416)

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenfotografias — Av Almirante Barroso 90, 12° andar, sala 1208 — Tels 32-6771 e 27-1593. (1417)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon, 7°, s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 22-6634, 26-9238, 37-6227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470 Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Mis Vieira de Castro 45, casa 1 - Tel 21-3766. (1503)

FRANCÊS

Senhora bras. criada e educada em Paris leciona francês prático e teórico. Tel. 25-3097. (1505)

SERVIÇO SOCIAL

Instituto Social da Universidade Católica
CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO FAMILIAR PARA MOÇAS QUE TRABALHAM — 3 vezes por semana, em prejuízo dos horários de trabalho — Informe na Secret da Escola, todos os dias. R. HUMAITÁ, 170 — Tel 26-0383. (1507)

TRADUTORES E INTERPRETES

O. A. Fialho
TRADUTOR JURAMENTADO — Av Almirante Barroso 90, 9°, sala 912 — Tel 22-5067 (1801)

VEICULOS

CONSERTOS

Oficina André
Especializada em consertos de CITROEN — JAIR-técnico — Rua Bambina 34, Botafogo Tel 26-4643.

Campeões de natação os paulistas

Mantiveram a supremacia nas provas de ontem — Não houve decréscimo dos cariocas; houve surpreendente progresso dos bandeirantes — Gonçalves, Okamoto, Aran e Fernando Pavan, as melhores figuras — Resultados das disputas da última etapa

SAO PAULO, 27 (De Helio Lobo, enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Por fôrça do progresso apresentado pela sua natação, nos últimos tempos, os paulistas conseguiram conquistar o título de campeões brasileiros dêsse desporto, no certame ontem encerrado. Foi um belo triunfo, o que conseguiram os bandeirantes, impondo-se por boa margem de pontos aos metropolitanos, que eram tidos como favoritos da competição.

NAO FRACASSARAM OS CARIOCAS

Não houve, como pretendem alguns, qualquer fracasso da representação carioca. Houve, isto sim, um surpreendente desenvolvimento da natação paulista, como acentuamos, fruto do esfôrço e da dedicação ao trabalho, dos seus dirigentes.

GONÇALVES, OKAMOTO, ARAN E FERNANDO

As figuras dominantes da competição foram Tetsuo Okamoto, João Gonçalves, Aran Boghosian e Fernando Pavan. Os dois primeiros, do "hinterland" bandeirante, alcançaram marcas surpreendentes; o carioca, embora batido em tôdas as provas de que participou, revelou extraordinário espírito de luta, aparecendo de forma excelente nos dois revezamentos e nos 200 metros, nado livre; o mineiro, por fim, também se portou com destaque, surgindo como a figura n.º 1 de sua equipe.

Na parte feminina, os resultados foram os previstos. Brilharam as cariocas, alcançando belas vitórias, sem que seja possível destacarem-se nomes. Entre as bandeirantes, Leda de Carvalho e Idamiz Buzin foram as que melhor impressionaram. Marilene Vieira destacou-se, entre as mineiras.

RESULTADOS

Os resultados das provas foram os seguintes:

1.ª prova — 200 mtros — Moças — Nado livre — 1.º, Piedade Coutinho (carioca) — 2'36" 6/10; 2.º, Leda Carvalho (paulista) — 2'39" 9/10.

2.ª prova — 200 metros — Homens — Nado livre — 1.º, Tetsuo Okamoto (paulista) — 2'17" 1/10; 2.º, Aran Boghossian (carioca) — 2'17" 7/10.

4.ª prova — 1.500 metros — Homens — Nado livre — 1.º, João Gonçalves (paulista) — 15'23" 3/10; 2.º, Antenor da Silva (paulista) — 21' 7/10.

5.ª prova — 100 metros — Moças — Nado livre — 1.ª, Lia Azevedo (carioca) — 1'29" 5/10; 2.ª Marilene Vieira (mineira) — 1'30" 6/10.

6.ª prova — 400 metros — Nado de costas — Homens — 1.º, Fernando Pavan (Minas) — 5'39" 3/10; 2.º, Silvano Cinini (S. Paulo) — 5'30" 8/10.

7.ª prova — 400 metros — Nado de peito — Homens — 1.º, Otavio Mobilia (S. Paulo) — 5'11" 3/10; 2.º, Gustavo Nigman (S. Paulo) — 6'12".

8.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.ª, Edith Groba (carioca) — 2'32" 3/10; 2.ª, Idamiz Buzzin (paulista) — 2'38" 1/10.

9.ª prova — Revezamento 4x100, para homens — 1.º — Turma de S. Paulo — 4'08"; Paulo Catunda — Plauto Guimarães — Willy Jordan — Okamoto; 2.º — Turma Carioca — 4'8" 2/10; 3.º — Turma Mineira — 4'42" 2/10.

CONTAGEM FINAL

A contagem final de pontos foi a seguinte:

1.º lugar — Paulistas com 313 pontos
2.º lugar — Cariocas com 264 pontos
3.º lugar — Mineiros com 130 pontos
4.º lugar — Gauchos com 33 pontos
5.º lugar — Paranaenses 1 ponto.

"Placard" futebolístico de ontem

NESTA CAPITAL
BONSUCESSO 7.
FLAMENGO 3.
EM LIMA (Peru)
FLUMINENSE 1.
ALIANZA 1.
EM BELEM
FLAMENGO 2.
CLUBE DO REMO 0.
EM BELO HORIZONTE
OLARIA 1.
ATLETICO 3.
EM JUIZ DE FORA
CORINTIANS 5.
TUPINAMBAS 3.
EM SÃO PAULO
ALTINOPOLIS 1.
L. F. B. 0.

IPIRANGA 3.
S. JOAO 1.

JABAQUARA 3.
A. E. GUARATINQUETA' 3.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 27 de Março de 1950 — N.º 76

Empatou o Fluminense no jôgo de despedida

1 x 1, resultado da peleja de ontem, em Lima — Reforçado o Alianza por 4 elementos — Tite e Villalobos, os artilheiros — Violência dos peruanos

LIMA, 26 — (De Emilson Pessanha, correspondente de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Em uma partida tecnicamente fraca, o Fluminense fez a sua despedida das canchas peruanas, empatando com o Alianza, de um tento.

VIOLENTOS OS PERUANOS

A fraca atuação do árbitro Falcão permitiu aos peruanos o emprêgo do jôgo violento, usando de recursos desleais para conter as arremetidas dos tricolores.

REFORÇADO O ALIANZA

Tal como vem acontecendo em todos os jogos da temporada o adversário do Fluminense apresentou-se, hoje, reforçado. Quatro "players" estranhos ao quadro do Alianza integraram a sua representação.

As duas equipes estavam assim formadas:

Fluminense — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Waldir, Oliveira (Emilson) e Mário; Cento e Nove, Orlando, Silas, João Carlos e Tite.

Alianza — Legario; Fuentes e Lobato I; Lobato II, Heredia e Gonzalez; Castillo, Villalobos, Salinas, Barbadilho e Pedraza.

Villalobos e Tite foram os artilheiros. A arrecadação alcançou a cifra de 190 mil sôles.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Vitorioso o Bonsucesso, por 7 x 3, no jôgo amistoso com o Flamengo

Movimentada a peleja de ontem, em Teixeira de Castro — Detalhes do espetáculo

Por 7 a 3, o Bonsucesso venceu o Flamengo, no jôgo realizado na tarde de ontem no campo da av. Teixeira de Castro.

Enquanto o rubro-anil apresentou-se com todos os seus valores, o rubro-negro, devido ao fato de ter a maioria dos seus titulares em excursão pelo norte do país, apresentou-se constituído com um quadro misto de profissionais e aspirantes. A peleja agradou, apesar de falhas técnicas devido ao empenho dos dois quadros.

MARCHA DA CONTAGEM

A primeira fase terminou com a supremacia do Bonsucesso no marcador, com 3 tentos contra 2, "goals" de Baiano, Cidinho (*penalty*) e Maneco para o quadro local, e Manteiga e Bodinho, para os visitantes. Ao se iniciar a etapa complementar, Arlindo empatou, porém, mais tarde o Bonsucesso conquistou 4 tentos, por intermédio de Urubatão, Baiano (2) e Wilson.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

Bonsucesso — Barqueta (Tião) — Eduardo (Gato) e Amauri — Urubatão, Agostinho e Gato (Vitor) — Cidinho, Maneco (Wilson), Baiano, Cambui (Soca) e Mariano (Totó).

Flamengo — Manga — Waldir e Florindo — Miguel, Ismael e Jaime — Bodinho (Miguel II), Manteiga (Indio), Arlindo (Tião), Lero e Eliezer.

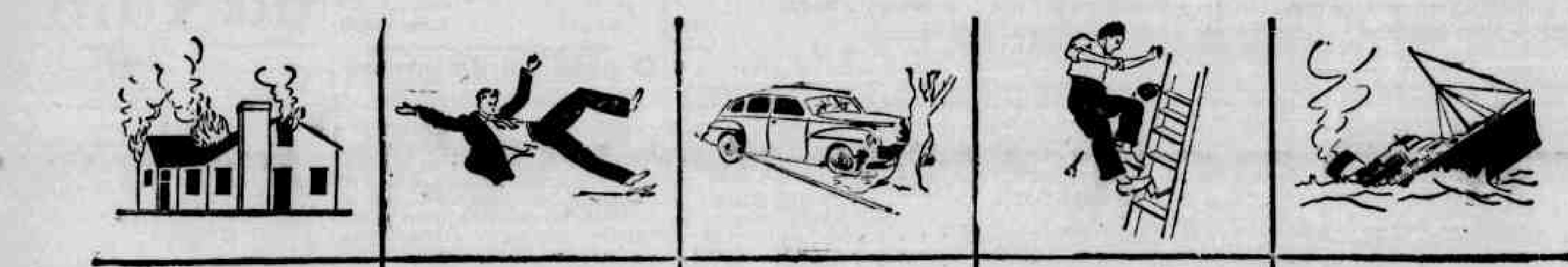
JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

A arbitragem estêve a cargo do sr. José Pinto Lopes (Badu). A renda atingiu a soma de Cr$ 12.093,00. Na preliminar, o Astória e o S. C. Conceição empataram por 4 tentos.

FACIL VITORIA DO "FIVE" DO FLAMENGO



Por 70 x 20, o quadro de basquetebol do Flamengo venceu o do Olimpico, campeão de Juiz de Fóra, no jôgo realizado ontem à noite, no ginásio da Gávea, adiado de sábado em virtude das chuvas. A equipe mineira não resistiu ao poderio do quadro rubro-negro, que alcançou uma vitória fácil, já garantida na primeira fase, encerrada com a contagem de 49 x 10. Notou-se no quadro vencedor a ausência de Algodão, que se encontra fora desta Capital. Quando já alcançava o Flamengo uma diferença de vinte pontos, o técnico Kanela procedeu inúmeras substituições, que nem por isso quebraram o ritmo do jôgo, empreendido pelo quadro campeão carioca. Na arbitragem funcionou o sr. Cezar Pôrto, da F. M. B.



Em luta contra o fogo... os acidentes pessoais... e inúmeros sinistros...

A SATMA PAGOU, EM 1949, indenizações superiores a

61 MILHÕES de CRUZEIROS

A SATMA cumpre seu dever em defesa da coletividade. O sinistro é muitas vêzes imprevisível e inevitável. Pode devorar vidas e patrimônios. Mas a Satma é uma forma prática e eficiente de luta contra o imprevisto e suas consequências. Inúmeros acidentes arrebataram vidas e fortunas em 1949. O fogo... desastres em terra e no mar... acidentes pessoais ou do trabalho... Mas quem soube se prevenir com uma apólice da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, atenuou ou neutralizou as consequências do sinistro sofrido. Mais de 61 milhões de cruzeiros de indenizações — numa média superior a Cr$ 170.000,00 por dia! — foram pagos pela Satma só em 1949. Os dados abaixo demonstram bem a solidez da Sul América Terrestres, os serviços que ela presta à coletividade e a confiança que inspira. Proteja-se também com uma apólice da Satma.

DADOS DO BALANÇO

APLICAÇÕES DOS VALORES	CR$	PERCENTAGEM
Imóveis	51.118.163,40	30,43
Titulos da Divida Pública	35.324.102,90	21,03
Titulos de Renda	11.852.779,90	9,05
Outros Valores	29.886.560,80	17,79
Prêmios, Juros e Aluguéis a Receber	26.605.019,30	15,84
Dinheiro em Caixa e Bancos	13.154.392,70	9,86
	167.948.018,10	100,00

SINISTROS PAGOS NOS ULTIMOS DEZ ANOS

1940	13.845.245,30	1945	32.238.098,70
1941	14.313.022,20	1946	39.490.431,20
1942	17.144.122,70	1947	48.110.235,10
1943	20.495.292,20	1948	58.018.630,80
1944	30.010,180,70	1949	61.772.260,00

TOTAL DE SINISTROS PAGOS PELA SATMA, DESDE SUA FUNDAÇÃO: .... Cr$ 451.092.647,70

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro

Vitória dos paulistas também nos saltos

Eleonora Schmidt, campeã de trampolim e de plataforma — Haroldo Mariano e Milton Buzin, os laureados no setor masculino

S. PAULO, 27 (De Hélio Lôbo, enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os paulistas venceram por boa margem o Campeonato de Saltos, no confronto que mantiveram com cariocas, gaúchos e mineiros. Marcando 74 pontos, os bandeirantes obtiveram fácil triunfo, desde que os guanabarinos não foram além dos 42. Os gaúchos marcaram 8 e os mineiros 1.

RESULTADOS DAS PROVAS

As provas ofereceram os seguintes resultados:

Saltos de trampolim — Eleonora Schmidt, paulista, com 112,34 pontos; Vice-Campeão Nora Tautz, carioca, com 95,79 pontos;

Saltos de Plataforma — Eleonora Schmidt, paulista, com 68,43 pontos, campeã; Nora Tautz, carioca, com 63,60 pontos, vice-campeã;

Saltos de Plataforma — Homens — Campeão: Haroldo Mariano, paulista, com 131,47 pontos; vice-campeão: Arie Halitzach, paulista, com 125,00 pontos.

Saltos de trampolim — Homens — Campeão: Milton Buzin, paulista, com 188,71 pontos; vice-campeão: Athos Darigo, paulista, com 166,76.

DERROTADO O TUPINAMBÁS

VITORIOSO O CORINTIANS, POR 5X3, NO AMISTOSO ONTEM DISPUTADO EM JUIZ DE FORA

O jogo entre o Corintians de São Paulo e o Tupinambá de Juiz de Fora que marcou a inauguração do Estádio deste último, foi vencido pelo primeiro por 5 a 3.

Embora triunfando o quadro paulista não correspondeu e a custo conseguiu dominar o onze local. A primeira fase terminou empatada por 2 tentos, goals de Bahia para o Corintians, e Belfare (contra) e Cigano para o Tupinambá.

Na etapa complementar, o quadro bandeirante assinalou mais 3 tentos, por intermédio de Luizinho (2) e Cláudio, tendo Mateusinho marcado mais um ponto para o Tupinambá.

A arbitragem esteve a cargo de Mr. Rowley, somando a arrecadação Cr$ 90.000,00.

As duas equipes formaram com as seguintes constituição:

Corintians: — Bino, Murilo e Belfare; Idário, Tonquinha e Hélio; Cláudio, Luizinho, Bahia, Nelsinho, Noronha (Colombo).

Tupinambás: — Pavio (Fantine), Sinval e Canhoto; Amado, Amaral e Mossoró; Valtinho (Zú), Mateusinho, Cigano, Aluisio e Dino.

Proclamação dos Tetra-Campeões

Reune-se esta tarde o Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos para examinar os documentos relacionados com os últimos jogos do Campeonato Brasileiro e proclamar a Federação Metropolitana de Futebol campeã de 1949 e, consequentemente, tetra-campeã.

O ORÇMENTO DA DA F. M. F.

Está marcada para hoje nova reunião da Comissão de Orçamento da Federação Metropolitana de Futebol, alem de dar prosseguimento aos trabalhos de elaboração da Lei de Meios, para o exercício do ano corrente.

GANHA PELO IATE "PIMM" A "TAÇA DARKE DE MATOS"

A sexta disputa da "Taça Darke de Matos" foi vencida pelo iate alemão "Pimm", tripulado pelos srs. Valter Hutchhlr e Jorge Carneiro.

As colocações seguintes couberam a "Bu", norte-americano, "Toro I", "Toro II" e "Wild".

A competição reuniu nada menos de 30 iates, o que constitui atestado do desenvolvimento alcançado pelo iatismo nacional.

VENCEDORES DA TAÇA

Desde 1945, quando foi iniciada a disputa da Taça, foram os seguintes, os iates vencedores:

1945 — Toro — Sergio e Antônio Simões.
1946 — Toró — Antônio e Ernani Simões.
1947 — Toró — Antônio e Ernani Simões.
1948 — Euscape — José Bracony e Carlos Bitencourt
1949 — Xodó — Muller Bueno e Jorge Bitencourt.
1950 — Pimm — Valter Hutchhlr e Jorge Carneiro.

DERROTADO O OLARIA

VITORIOSO O ATLETICO POR 3 TENTOS A 1

Enfrentando o Atlético em match-revanche, o Olaria sofreu nova derrota, por 3 a 1, em Belo Horizonte.

A contagem espelha a superioridade do quadro montanhês, tendo o onze carioca demonstrado, na fase final do encontro, deficiência de preparo físico.

Os tentos foram marcados por Lucas (2) e Biguá, para o Atlético, tendo Maxwell assinalado o único do Olaria.

Laureados os bandeirantes no certame de polo-aquático

Batidos os cariocas por 1 x 0 — Alcides, o autor do tento da vitória — Os quadros

S. PAULO, 27 (De Helio Lôbo, enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Vencendo, ontem, os cariocas, pela contagem de 1x0, os paulistas laurearam-se na disputa do Campeonato Brasileiro de Polo-Aquático. Foi uma peleja bem disputada, em que a representação bandeirante, com o tento obtido aos 3 minutos de jôgo, alcançou o triunfo que lhe valeu o título.

As duas equipes estiveram assim formadas:

Carioca — Mosquito; Edson, Leo, Isaac (William), Lourenço, Samuel (Aryuana — Claudionor).

Paulista — Bressan; Schall, Fidelina, Havelange (Rato), Greeorm (Zé Roberto), Alcides, Zaparoli (Carlito).

Alcides foi o autor do tento único da peleja.